ANNO XLV. NUMERO 27. — SEXTA FEIRA 5 DE FEVEREIRO DE 1869.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; Antonio Joaquim Guimarães Pancada, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho, no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, EM 26 DE JANEIRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 846.—Portaria ao general commandante das armas.—Communico a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes, que concedi permissão para seguir amanhãa para a côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, ao major honorario do exercito, ex-ajudante de ordens desta presidencia, João Vicente de Brito Galvão.

N. 847.—Dita ao mesmo.—Para poder dar cumprimento, ao que me foi determinado pelo conselho supremo militar, remetta-me V. Exc. com urgencia a fé de officios do tenente Hemeterio José Velloso da Silveira, reformado por decreto de 25 de setembro de 1852.

N. 848.—Dita ao mesmo.—Para os fins convenientes faça V. Exc. desembarcar do vapor *Cruzeiro do Sul*, surto no porto, os recrutas desta provincia Clemente Rodrigues da Silva, Clementino Antonio dos Santos e Manoel Sucupira de Carvalho, vindos do Ouricury pela cidade do Crato, e mencionados na guia de soccorrimento, junta por copia, que me foi remettida pelo presidente da provincia do Ceará com officio de 23 do corrente.

N. 849.—Dita ao inspector do arsenal de marinha.—Constando de aviso da repartição da marinha de 13 do corrente, ter sido indeferido o requerimento, em que o capellão desse arsenal padre Primo Feliciano Tavares pedio augmento do ordenado, gradaação militar e uso do respectivo uniforme, assim o communico a V. S. para seu conhecimento; e afim de que faça constar ao supplicante.

N. 850.—Dita ao 1º tenente de engenheiros encarregado das obras militares.—Em resposta ao seu officio de 23 do corrente, tenho a dizer-lhe que, não tendo apparecido licitantes para arrematação dos concertos necessarios no paiol de polvora da fortaleza do Brum, orçados em 241$560, autoriso Vmc. a mandar effectuar-los por administração ou por empreitada, sob sua responsabilidade, até a quantia orçada.

2.ª secção.

N. 855. — Portaria ao Dr. chefe de policia.—Communico a V. S., que attendendo á sua representação e proposta feitas em officio de 20 do corrente, sob n. 107, por deliberação de hoje, e por conveniencia do serviço, exonerei Francisco Antonio Pereira dos Santos do cargo de subdelegado do segundo districto da freguezia e termo de Barreiros; assim como que approvei as providencias por V. S. dadas e a que se refere ao final do dito officio, relativamente aos processos que mandou instaurar pelos factos de que tratou.

N. 856.—Dita ao mesmo.—Inteirado de quanto V. S. me participa em seu officio de hontem, sob n. 129, tenho a dizer-lhe, que procure descobrir os autores do conflicto havido entre praças da guarda nacional e pessoas do povo, na rua do Lima, na freguezia da Bôa-Vista, na occasião de por ella passar a musica dos menores do arsenal de marinha a 24 do corrente, afim de serem punidos.

N. 857.—Dita ao mesmo.—Passo as mãos de V. S. o officio junto por cópia do gerente dos trilhos urbanos do Recife a Apipucos, para que dê as providencias por elle pedidas em dito officio.

N. 858.—Dita ao commandante superior de Garanhuns.—Inteirado de quanto V. S. me participa em officio n. 188 de 24 do mez findo, quanto ao procedimento do capitão Joaquim Alves da Silva Valença, recommendo-lhe que empregue todos os seus esforços para chamar os officiaes dos corpos sob seu commando superior ao cumprimento das respectivas obrigações, proferindo o que fôr conveniente e necessario para esse fim.

N. 859.—Dita ao juiz de direito do Rio Formoso.—Respondendo o officio de V. S. de 23 do corrente, tenho a dizer-lhe, que esta presidencia, ja inteirada pelo delegado de policia do estado sanitario do municipio de Serinhãem, mandou-lhe entregar uma porção de laminas de puz vaccinico, para ser empregado na vaccinação dos individuos daquelle municipio, convindo que V. S. me informe se alli existe algum facultativo, que possa incumbir-se do tratamento das pessoas pobres. Nesta data determinei a camara municipal respectiva que prestasse igual informação, declarando quaes sejam os meios de que mais precisa para soccorrer a população pobre, devendo providenciar que sejam feitas as inhumações dos cadaveres em cemiterio publico, que cumpre estabelecer quanto antes, fazendo cessar o pernicioso costume de sepultarem-se cadaveres no recinto dos templos.

N. 860.—Dita ao juiz municipal do termo do Cabo.—Não tendo podido ser cumprida em Londres, como me foi declarado por aviso do ministerio dos negocios estrangeiros de 7 deste mez, a precatoria expedida por esse juizo a requerimento de Luiz de Moraes Gomes Ferreira, para ser alli citada a menor Maria, por estar esta residindo em Paris e ter de voltar para o Brasil no corrente mez, devolvo a Vmc. a referida precatoria para que lhe dê o conveniente destino.

N. 861.—Dita ao commandante do corpo provisorio de policia.—Transmitto a Vmc. para que o faça constar ao major Antonio Feitosa de Mello, o officio junto por cópia do general commandante das armas de 23 do corrente, bem como a informação dada pelo capitão commandante do deposito relativamente aos selins e mantas fornecidos as duas praças que o acompanharam a Buique, os quaes estavam em bom estado.

N. 862.—Deliberação.—O presidente da provincia, attendendo ao que lhe requereu o bacharel Luiz Antonio Pires, juiz municipal e de orphãos do termo da Escada, resolve conceder-lhe trinta dias de licença com vencimentos para tratar de sua saude nesta cidade.

N. 863.—Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que representou e propoz o chefe de policia em officio n. 107 de 30 do corrente mez, resolve exonerar por conveniencia do serviço, a Francisco Antonio Pereira dos Santos do cargo de subdelegado do segundo districto da freguezia e termo de Barreiros.

3ª secção.

N. 864.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Informe V. S. se por esta thesouraria foram pagos os vencimentos a contar de julho de 1867 a fevereiro de 1868, de um inferior e dez praças, que em virtude da portaria de 5 de março do primeiro daquelles annos, seguiram do destacamento da villa do Bonito para estacionarem na povoação de Bezerros com declaração, se esses pagamentos tiveram lugar em vista de prets especiaes ou englobadamente com os vencimentos do destacamento a que pertenciam taes praças.

N. 865.—Dita ao mesmo. — A V. S. transmitto para os fins convenientes as tres inclusas guias de soccorrimento das praças dos batalhões de infantaria da guarda nacional deste municipio 1º, 3º e 6º que regressaram no vapor *Giquiá* do presidio de Fernando, onde se achavam destacadas e foram substituidas.

N. 866.—Dita ao mesmo. — Transmitto a V. S. para os fins convenientes as inclusas relações nominaes de pagamento e alterações havidas no mez de dezembro proximo findo com as praças dos batalhões da guarda nacional, 1º de artilharia, 1º, 2º, 3º, 4º, 6º e 8º de infantaria deste municipio e 9º do de Olinda, que se acham destacados no presidio de Fernando.

N. 867.—Dita ao mesmo.—Não tendo apparecido licitantes para a arrematação dos concertos necessarios no paiol de polvora da fortaleza do Brum orçados em 241$560, autorisei o 1º tenente de engenheiros encarregado das obras militares a mandar effectua-los por administração ou por empreitada sob sua responsabilidade até a quantia orçada: o que communico a V. S. para seu conhecimento.

N. 868.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. a conta junta em duplicata, afim de que, depois de liquidada a despeza feita com o fornecimento de luz e agua para o quartel do destacamento da villa do Bonito, a contar de 24 de agosto a 31 de dezembro do anno proximo passado, mande pagar sua importancia á Olympio Coelho da Silva, conforme solicitou o chefe de policia em officio de hontem, sob n. 133.

N. 869.—Dita ao mesmo.—Remetto a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes, cópia da guia de soccorrimento com que vieram do Ouricury pela provincia do Ceará os recrutas Clemente Rodrigues da Silva, Clementino Antonio dos Santos e Manoel Sicupira de Carvalho.

N. 870.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S. para seu conhecimento e devida execução cópia do aviso circular expedido pelo ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, em 31 de dezembro do anno proximo findo, com referencia aos de 7 de maio e 16 de outubro do mesmo anno, sobre gratificação de transporte á engenheiros ao serviço daquelle ministerio.

6ª secção.—Rio de Janeiro.—Ministerio dos negocios da agricultura, commercio e obras publicas, em 31 de dezembro de 1868.—Circular.—Illm. e Exm. Sr.—Estabelecido, pela circular de 7 de maio deste anno, que a gratificação de transporte, concedida aos engenheiros deste ministerio, não é devida aos que se acham em commissões sedentarias, era forçoso declarar que fossem restituidas as sommas assim indevidamente pagas. Foi o que teve em vista a circular de 16 de outubro ultimo, cujos effeitos entretanto não podiam comprehender época anterior á data da primeira circular, não obstante a semelhante respeito nada ter declarado. Todavia, referindo-se os actos do ministerio a meu cargo, que tem autorisado taes gratificações, á tabella do regulamento approvado pelo decreto n. 2,922 de 10 de maio de 1862, que ainda não foi posto em execução, entenderam ás thesourarias de fazenda que a circular de 16 de outubro fôra expedida no intuito de explicar a doutrina do mesmo regulamento e neste presupposto, com todo o fundamento, exigiram de alguns engenheiros a restituição das sommas que lhes foram abonadas em differentes annos, em contrario da doutrina ora vigente. Tendo, porém, este ministerio somente em vista regular o futuro, e de nenhuma sorte exigir quantias pagas e recebidas em boa fé, e cuja restituição nas circumstancias actuaes é muito onerosa aos funccionarios publicos de que se trata, alguns dos quaes talvez já não existam, cumpre que V. Exc. assim o communique á thesouraria de fazenda dessa provincia [illegible] data somente do ministerio da fazenda as convenientes ordens para a execução desta circular. Deus guarde a V. Exc.—*Joaquim Antão Fernandes Leão.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.—Cumpra-se. Palacio do governo de Pernambuco, 23 de janeiro de 1869.—*Conde de Baependy.*

N. 871.—Portaria ao inspector da thesouraria provincial.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e direcção que, segundo consta de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem, e sob n. 34, o empreiteiro do calçamento desta cidade executou, durante o mez de dezembro proximo findo, obras no valor de 48:967$.

N. 872.—Dita ao mesmo.—Com a informação junta por cópia, prestada pelo delegado do termo da Escada, e a que se refere a do chefe de policia, datada de hontem e sob n. 132, respondo ao officio que V. S. me dirigio em 4 do corrente, n. 5, acompanhado dos papeis, que incluso devolvo, comprobatorios das despezas feitas nos mezes de julho a setembro do anno proximo passado, com o sustento dos presos pobres da cadêa daquella villa.

N. 873.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Fico inteirado pelo officio que Vmc. dirigio hontem, sob n. 34, de haver o empreiteiro do calçamento desta cidade executado, durante o mez de dezembro do anno proximo passado, obras no valor de 48:967$, e em resposta tenho a dizer que acabo de dar sciencia disso a thesouraria provincial para os fins convenientes.

N. 874.—Deliberação.—O presidente da provincia, tendo em vista o que requereu o arrematante da ponte sobre o rio Tracunhãem na varzea do engenho Bujary, Manoel Laurento de Siqueira Varejão, resolve, de conformidade com a informação do chefe da repartição das obras publicas de 18 do corrente, sob n. 22, conceder ao mencionado arrematante dous mezes de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato, a contar do dia em que se findar o prazo marcado para esse fim. Esta será apresentada nas estações competentes para ter a devida execução.

4ª secção.

N. 877.—Officio ao presidente da provincia do Pará.—Vão ser transmittidos para a Europa no vapor francez que se espera do sul no dia 30 do corrente, os officios que para terem esse destino V. Exc. me remetteu com o seu de 16 deste mez.

N. 878.—Portaria a camara municipal do Recife. — Remetta-me a camara municipal do Recife com a possivel brevidade um mappa dos obitos que houveram neste municipio durante o anno proximo findo.

N. 879.—Dita a camara municipal da cidade de Goyanna.—Respondendo ao officio de 26 do corrente, em que a camara municipal da cidade de Goyanna, consulta se deve continuar por administração a arrecadação dos impostos do seu municipio, visto ter decorrido quasi quatro annos do anno financeiro, ou se deve pô-los em arrematação, tenho a dizer-lhe que se da referida arrematação provém vantagem aos cofres municipaes, ponha essa camara as suas rendas em hasta publica, pelo tempo que faltar para completar o anno financeiro que termina no dia 30 de setembro do corrente anno.

N. 880.—Dita a mesma.—Recebi o officio de 8 do corrente, em que a camara municipal da cidade de Goyanna me participa ter, no dia antecedente prestado juramento e começado o exercicio de suas funcções no quadriennio de 1869 a 1872. Inteirado dessa participação, e agradecendo a cada um dos vereadores da mesma camara as obsequiosas expressões que me dirigem, declaro que muito espero do seu patriotismo a bem dos melhoramentos desse importante municipio, podendo ficar certa a camara de que esta presidencia a auxiliará em tudo quanto della depender para sua realisação.

N. 881.—Dita a mesma.—Accuso o recebimento do officio da camara municipal da cidade de Goyanna, com data de 23 do corrente, acompanhado das copias authenticas das actas da nova eleição, a que se procedeu no dia 17 na freguezia de S. Lourenço de Tejucupapo, para juizes de paz do actual quadriennio dos tres districtos della por haver sido annullada a que alli se fez em 7 de setembro do anno passado.

Não encontrando no processo da mesma eleição irregularidade que a vicie, declaro á camara municipal que deve expedir quanto antes diplomas aos 4 cidadãos de cada um dos referidos districtos que foram eleitos juizes de paz, e convida-los a prestar com toda a brevidade juramento para entrarem no exercicio dos respectivos cargos.

N. 882. — Dita a camara municipal da villa de Serinhãem.—Remetto a camara municipal da villa de Serinhãem para seu conhecimento copia do officio de 27 de novembro do anno proximo findo, em que o juiz de direito dessa comarca communicou ter despronunciado em grão de recurso a Manoel Peres Campello Jacome da Gama, que na qualidade de vereador dessa camara, do quadriennio que findou havia sido suspenso, multado e mandado responsabilisar por deliberação desta presidencia de 29 de dezembro de 1865.

N. 883.—Dita a mesma.—Informe a camara municipal da villa de Serinhãem, se no municipio ha algum facultativo que possa incumbir-se do tratamento das pessoas pobres que forem affectadas da variola; assim como declare quaes são os meios de que mais precisa para soccorrer a população pobre, devendo quanto ao modo porque são feitas as inhumações dar as convenientes providencias para que sejam ellas em cemiterio publico, que cumpre estabelecer, fazendo cessar o pernicioso costume de sepultarem-se os corpos no recinto dos templos.

N. 884.—Dita aos agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor.—Podem Vmcs. fazer seguir para os portos do sul o vapor *Cruzeiro do Sul*, amanhã a hora indicada em seu officio de hoje.

N. 885.—Dita ao mesmo.—Expedindo ordem ao Exm. general commandante das armas para fazer desembarcar do vapor *Cruzeiro do Sul*, os recrutas Clemente Rodrigues da Silva, Clementino Antonio dos Santos e Manoel Sucupira de Carvalho, vindos do Ouricury pela provincia do Ceará, providenciem Vmcs. para que sejam elles entregues a quem se apresentar no mesmo vapor, por parte daquelle general.

N. 886.—Dita aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor mandem dar uma passagem de ré e outra de prôa, por conta do ministerio da fazenda, ao procurador fiscal da thesouraria de fazenda desta provincia bacharel Henrique do Rego Barros, que vai para a côrte em serviço, e a um criado que o acompanha.

N. 887.—Dita aos mesmos.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de Paquetes a Vapor mandem dar transporte para a côrte por conta do ministerio da guerra no vapor *Cruzeiro do Sul*, ao desertor do 7º batalhão de infantaria do exercito José Monteiro.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO SR. DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO, SECRETARIO DO GOVERNO, EM 26 DE JANEIRO DE 1869.

1.ª secção.

N. 888.—Officio ao Exm. general commandante das armas.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, declaro a V. Exc. em resposta ao seu officio desta data, sob n. 51, que fica expedida a conveniente ordem aos agentes da companhia Brasileira de Paquetes, para darem transporte para côrte no vapor *Cruzeiro do Sul*, ao soldado desertor do 7º batalhão de infantaria do exercito José Monteiro.

[illegible] secção.

N. 889.—Officio ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. em resposta a seu officio de hontem, sob n. 133, que nesta data autorisou-se a thesouraria de fazenda a pagar a Olympio Coelho da Silva a quantia de 27$380 rs. constante do citado officio.

EXPEDIENTE ASSIGNADO PELO EXM. SR. CONDE DE BAEPENDY, PRESIDENTE DA PROVINCIA, EM 27 DE JANEIRO DE 1869.

1ª secção.

N. 890.—Portaria ao commandante das armas.—Faça V. Exc. constar ao tenente-coronel director da colonia militar de Pimenteiras, que para se poder tomar em consideração o que expoz em officio de 23 do corrente, relativamente ao rebôco de algumas casas daquelle estabelecimento, faz-se preciso que elle remetta, por intermedio de V. Exc., o orçamento da despeza a fazer-se com esse concerto, especificando o valor dos materiaes e o serviço dos trabalhadores.

N. 891.—Dita ao conselho de compras navaes.—Fica approvado o contrato que celebrou o conselho de compras navaes, com diversas pessoas, como consta do termo por cópia annexo ao seu officio de 26 do corrente, para fornecerem os objectos do material da armada, necessarios ao almoxarifado do arsenal de marinha. O que communico ao mesmo conselho para seu conhecimento.

2ª secção.

N. 892.—Portaria ao Dr. chefe de policia.—Approvei a proposta que V. S. fez em officio de hoje, sob n. 143, e nomeei o 1º supplente do subdelegado do 2º districto da freguezia e termo de Barreiros, Antonio Francisco de Albuquerque Santos, para o lugar vago de subdelegado e para o de 1º supplente, a Constantino Gomes Ferreira, que era 3º. O que communico a V. S., em resposta ao dito officio, e para sua intelligencia e governo.

N. 893.—Dita ao juiz de direito do Rio Formoso.—Respondendo ao seu officio de 13 do corrente, tenho a dizer-lhe que fico inteirado da decisão por V. S. dada, ao juiz de paz do 3º anno do 1º districto da freguezia de S. José do Rio Formoso, quanto a poder exercer as funcções de juiz de paz no corrente anno, até que fossem empossados os novos juizes.

3ª secção.

N. 896.—Portaria ao inspector da thesouraria de fazenda.—Attendendo ao que V. S. solicitou em officio de 25 do corrente, sob n. 43, resolvi nomear para examinadores no concurso, á que se tem de proceder no dia 1º de fevereiro proximo vindouro, para preenchimento da vaga de 3º escripturario dessa thesouraria, aos Drs. Felippe Nery Colaço e Innocencio Seraphico de Assis Carvalho, o padre Francisco João de Azevedo, e os empregados dessa repartição Antonio Luiz do Amaral e Silva e José Francisco de Salles Baviera, sendo o 1º em inglez e francez e 2º em principios geraes de geographia e historia do Brasil, o 3º em algebra até as equações do 2º grão; o 4º em pratica do serviço da repartição; e o 5º em escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao thesouro. O que declaro á V. S. para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

N. 897.—Dita ao mesmo.—Em vista dos dous prets juntos em duplicata, que me remetteu o commandante superior da comarca de Santo Antão, com officio de 22 do corrente, mande V. S. liquidar e pagar os vencimentos de duas escoltas, que conduziram recrutas daquelle termo para esta capital, sendo uma em agosto e outra em outubro do anno passado.

N. 898.—Dita ao mesmo.—Em resposta ao officio que V. S. me dirigio em 25 do corrente, sob n. 44, tenho a dizer que approvo o acto do inspector da alfandega desta capital, concedendo a demissão que solicitou Antonio Mariano de Souza Gouvêa, do lugar de guarda da mesma alfandega.

N. 899.—Dita ao mesmo.—Transmitto a V. S., para os fins convenientes, a inclusa guia de soccorrimento do soldado do 2º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Luiz de França de Jesus, que foi retirado do destacamento do presidio de Fernando, por se achar incapaz do serviço.

N. 900.—Dita ao mesmo.—Tendo nesta data approvado o contrato junto por cópia que celebrou o conselho de compras navaes com diversas pessoas para fornecer os objectos do material da armada necessarios para provimento do almoxarifado do arsenal de marinha; assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

N. 901.—Dita ao inspector da thesouraria provincial.—Depois de liquidadas, em vista do pret junto em duplicata, que me remetteu o commandante superior interino da comarca de Santo Antão com officio de 22 do corrente, mande V. S. pagar os vencimentos de uma escolta de guardas nacionaes que conduzio o criminoso Joaquim Antonio Pereira, daquelle termo para esta capital.

N. 902.—Dita ao mesmo.—Declaro á V. S. para seu conhecimento e direcção, que o chefe da repartição das obras publicas participou-me em officio de hontem, sob n. 37, achar-se o arrematante da ponte de Bujary sobre o rio Tracunhãem, com direito ao pagamento da segunda prestação, por haver executado dous terços das obras do seu contrato.

N. 903.—Dita ao mesmo.—O chefe da repartição das obras publicas participou-me em officio de hontem, sob n. 35, que, tendo sido encampada a obra do primeiro lanço da estrada da Victoria á Gravatá, e devendo a sua conclusão ter lugar por administração, mandára passar ao respectivo arrematante o certificado, das prestações á que tem elle direito, com deducção da quantia de 1:600$ em que foram avaliadas as obras que faltara para essa conclusão. O que declaro á V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 904.—Dita ao mesmo.—Consta de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem, e sob n. 38, haver mandado lavrar o termo de recebimento definitivo da obra da ponte da varzea do engenho Araripe de baixo, visto estar findo o prazo de responsabilidade daquella obra. O que declaro á V. S. para seu conhecimento e direcção.

N. 905.—Dita ao chefe da repartição das obras publicas.—Inteirado, pelo officio que Vmc. me dirigio hontem, sob n. 38, de haver mandado lavrar o termo de recebimento definitivo da obra da ponte da varzea do engenho Araripe de baixo, por estar findo o prazo de responsabilidade daquella obra, tenho a dizer em resposta que vou dar sciencia disso á thesouraria provincial.

N. 906.—Dita ao mesmo.—Fico inteirado de haver Vmc., segundo participou-me em officio de hontem, sob n. 35, mandado passar o certificado das prestações devidas ao arrematante da estrada da Victoria á Gravatá, por ter essa obra sido encampada, e dever a sua conclusão ter lugar por administração, e neste sentido vou officiar ao inspector da thesouraria provincial. O que lhe declaro em resposta ao seu citado officio.

N. 907.—Dita ao mesmo.—Accuso recebido o officio de hontem, sob n. 37, em que Vmc. participou achar-se o arrematante da ponte de Bujary sobre o rio Tracunhãem com direito ao pagamento da segunda prestação, por haver concluido dous terços das obras do seu contrato, e disto mesmo acabo de dar sciencia á thesouraria provincial. O que lhe declaro para seu conhecimento e em resposta ao citado officio.

DESPACHO DA PRESIDENCIA DO DIA 30 DE JANEIRO DE 1869.

Tenente-coronel João de Sá e Albuquerque.—A' vista da resposta do delegado do termo de Ipojuca [illegible] em officio n. 10,119, de 23 do mez e anno proximo findo, nada ha a deliberar por esta presidencia contra o dito delegado.

— 3 de fevereiro —

Francisco Ferreira Borges.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Joanna Maria do Espirito-Santo.—Informe o Sr. commandante superior interino.

João Pessoa da Gama.—Procure na secretaria do governo o seu titulo, o qual lhe será entregue, pagos os direitos devidos.

João Salvino de Souza Peixe.—A' vista do resultado da inspecção de saúde por que passou o supplicante perante a junta de saúde do exercito, não pode ser attendida a sua pretenção.

José Soares de Mello Avellines.—Selle o requerimento e os documentos.

Alferes Luiz Gonçalves da Silva.—Passe titulo concedendo seis mezes.

Pedro Cavalcanti do Rego e Albuquerque.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco 4 de fevereiro de 1869.

N. 172.—Illm. e Exm. Sr.—Tenho a honra de levar ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos a casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, Rita Maria da Conceição e Militão Barros Carneiro da Cunha, por briga; Serafina, escrava de Mathias José Fernandes Gomes, por ser encontrada depois das 9 horas da noite sem bilhete de seu senhor; e Marcelino, escravo de Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães, á requerimento deste.

Em data de 19 de janeiro proximo findo, participou-me o delegado do termo de Itambé, que no dia 16, no lugar Camutenga daquelle termo, em uma capoeira contigua á casa de Honorato Alves da Cunha Rocha, foi encontrado enforcado um escravo do mesmo Rocha, de nome Casimiro, e que dando-lhe Rocha parte de semelhante facto para alli se dirigio e procedeu ao auto de vistoria no cadaver de Casimiro, que ainda estava com a corda no pescoço e nú da cintura para cima, tendo nas costas muitas contusões provenientes de cacetadas, o que tudo foi declarado no referido auto, para no processo que ia instaurar conhecer do motivo que levou Casimiro á tomar semelhante resolução, ou se o facto é o resultado de um crime, e neste caso quaes os seus autores.

Por officio datado de hontem, participou-me o subdelegado da Boa-vista, que ás 8 horas da noite do dia 2 do corrente, na rua da Imperatriz daquelle districto foi pisada uma mulher pelo carro n. 114 pertencente á Antonio José Ferreira, com cocheira á rua da Paz n. 13; que, em vista do auto de vistoria a que fez proceder, verificou-se que os ferimentos eram leves; e que apezar dos esforços empregados não pôde ser preso o bolieiro que conduzia o carro, por se ter evadido.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conde de Baependy, presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco de Faria Lêmos*

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ACTO OFFICIAL.—Por deliberação de 4 do corrente foi exonerado, á seu pedido, de promotor publico da comarca de Palmares, o Sr. Dr. Francisco Machado Pedrosa, sendo nomeado para o substituir o Sr. Dr. Pedro Affonso Ferreira.

SUICIDIO.—Segundo partecipação do delegado de Itambé, no dia 16 do passado, no lugar Camutengo, d'aquelle termo, foi encontrado enforcado, n'uma capoeira contigua á casa de Honorato Alves da Cunha Rocha, o preto Casimiro escravo do mesmo Rocha, tendo as costas cobertas de contusões, provenientes de cacetadas. A policia local procedia ás devidas pesquizas, para conhecer se o facto fôra expontaneo, ou se o resultado de um crime.

ELEIÇÕES.— Concluiram-se os trabalhos em diversas freguezias, como verão os leitores em seguida:

1º districto.

Na freguezia de Santo Antonio foram eleitos:

Eleitores para senadores.

Antonio Augusto da Fonseca	229
Daniel Cesar Ramos	229
Hyppolito José Roberto	229
João Paulo de Souza	229
Luiz de França Lins de Albuquerque	229
Augusto Cesar Pereira de Mendonça	226
Antonio José Rodrigues de Souza	226
Benjamin E. Pereira da Silva	226
Padre Christovão de Hollanda Cavalcanti	226
Desembargador Francisco Domingues da Silva	226
Dr. Felippe de Figueirôa Faria	226
Francisco Rodrigues da Silva	226
Francisco Baptista de Almeida	226
Genuino José da Rosa	226
José Felix dos Santos	226
José Jacintho da Silva	226
Dr. Joaquim de Aquino Fonseca	226
Joaquim Ugolino da Silva Fragoso	226
José Miguel de Lyra	226
José Vidal de Negreiros	226
Joaquim da Fonseca e Silva	226
Joaquim Severiano Negueira	226
Julio Cesar Pereira da Rocha	226
José Ribeiro Simões	226
Joaquim Manoel de Castro Santos	226
José Laurentino de Azevedo	226
Luiz José de França Carioca	226
Manoel Francisco de Oliveira	226
Manoel Joaquim Muniz Baranda	226
Marcolino Henriques de Figueiredo	226
Dr. Manoel José da Silva Neiva	226
Manoel José da Motta	226
Manoel Adriano de Souza	226
Manoel Luiz Gonçalves	226
Salvador Henriques de Albuquerque	226
Thomaz José da Costa e Sá	226
Thomé Lopes de Senna	226
Theotonio José de Souza	226

Eleitores para deputados.

Emilio Americano do Rego Cazumbá	241
Dr. Antonio Domingos Pinto	240
Augusto Xavier de Souza Fonseca	240
Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella	240
Francisco da Silva Rego	239
Dr. Ignacio Joaquim de Souza Leão	231
Manoel Joaquim Machado	231
Albino do Rego Machado	230
Angelo Custodio Rodrigues França	230
Bazilio Luiz Coelho	230
Caetano José Mendes	230
Dr. Ernesto de Aquino Fonseca	230
Francisco Antonio de Assis Góes	230
Firmino Francisco de Brito	230
Francelino A. de Hollanda Chacon	230
Joaquim Francisco de Torres Gallindo	230
Germano Pinto de Magalhães	230
João da Cunha Soares Guimarães	230
José Luciano Cabral	230
João Gonçalves Ferreira e Silva	230
João Henriques da Silva	230
José da Cruz Santos	230
João Manoel de Siqueira	230
Dr. Miguel de Figueirôa Faria	230
Miguel Lucio de Albuquerque Mello	230
Dr. Olympio Marques da Silva	230
Padre Raphael Antonio Coelho	230
Virgilio José da Motta	230
Antonio Bernardo Quinteiro	229
Felix Francisco de Souza Magalhães	229
Francisco Ribeiro da Silva	229
Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo	229
Felix José da Camara Pimentel	229
José Candido de Souza Castro	229
Manoel Gonçalves Agra	229
Rufino Paulino da Silva Ceára	229
Vicente Ferreira da Porciuncula	229

— Na freguezia dos Affogados foram eleitos:

Eleitores para senador.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	326
Francisco Carneiro M. Rios Junior	325
Belarmino do Rego Barros	325
José Thomaz Cavalcante Pessôa	324
João Crisostomo de Albuquerque	323
Delphim Lins Cavalcante Pessôa	323
José Mariano de Albuquerque	321
José Lucio Lins	321
Joaquim Francisco de A. Santiago	321
Antonio Corrêa Maia	318
Francisco Monteiro Gonçalves da Luz	317
Tristão Jacome de Araujo	315
Fulgencio Infante de Albuquerque Mello	313
João Luiz da Silva Lerias	311
Maximiano Antunes Tavares	310
José Gabriel Pinheiro	310
Joaquim José de Farias	310
Manoel Bezerra Cavalcante de Albuquerque	307
Simplicio Rodrigues Campello	307
Manoel Gomes Pereira Guerra	307
João Nepomuceno Accioli	307
Marcolino Joaquim da Silva	306
Manoel Ferreira da Costa	305

Eleitores para deputados.

Manoel Joaquim do Rego Albuquerque	320
Francisco Carneiro Machado Rios Junior	320
José Thomaz Cavalcanti Pessoa	320
Bellarmino do Rego Barros	319
Delfim Lins Cavalcanti Pessoa	318
João Chrysostomo de Albuquerque	318
José Lucio Lins	318
Antonio Corrêa Maia	317
Thomaz de Aquino Pereira de Brito	317
Manoel Joaquim dos Passos	317
Joaquim Francisco de Albuquerque Santiago	316
José Elesbão Borges Uchôa	315
Ignacio de Souza Leão	315
João Luiz da Silva Lerias	314
José Buarque Lisboa	314
José Marianno de Albuquerque	314
Dr. Fulgencio Infante de Albuquerque Mello	314
João Ribeiro Pessôa de Lacerda Junior	312
Antonio Joaquim Pereira de Oliveira	312
Ignacio Xavier da Costa	312
José Pereira da Cunha Junior	312
Luiz Marques da Cunha	311
Rufino Rodrigues Campello	311

— Na freguezia do Poço da Panella foram eleitos, cada um com 196 votos:

Eleitores para senador.

João Francisco do Rego Maia.
José Cesario de Mello.
Coronel José Francisco Pires.
Antonio da Rocha Accioly Lins.
Francisco Carneiro Monteiro.
Manoel José de Paiva Pinto.
Sebastião Affonso do Rego Barros.
Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.
Felippe Duarte Pereira Junior.
Antonio Luiz do Rego Barreto.
João Neponuceno Ribeiro.
Thomaz J. A. da Costa Pimentel.
João de Santa Monica Lima.
Francisco Rodrigues do Passo.
Gervazio Pires Ferreira.
José Affonso do Rego Barros.
Antonio Lins Caldas.
Manoel Antonio de Lyra.

Eleitores para deputados.

José Francisco Pires.
Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva.
João Luiz Victor Lieuthier.
Manoel José de Paiva Pinto.
Felippe Duarte Pereira Junior.
Theophilo Alves da Silva.
José Paulino Ribeiro de Mello.
Sebastião Affonso do Rego Barros.
José Camello do Rego Barros.
José Francisco do Rego Barros.
Henrique de Miranda Henriques.
Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos.
Francisco Carneiro Monteiro.
Francisco Cesario do Rego.
Antonio Lins Caldas.
Antonio José Gomes do Correio.
João Francisco do Rego Maia.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado.
José Cesario de Mello.
Antonio da Rocha Accioly Lins.
Dr. José Bernardo Galvão Alcoforado Junior.

2.º districto.

— Na freguezia da Sé de Olinda concluiram-se os trabalhos no dia 3, sahindo eleitos:

Eleitores para senador.

Luiz do Rego Barros	305
Felippe Manoel de Christo Leal	304
João Gonçalves Rodrigues França	304
Conego José Joaquim Camello de Andrade	302
José Candido da Silva Pessôa	301
Conego Ignacio Antonio Lôbo	301
Dr. Manoel Joaquim de Miranda Lôbo	300
Manoel Ignacio da Silva Braga	300
Jacintho Soares Botêlho	296
Mathias Ferreira Lima	296
Antonio Ribeiro de Albuquerque	295
Hilario Manoel da Conceição	294
José Marcolino da Fonseca Manguinho	294
Eleuterio da Rocha Wanderley	292
Jeronymo João Pinto	292

Eleitores para deputados.

Luiz do Rego Barros	305
João Gonçalves Rodrigues França	304
Felippe Manoel de Christo Leal	304
Conego Ignacio Antonio Lôbo	302
Conego José Joaquim Camello de Andrade	301
José Candido da Silva Pessôa	301
Dr. Manoel Joaquim de Miranda Lôbo	300
Manoel Ignacio da Silva Braga	300
Mathias Ferreira Lima	296
Jacintho Soares Botêlho	296
Antonio Ribeiro de Albuquerque	295
João Baptista da Silva Manguinho Junior	294
Hilario Manoel da Conceição	294
Jeronymo João Pinto	292
Manoel Joaquim Gonçalves Leal	292

DINHEIRO.—O vapor *Pirapama* trouxe as seguintes quantias, para os Srs.:

Antonio da Silva Pontes	1:800$000
Alfredo Garcia & C.	1:360$000
Cunha Irmãos & C.	1:200$000
José Joaquim Dias Fernandes	936$000
Antonio José Coimbra	623$620
Joaquim Ferreira Nobre	300$000
Thesouraria de Fazenda	167$200

PIRAPAMA.—Este vapor da Companhia Pernambucana, chegado hontem dos portos do norte de sua escala, foi portador de jornaes do Ceará até 29, do Rio Grande até 30 do passado, e d[illegible]

— As noticias do theatro da guerra, levadas á capital do Ceará pelos [illegible] *cantins*, foram muito festejadas.

A camara municipal da capital nomeou uma commissão de seu seio, para tratar dos festejos que se devem fazer por occasião da noticia da terminação da guerra. A commissão compõe-se dos Srs. vereadores Francisco Coêlho, Feijó, Pedro Nogueira, e Almeida, e do seu engenheiro Adolpho Herbster.

A presidencia da provincia mandou suspender a execução da lei de força policial e de uma outra concedendo licença á diversos empregados.

Seguira a 28, para Liverpool, o vapor inglez *Uruguay*.

— No Rio Grande foi exonerado de engenheiro das obras publicas o Dr. Antonio Dias dos Santos.

Corriam calmas as eleições na capital, S. Gonçalo, Ceará-merim, S. José de Mipibú, Papary e Goyaninha.

— Na Parahyba falleceu o tenente-coronel Lourenço Dantas Corrêa de Góes, na villa do Teixeira.

GUIAS DE IMPOSTO.—Servindo-nos de base uma informação de pessôa de nossa amizade, demos hontem uma noticia sob essa epigraphe, que hoje vimos rectificar.

E' facto que as guias de imposto pagam 7$300: mas a pessôa que nos informou esqueceu sem duvida verificar e á nós passou desapercebido que sempre que ha sitação para pagamento de imposto, dá-se a confecção de um breve processo, cujas custas levam a importancia da guia áquella quantia, tudo de accordo com o regimento especial, que serve de base á contagem.

MISSA FUNEBRE.—Hoje pelas 7 horas e meia da manhãa, terá lugar na matriz da Bôa-Vista uma missa, que pelo descanço eterno da alma do heroico e sempre lembrado general barão do Triumpho, lhe mandam resar o Illm. Sr. major Neves e seus filhos, parentes do illustre finado.

BAILES CARNAVALESCOS. — Annunciam-se com pompa os bailes do carnaval, este anno, no Santa Isabel e no Gymnasio Campestre, no Poço. N'uma e n'outra parte preparam-se com atavios os salões, e o deus Momo veste seus melhores adornos afim de melhor receber seus mascarados festivos. No Poço o emprezario promette passagem gratis em trem especial aos concorrentes que para alli se dirigirem de qualquer ponto da linha ferrea de Apipucos. No lugar competente vão os annuncios.

PROCLAMAS.—Foram lidos na matriz da freguezia de Santo Antonio no dia 2 do corrente mez os seguintes proclamas:

1.ª denunciação.

Innocencio José de Miranda, com Theodora Gomes da Silva.

Domingos Pires Repezas, com Maria Umbelina da Silva Prado.

Francisco José de Brito, com Felicia Claudina de Jesus.

Francisco Borges da Silva, com Nitulina Bisulina da Silva Nobre.

José de Jesus Ferreira, com Maria Amelia da França.

2.ª denunciação.

José Baptista Marques Dias, com Maria de Carmo Alves.

Braz Adelino Cavalcante de Albuquerque, com Constança Juventina Vieira da Silva.

Manoel Gonçalves Ferreira e Silva Junior, com Alexandrina Zeferina de Castro Pimentel.

Manoel Venancio Alves da Fonseca, com Felizmina Maria dos Santos.

Henrique Manoel da Silva, com Jesuina Maria da Conceição.

Miguel Zeferino d'Assumpção, com Monica França Barbosa.

Jacintho Heliodoro Alves Cavalcante, com Maria Carolina Wanderley.

3.ª denunciação.

Luiz Pereira da Cunha, com Maria Martins Pires.

Agostinho José Mendes, com Pastora Maria da Luz.

Tobias Barreto de Menezes, com Grata Maphalda dos Santos.

Deodato Gomes da Fonseca, com Maria Alexandrina Dias de Toledo.

André Firmino Cezar, com Rita Amelia Salgueiro Callaça.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 94ª, a beneficio do patrimonio dos orphãos, que corre sabbado 6 de fevereiro.

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—Movimento do hospicio de alienados na Misericordia de Olinda, do 1º ao ultimo de janeiro de 1869.

Existiam 24 homens e 42 mulheres, entraram 1

ILEGÍVEL

mulheres, morreram 2 mulheres, existem 24 homens e 44 mulheres.—Total 68.

Existem 10 empregados neste estabelecimento, 7 homens e 3 mulheres, sendo: 1 medico, 1 capellão, porteiro e sachristão 1; 1 barbeiro, 2 enfermeiros e 1 cosinheira.

Foi visitado o mesmo estabelecimento pelo respectivo medico nos dias 7, 12, 15, 19, 22, 26 e 30 as 9 horas 10, 11, 11½ e 12 da manhãa.

Advertencia.

Entraram 4 mulheres, 2 no dia 3, Ignez Mariana de Senna e Joaquina, africana, no dia 6 Josepha Gomes da Paixão, e no dia 16 Martinha Maria da Conceição.

Morreram 2, no dia 28 Joaquina, africana, de ataque apopletico, e no dia 31 Mariana Bezerra de Lima Freire

O mordomo de mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Luiz do Rego Barros.

— Movimento do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos Lazaros, do 1º a 31 de janeiro de 1869.

Existiam 12 homens e 10 mulheres, existem 12 homens e 10 mulheres.—Total 22.

Advertencia.

Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico o Sr. Dr. Ignacio Firmo Xavier, nos dias seguintes: 4, 7, 12, 15, 22, 26 e 30.

Existem empregados neste estabelecimento 8, a saber: capellão 1, medico 1, regente 1, dita 1, barbeiro 1, cosinheiro 1, serventes 2.

O mordomo de mez,
A. J. Gomes do Correio.
O regente,
Diniz Ignacio P. dos Santos.

PASSAGEIROS.—Vieram do Acaracú e portos intermedios no vapor *Pirapama*:

João de Mattos, João José de Miranda, Domingos Francisco dos Santos, João Estevão Soares, Joaquim Gomes da Silva, Adolpho Eugenio Soares, Joaquim Gonçalves dos Reis, João Raposo de Souza, Manoel Corrêa Senna, Manoel dos Santos Costa, padre Manoel Maria da Conceição, Jorge Victor Ferreira Lopes Junior, Casimiro B. de Hollanda Cavalcanti, Daniel O. de Hollanda Cavalcanti, Carlos Marinho da Cunha e sua familia, João Saboia Cavalcanti da Silva, Angelo Serafim da Silva Santos, Antonio Moreira Vinhaes, José Joaquim Osorio e uma escrava, João Pereira, Manoel Joaquim da Costa Carvalho, Antonio de Carvalho e Souza e um mano menor, Joaquim Gurgel do Amaral, Ismael Gaudencio F. de Mello e oito escravos, Torquato José da Silva e Souza, uma mana e dous criados, Damasio de Miranda, Olympia Maria de Oliveira, Manoel Antunes de Mello, Adolpho Beer, Dr. Ignacio Antonio Dias dos Santos, José Gomes Monteiro Junior, Francisco de Paula Rodrigues, Joaquim Ramos Seabra de Mello, Manoel Francisco de Souza, Guilherme Ferreira da Silva, Victor Maria Pereira Vinagre, João Ferreira da Matta Oliveira, Dr. Francisco do Rego Barros de Lacerda, Dr. Gustavo A. Walbaum, e um escravo á entregar.

— O vapor nacional *Parahyba*, entrado do Penedo, trouxe tambem á seu bordo os seguintes: Alvaro Augusto de Almeida, Francisco Henrique, José Calheiro, sua senhora e um filho menor.

— Seguiram á bordo do brigue brasileiro *Henrique* sahido para o Pará, os seguintes: Pedro Dorato, D. Maria José Coêlho, Luiz Omoreno.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 1º do corrente:

Gregorio, Africa, 40 annos, Boa-vista; tetano expontaneo.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 40 annos, viuva, Recife; bexigas.

Antonio, Pernambuco, 7 annos, S. José; variolas.

Jovita, Pernambuco, 2 annos, Recife; convulsões.

Henrique, Pernambuco, 1 mez, Boa-vista; interite.

Emilia Celestina de Mendonça, Pernambuco, 24 annos, solteira, S. José; hypertrophia no coração.

Silvana, Pernambuco, 40 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Antonia Maria Pessoa, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; pleuriz.

Anna Francisca da Conceição, Pernambuco, 70 annos, solteira, Boa-vista; meningite.

Jesuina Maria da Conceição, Pernambuco, 22 annos, Boa-vista; febre typhoide.

Eduardo, Pernambuco, 2 mezes, Boa-vista; hepatite.

[illegible] solteiro, Boa-vista; phtysica pulmonar.

José, Pernambuco, 18 mezes, Boa-vista; ca- [illegible]

Theodora Maria de Jesus Villa-nova, Pernambuco, 80 annos, viuva, S. José; cancro interino.

Caetano, Africa, 80 annos, Boa-vista; apoplexia cerebral.

Symphorosa Lourença de Souza Almeida, Pernambuco, 27 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

— 3 —

Bernardo, Pernambuco, 5 mezes, S. José; convulsões.

Eduardo, Pernambuco, 5 mezes, Recife; diarrhéa.

Antonio Manoel da Silva, Pernambuco, 43 annos, solteiro, Boa-vista; tuberculos pulmonares.

Anna Joaquina da Conceição, Pernambuco, 125 annos, viuva, Boa-vista; interite chronico.

Joaquim Manoel Brandão, Pernambuco, 35 annos, casado, Santo Antonio; hypertrophia no coração.

Caetano, Pernambuco, 22 annos, Recife; desastre.

João, Pernambuco, 6 annos, Sé de Olinda; pneumonia.

Cecilia, Pernambuco, 18 mezes, S. José; convulsões.

LONDON & BRASILIAN BANK, LIMITED.

Capital do Banco 15,000 acções a £ 100	13,333:333$330
Acções emittidas 13,000	11,555:555$550
Capital pago a £ 45 por acções	5,200:000$000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO EM 30 DE JANEIRO DE 1869.

Activo.		
Letras descontadas		903:795$110
Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes		1,372:575$330
Caixa em moeda corrente		517:490$690
Rs.		2,793:861$130
Passivo.		
Capital fornecido pela caixa matriz		888:888$890
Depositos:		
Em conta corrente simples	718:795$830	
A praso fixo	703:504$270	1,422:300$100
Creditos sobre diversos outros bancos e caixas filiaes		482:672$140
Rs.		2,793:861$130

S. E. e O.
Pernambuco, 4 de fevereiro de 1869.
T. Wilkinson,
Accountant.

English Bank of Rio de Janeiro, Limited.

Capital do Banco 50.000 acções de £ 20	£ 1.000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva	99.903

Balanço da caixa filial em Pernambuco, em 31 de janeiro de 1869.

Activo.		
Letras descontadas		1.059:032$850
Garantias e valores depositados		283:577$460
Mobilia etc. do Banco		8:498$580
Emprestimos e contas caucionadas		83:200$000
Letras á receber		35:491$030
Diversas contas		859:296$540
Caixa		620:104$440
		2.949:200$900
Passivo.		
Contas correntes simples	763:193$010	
Depositos á praso fixo, com aviso e por letras	1.665:696$470	2.428:889$480
Titulos em caução e deposito		283:577$460
Letras á pagar		34:002$730
Diversas contas		205:721$230
S. E. O.		2.949:200$900

Pernambuco, 4 de fevereiro de 1869.
Joseph S. Lambley, Accountant.
F. B. Bloxham, Manager.

POLITICA INTERNA

Partido conservador.

A opposição apenas por antitheses se denomina liberal.—A prova desta proposição nos tem ella dado constantemente na imprensa.

Pronuncia-se sempre com azedume contra os actos de seus adversarios, dignos, por certo, de elogios pela moderação e mesmo liberalismo que os caracterisam.

Assim ataca a autoridade policial da freguezia de S. José, porque não prende á um pobre pai de familia, que repelle um infame, que se occultára alta noite em sua casa para roubar-lhe a honra de uma filha, e que antes de fugir o fere com dous tiros! E funda a sua injusta accusação no facto de constar ter sido levemente ferido o aggressor, como depois se verificou por uma vestoria n'elle feita.

Não se limitou só a isto a opposição. Injuriou atrozmente na imprensa a infeliz victima da seducção.

São estes os principios liberaes que professa a opposição?

São liberaes os redactores do *Liberal*, querem a fiel execução das leis, prégam que o povo deve ser mantido no livre goso de seus direitos; que o cidadão deve encontrar na autoridade um amparo contra a prepotencia e contra a oppressão, e d'elles parte o valente paladino do audaz estrangeiro, que invade traiçoeiramente o lar domestico do pobre filho do povo para roubar-lhe o mais precioso thesouro, a honra!!!!

Que nos respondam os verdadeiros liberaes.

Não nos forneceu a opposição sómente este exemplo.

Clama contra o modo violento com que, diz, se fazem as prisões preventivas: grita a bom gritar contra as algemas, os troncos, os cercos e varejos de casas; e ao mesmo tempo insulta na imprensa á uma autoridade policial, que, tendo de realisar uma prisão preventiva, dispensou o apparato da força publica, e a realisou só com o auxilio de um ou dous inspectores de quarteirão!

Que liberaes, Santa Barbara!

O leitor sabe que um atroz delicto se praticou na villa do Cabo em uma infeliz rapariga, filha natural de um Fulano Varejão. Sobre os autores deste facto são diversas as versões, sendo a ultima de que o pai natural tivera parte no crime.

Este Sr. Varejão, á quem não conhecemos, parece que gosa de boa nomeada no lugar, onde exerce, ou exerceu cargos publicos, sendo até condecorado com o habito da Rosa pela *liga*, se não nos falha a memoria: e sobre a sua innocencia já se publicaram algumas defezas na imprensa, produzindo-se, a vista dos depoimentos ou interrogatorios sobre o facto, argumentos bem procedentes: julgada necessaria a sua prisão preventiva antes da culpa formada, deprecou-a a autoridade processante ao delegado de Ipojuca, que não é o do districto da culpa, e poz á sua disposição uma força.

O Sr. commendador Manoel José da Costa, que é o delegado de Ipojuca, e cujos sentimentos verdadeiramente liberaes nunca foram postos em duvida, entendeu conveniente dispensar o apparato da força publica, e dos proverbiaes cercos, e, só intimou a ordem de prisão á Varejão, recolhendo-o immediatamente á prisão, que lhe compete em face da distincção com que o honrou a munificencia imperial.

Varejão foi da prisão da villa do Cabo removido para o quartel de policia desta capital, e d'ahi novamente remettido para aquella villa, afim de assistir á formação da culpa.

Eis tudo quanto á respeito da prisão de Varejão tem occorrido.

Agora perguntaremos á redacção do *Liberal* em que direito, em que principios de justiça se fundou para atacar tão cruelmente o cidadão Varejão, que ainda póde ser declarado innocente pelos tribunaes do paiz.

Que falta commettida pelo delegado de Ipojuca com o facto de recolher [illegible] algemado, e cercado de soldados?

Pois sois liberaes, e quereis que o cidadão suspeito de um crime seja logo desfeitiado, ultrajado, e até torturado?

Sois liberaes, e injuriaes a autoridade que trata com brandura á um cidadão infeliz, apenas suspeitado, e cuja prisão é meramente preventiva?

Entre os membros da redacção do *Liberal* existem alguns sobre os quaes a acção da justiça já se fez sentir; e desejariam estes que a autoridade procedesse para com elles, como desejam que tivesse procedido o delegado de Ipojuca com Varejão?

O odio politico tem tornado a opposição incoherente, inconsequente, e delirante.

Não sabe o que diz, nem o que faz.

Na ausencia de habilitação para discutir idéas e principios, vegeta no lodoso terreno das personalidades.

Inglorio lidar!

(A' PEDIDO.)

A carta do conselheiro Saraiva e a Opinião Nacional.

Bem se disse nesta columna que, se na carta escripta pelo Sr. Nabuco ao Sr. Saraiva não havia armadilha o diabo que jurasse.

O Sr. Saraiva cahio nas unhas de *Agrippa*, redactor e proprietario da *Opinião Nacional*.

Bem feito. Quem lhe mandou responder ao Sr. Nabuco sem ouvir primeiro o parecer de Agrippa.

Agora chore na cama que é lugar quente. Vá tomando para seu ensino.

Agrippa, *que tem mais estatura* que o Sr. Saraiva (nisto não ha duvida, que tem mais lais e mais guinda) chamou-os a contas na *Opinião Nacional* de 28 do passado.

Occupando-se da carta do Sr. Saraiva escreveu Agrippa:

« Quantos homens illustres do Brasil hão sido « réos *scientes ou inconscientes* desse tartufismo « liberal, que ha sido o primeiro agente do absolu- « tismo no Brasil?!

Heim! é bico ou cabeça?

O Sr. Saraiva, que foi ministro, que aceite a carapuça, e diga se foi réo *sciente* ou *inconsciente*.

Continúa *Agrippa*:

« Mas o Sr. Saraiva, permittam que francamente o digamos, ou devia ter dito muito mais, « ou muito menos nessa sua carta.

« Questões como aquellas, ou são propostas « simplesmente, em um momento dado, ás meditações do paiz, ou são cabalmente desenvolvidas « minuciosamente detalhadas, principalmente « quando dellas se occupam homens da *estatura* « do Sr. conselheiro *Saraiva*: as lacunas e a precipitação em taes casos podem accarretar serios « inconvenientes.»

Tome, Sr. conselheiro, para o seu ensino. Veja como se falla *frocado* e vá aprendendo.

« O Sr. conselheiro Saraiva como que pasma e fica plenamente satisfeito, ante a liberdade de imprensa que possuimos: entretanto é certo, em nosso fraco entender, que o partido liberal muito tem a fazer por bem da liberdade de imprensa.

« Com uma legislação, que entrega os crimes de injuria ao julgamento de juizes singulares, juizes como os que possuimos, quasi todos eivados de espirito partidario, todos dependentes da acção do governo, póde-se dizer que a imprensa está á mercê desses juizes, attento o vago que é como que essencial ao facto de injuria impressa, attentos os processos de interpretação apaixonada com que um individuo póde torturar um escripto alheio.»

Apoiado meu *Agrippa*; assim são as *interpretações apaixonadas* da montanha russa para escorregar: gruta de Calipso, etc., etc.

« Com uma legislação, que dá lugar, por exemplo, como já aqui aconteceu, á que um individuo, chamado de miseravel assassino, para fugir a prova cabavel no crime de calumnia, chame a responsabilidade o autor do escripto sómente pela palavra miseravel, por contar com um juiz, que acastelando-se no crime de injuria mande o adversario á cadeia, com uma legislação assim não póde um liberal dizer, que a imprensa é livre.»

Quem sabe, sabe.

Que estupidos que eram os liberaes que na camara dos deputados tanto clamaram contra a liberdade da imprensa, que possuimos, degenerando em licença!

« Em um paiz novo, onde mais que tudo interessa a diffusão das luzes, e a communicação do pensamento, não isentar da acção vexatoria dos agentes da autoridade, do recrutamento por exemplo, os que se dedicam a arte typographica « é por certo deixar a imprensa sob a mão do governo.

« Quando tudo devia concorrer para facilitar a missão civilisadora da imprensa, que é o primeiro agente do futuro, os direitos fiscaes elevados sobre o que é pertinente á imprensa, a elevada taxa do correio sobre os impressos, os impostos sobre as officinas typographicas, etc., etc., tudo isto que significa muito pouco para o thesouro, muito significa para a imprensa, que assim vê centuplicadas as suas difficuldades.

Como é bello este pedaço!

« Interessando supremamente, como já dissemos, a communicação do pensamento, não póde um liberal deixar de reconhecer como exaggeradas em geral as taxas de correio.

« Finalmente, ainda com relação ao pensamento, não devia esquecer ao Sr. Saraiva (tome Sr. José Antonio!) a questão da liberdade de consciencia, questão que tanto mais interessa aos liberaes do Brasil, quanto o nosso futuro muito depende das *livres correntes* (bonito!) de imigração.

« Assim o illustre chefe liberal (réo sciente do tartufismo liberal) dando por completa uma liberdade que temos a menos de meio caminho, deixou em silencio grande parte do que interessa ao pensamento e a consciencia.

« Devia ter dito muito menos ou muito mais.

E andavam os nescios por ahi a apregoar que o Sr. Saraiva era homem de *estatura*!! Homem de *estatura* é Agrippa.

E o Sr. Nabuco a esquecer-se delle!

Agora tome o pião na unha, e vejá lá se vai guiar-se pela cabeça do Sr. Saraiva.

Convença-se que Agrippa é o homem, cuja *estatura* foi talhada pela natureza para salvar o partido liberal.

Bismark na Prussia, *Agrippa* em Pernambuco.

Tudo o mais são historias do Negreiro, que bem dizia, *que não se póde amar a gente besta*.

Recife, 4 de fevereiro de 1869.

Chakamankabudibaba.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Conservadores de todos os tempos, e tendo sempre em grande apreço as idéas emittidas pelo orgão do partido, quando em opposição, não podemos resistir ao desejo de transcrever o que a respeito de uma chapa da *Liga* escrevera o periodico *Conservador* de 2 de novembro de 1867 em seu numero 25.

O corpo eleitoral do partido conservador que pese bem o que então foi dito, e por ahi paute seu procedimento na presente conjunctura.

O conservador de todos os tempos.

A CHAPA DA LIGA.

« Bate-nos a porta a eleição provincial, e o Sr. Villa Bella já fez a designação dos deputados!

« Em outras épocas, que clamores não levantaria uma designação assim feita, em conciliabulo secreto, sem consulta ás influencias locaes, sem consideração ás affeições dos candidatos, sem accôrdo dos centros do partido!

« Mas como estamos em quadra, em que o absolutismo avulta sob a capa do liberalismo, nada se diz, todos recebem em silencio a mais degradante das imposições!

« Admitte-se uma chapa batida, quando dous partidos estão em frente um do outro, dispondo ambos de elementos de força; mas quando o partido que governa está exclusivamente apoderado do campo eleitoral, quando não tem competencia dos adversarios, porque até aqui não consta a candidatura de nenhum opposicionista, que explicação póde ter uma chapa cerrada, senão a gana de dominio absoluto, que demonstra o Sr. Villa-Bella?

« Porque S. Exc., reduzido ás inspirações que recebe dos Srs. Araujo Barros e Abilio, seus directores de consciencia, excluio da competencia muitos dos seus amigos politicos, que ambicionam uma cadeira na assembléa provincial, abafando suas aspirações com uma chapa serrada, organisada sem accôrdo com as influencias locaes, e impondo aos diversos districtos nomes a elles inteiramente desconhecidos, como são o Sr. Lopes Machado, ao quarto, e o Sr. Columbano, ao segundo?

« Porque havia S. Exc. de supplantar preten- [illegible] abrir espaço aos seus protegidos, e ás transacções immoraes, em que tanto se ha distinguido?

« Mas nada temos com isto, não nos cabe metter mão nos negocios da familia alheia.

« Estamos, sim, em nosso direito, combatendo este systema de imposição odiosa que quer o Sr. Villa-Bella plantar na provincia, machucando-lhe os brios.

« Reflicta S. Exc., se ainda está em estado de reflexão, nos seus erros administrativos, nos seus desmandos. Não torne o seu nome mais odioso á provincia, não chame sobre si as maldições de um povo irmão.

« Desça do orgulho louco a que o arrasta a ufania de uma posição immerecida, á realidade dos acontecimentos, e verá que o que aqui lhe ponderamos é para seu bem. Somos seu adversario, mas temos pena de ver um pernambucano transviado.»

Srs. Redactores.—Voltando a defeza do pai da infeliz Antonia, deflorada e assassinada no Cabo, addicionamos que o ex delegado Antonio Pedro Ferreira Lima, por esquecimento deixou de mencionar nas participações:—1º ter encontrado o corpo da infeliz estragado por hediondo serviço; 2º ter achado entre as roupas da infeliz a certidão de seu baptismo; 3º ter José Menino declarado que logo que a infeliz desappareceu de casa, sua mãi dirigio-se a Corby, e lhe rogara, que entregasse-lhe sua filha, ou lhe dissesse se estava em poder de Henrique, donde vem a certeza da mãi contra Corby e Henrique, a não estar vulgarisado que aquelle era o medianeiro deste para semelhante rapto.

Vê-se bem que essa omissão muito favorece a Henrique e á seus complices para sua soltura, como já pretendeu o ex-delegado, e realisou a de Pita, allemã, serralheiro da via ferrea no Cabo, cunhado de Henrique, o mais empenhado que este não casasse com a infeliz, como é notorio, e o mais que se empenha no trama de testemunhas, talvez que tambem seja empregado de via ferrea, para desviar de si e de seus companheiros a complicidade.

De nossa parte dizemos, que Pita acompanhou da prisão a José Menino, quando perante o mesmo delegado, com semblante risonho, e não com choro, disse ao pai da infeliz que elle foi quem a mandara raptar, e elle pai assassinara. Rogamos ao Sr. Dr. chefe de policia pela investigação destas testemunhas falsas.

Até aqui.

Por acaso esperimentaes os seguintes symptomas.

Tendes tosse violenta? Sentis dôres nos pulmões? Expectoreis phlegma ou mucosidade? Vos encommodam e debilitam os suores nocturnos? Tendes a garganta inflamada? Estais rouco? Sentis oppressão no peito? Se por acaso, ou dado o caso que adoeceis de todas ou de qualquer uma das enfermidades mencionadas, achar-vos-hei na urgentissima necessidade de empregar um remedio efficaz e seguro, tal qual seja o *Peitoral de Anacahuita*. Não deixeis passar uma hora, sem que façaes uma prompta applicação d'este inapreciavel e prodigioso remedio. Os males e soffrimentos, para logo serão aliviados, e por fim acabará por restabelecer completamente a vossa saúde e com ella vossa alegria e prazer. Sua historia é uma serie continuada de prodigiosas curas e de triumphos sem fim. Encontra-lo-heis á venda em todas as principaes boticas da cidade e do campo.

Acha-se á venda nas pharmacias de A. Caors, J. da Conceição Bravo & C., M. A. Barbosa, P. Maurer & C. e Bartholomeu & C.

Tuberculos pulmonares

II

Os principaes symptomas da formação de tuberculos nos pulmões, são:

Uma tosse secca quando se levanta de manhãa; respiração curta, difficultosa e rapida quando se faz exercicio.

Pallidez extraordinaria, molleza nos musculos, emagrecimento em todo o corpo, difficuldade em fazer esforço, quer physico quer mental.

Estes symptomas podem continuar por muito tempo sem augmentar-se o mal; porém cedo ou tarde apparecerão signaes do seu progresso: o pulso se tornará mais rapido, sentir-se-ha frio pelo espinhaço de manhãa e de tarde, seguido por febre. Dahi em diante o doente passa a noute inquieto, tosse secca e irritante todas as vezes que se vira na cama.

Neste primeiro periodo de tisica tuberculosa, os pulmões contêm já mais ou menos dos depositos tuberculosos.

A transição do primeiro ao segundo periodo desta molestia em alguns é vagarosa e apenas visivel, em outros é rapida e evidente. No segundo periodo a tosse augmenta-se na frequencia e na violencia, e a expectoração é mais abundante e muitas vezes contém pequenas nodoas de sangue. O frio, a febre, insomnia, suor de noute, são mais notaveis, e a febre hectica mostra-se claramente.

O semblante é pallido de manhãa, e de tarde torna-se corado.

O terceiro periodo é simplesmente o segundo gradualmente augmentado.

A severidade, a rapidez dos symptomas e o progresso da molestia differem muito em differentes casos, e depende da constituição da pessoa e do clima, tempo, etc. Em alguns a marcha é gradual, sem dôr e com pouca tosse, acompanhado de diarrhéa, suor, etc., e o doente ainda nos ultimos dias mostra-se cheio de coragem e esperança. Em outros, e pela maior parte, a marcha desta terrivel molestia é rapida e dolorosa e a luta mortal entre a esperança e o desespero mostra a severidade da doença e o soffrimento do doente.

Em todos os tres periodos, não conhecemos remedio melhor do que o *Peitoral de cereja do Dr. Ayer*, se fôr tomado a tempo, a cura é quasi certa, e mesmo quando a morte é proxima elle mitiga a dôr e allivia o soffrimento do doente.

Uma tosse por mais leve que seja é perigosa e deve ser tratada immediatamente antes que tome assento sobre os pulmões; tenha sempre em casa um pouco deste *Peitoral de cereja* e siga as direcções que acompanham cada frasco.

Se a molestia está já muito adiantada procure tomar o *Peitoral* debaixo da direcção de um medico entendido. Observando ao mesmo tempo toda a cautela possivel, quanto á dieta e ao tempo.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 4 DE FEVEREIRO DE 1869.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Assucar mascavado purgado = 3$200 por arroba
Algodão de Pernambuco 1ª sorte = 15$ e 15$100 por arroba.
Algodão da Parahyba 1ª sorte — 16$200 por arroba posto a bordo (houtem e hoje).

F. J. Silveira
Presidente.
Leal Seve
Secretario.

BANCO MAUÁ & C
Rua do Trapiche n. 34.

Desconta lettras commerciaes a taxa convencional. Recebe dinheiro, a premio convencional, por lettras e em conta corrente.

Confere creditos, saca sobre as primeiras praças do imperio, Rio da Prata e Europa, e compra cambiaes sobre as mesmas praças.

Encarrega-se, por commissão, da compra e venda de fundos publicos e acções de companhias, da cobrança de lettras e dividendos ou de seu pagamento, e de qual quer outra operação bancaria.

O expediente para o publico começará ás 10 horas da manhãa, e terminará ás 4 horas da tarde de todos os dias uteis.

ENGLISH BANK
Of Rio de Janeiro Limited

Desconta lettras da praça á taxa a convencionar.

Recebe dinheiro em conta corrente e a prazo fixo.

Saca á vista ou á praso sobre as cidades principaes da Europa, tem agencias na Bahia, Buenos-Ayres, Montevidéo, New-York e New-Orleans, e immitte cartas de crebito, para os mesmos lugares.

Largo do Pelourinho n. 7

— O English Bank of Rio de Janeiro, Limited, casa sobre as seguintes praças:

Londres.—Sobre London Joint Stock Bank.
Paris.—Sobre Fould & C.
Hamburgo.—Sobre J. Berenberg Gossler & C.
Lisbôa e Porto.—Sobre Banco de Portugal.
Rio do Janeiro.—Sobre English Bank of Rio de Janeiro, Limited.
Bahia.—Sobre C. Vaughan & C.
Pará.—Sobre Tappenbeck Brambeer & C.

Caixa Filial do Banco do Brasil

— A caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco em liquidação paga o 30 dividendo das acções do Banco do Brasil inscriptas nesta caixa; a razão de 9$000 por acção.

Recife, 16 de janeiro de 1869.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 3	144:908$210
Idem do dia 4	35:472$042
	150:380$252

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	598	
Idem idem com generos	748	
		1346
Volumes sahidos com fazendas	230	
Idem idem com generos	656	
		886

Descarregam hoje 5 de fevereiro.

Vapor inglez—*Amazon*—diversos generos.
Barca ingleza—*Sappho*—mercadorias.
Barca ingleza—*Zennia*—idem.
Patacho norte-allemão—*Apollo*—idem.
Barca ngleza—*Maranhão*—ferro.
Patacho inglez—*Blanche*—bacalhão.
Escuna norte-allezeão—*Catharina*—fazendas.
Brigue argentino—*Volante*—farinha de trigo.
Barca franceza—*Marius*—vinhos.
Patacho norte-allemão—*Renner*—farinha.
Brigue inglez—*Elenda*—idem.
Barca franceza—*Mousse de Nantes*—sal.
Barca portugueza—*Despique II*—varios generos.
Baldeação da sumaca hespanhola *Traviata* para o navio *Aglaia* vinhos.
Vapor nacional—*Parahyba*—diversos generos.
Vapor nacional—*Pirapama*—idem.
Patacho americano—*Aglaia*—breu.
Barca norueguense—*Caspor Wild*—farinha de trigo.

Importação.

— Vapor brasileiro *Pirapama*, vindo do Acaracú e portos intermedios, manifestou: 1596 meios de sóla, 1 pacote pennas, 46 caixas velas de carnaúba, 59 couros salgados, 18 saccas algodão; a Sá Leitão & Irmão.

51 ditas dito: 1 pacote pennas, 30 couros salgados, 1692 meios de sóla; a João José de Carvalho Moraes & Irmão.

674 ditos de dita; a José Lopes Davim.

81 ditos de dita; a F. João de Barros Junior.

381 ditos de dita; a João Busson.

368 ditos de dita; a Fernandes & Irmão.

2219 ditos de dita; a Antonio Alves de Moraes.

46 ditos de dita, 13 couros salgados, 10 caixas velas de carnaúba; a Lino de Faria & C.

30 saccos algodão; a Albino Amorim & C.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE JANEIRO DO CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

	1868 á 1869	1867 á 1868	1866 á 1867
Importação			
Direitos de consumo	593:157$557	160:033$331	617:167$605
Ditos addicionaes de 5 %	79:587$916	18:087$492	81:980$463
Ditos addicionaes de 2 %	200$450	70$362	240$252
Ditos de baldeação e reexportação	549$586	30$928	67$148
Ditos de ditos de reexportação para a Costa d'Africa			
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	539$267	714$856	901$207
Ditos de ½ % dos generos do paiz	3:027$184	2:888$345	4:373$584
Ditos de 3 % dos generos livres	1:238$550	2:129$058	1:668$319
Armazenagem	761$217	184$226	1:841$558
Premios dos assignados			
Despacho maritimo			
Ancoragem	3:497$400	3:262$670	4:220$850
Exportação			
Direitos de 15 % do páo brasil			
Ditos de 7 % de exportação (9 % no exercicio de 1868—1869)	248:760$786	254:240$438	184:309$158
Ditos de 2 % idem			
Ditos de 1 % do ouro em barra			
Ditos de ½ % dos diamantes			
Expediente das capatazias	1:028$660	716$460	1:003$400
Interior			
Sello do papel fixo	709$600	533$200	647$000
Dito do papel proporcional	295$260	256$680	299$330
Emolumentos	51$400	49$200	62$400
Imposto dos despachantes	59$965	167$138	454$029
Dito de 5 e 15 % de transmissão de propriedade	4$500	243$006	30$000
Extraordinaria			
Receita eventual e multas	1:229$395	576$975	937$939
	934:698$393	444:184$059	900:204$242
Dizimos da provincia das Alagôas	12:058$719	11:090$261	6:988$410
Ditos da provincia da Parahyba	3:320$765	1:132$979	5:491$027
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	374$137	137$500	199$607
Contribuição de caridade	461$080	286$815	481$091
	950:913$094	456:831$614	913:364$377

Alfandega de Pernambuco, 3 de fevereiro 1869.

O chefe da 2ª secção
Jacome Gerardo Maria Lumachi de Mello.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 3	3:517$534
Idem do dia 4	1:243$242
	4:760$756

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 3	8:596$603
Idem do dia 4	4:138$903
	12:735$506

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 4.

Acaracú e portos intermedios—8 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 312 toneladas, commandante A. G. Torres, equipagem 30, carga differentes generos; a Companhia Pernambucana.

Barcelona — 47 dias, sumaca hespanhola *Talia*, de 102 toneladas, capitão Antonio Castella, equipagem 10, carga vinho e outros effeitos; a Keller & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio Grande do Sul—Patacho brasileiro *Garibaldi*, capitão Francisco Domingues, carga assucar e aguardente.

Parahyba — Brigue inglez *Alexandra*, capitão T. Davis, carga parte da que trouxe da Terra-Nova.

Observação.

Fundeou no lamarão um brigue portuguez, mas não teve communicação com a terra.

EDITAES.

Juizo dos feitos da fazenda de Pernambuco.

Faz-se publico a quem convier e interessar possa, que findo o praso de tres mezes a contar de 24 de dezembro ultimo, se hão de vender em hasta publica, celebrada na cidade de Goyanna e na villa de Itambé, perante o sobredito juizo, as terras pertencentes ao extincto encapellado de Itambé, constantes do edital de praça, publicado no *Diario de Pernambuco* do citado dia. Os que pretenderem lançar a praso, conforme o art. 4º da lei de 6 de setembro de 1850, deverão apresentar-se com seus fiadores habilitados, sendo as fianças prestadas administrativamente e com todas as formalidades das fianças fiscaes nos termos das instrucções de 30 de dezembro de 1865.

O escrivão,
Luiz Francisco B. de Almeida.

O Dr. Francisco d'Assis Oliveira Maciel, cavalheiro da Ordem de Christo e juiz de direito da 1ª vara criminal desta comarca do Recife por S. M. Imperador, a quem Deus guarde. etc.

Faço saber que achando-se vago um dos officios de tabellião de notas desta cidade, pelo fallecimento do serventuario João Baptista de Sá, o qual officio foi criado pelo donatario Duarte Coelho, convido pelo presente a quem prentender dito officio a apresentar neste juizo no prazo de sessenta dias a contar da data deste, sua petição datada e assignada pelo pretendente ou seu procurador e acompanhada de certidão de idade, folha corrida, exame de sufficiencia e mais documentos que entender convenientes, sendo todos devidamente sellados na conformidade do decreto n. 817 de 30 de agosto de 1851.

E para que chegue a noticia á todos mandei passar o presente edital que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 26 de janeiro de 1869.

Eu Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente, escrivão o subscrevi.

Francis d'Assis Oliveira Maciel.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, juiz de direito especial do commercio nesta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial que Deus Guarde, ect.

Faço saber pelo presente, que Andrade & Bego por seu procurador, me dirigiram a petição seguinte.—Illustissimo Excellentissimo Sr. Dr. juiz do commercio. Dizem Andrade & Rego, que na execução que movem contra José Ribeiro de Brito e sua mulher, por este juizo escrivão Paes de Andrade, tendo de ir a praça no dia 22 do corrente mez os bens constantes do edital publicado no jornal que junto offerece, succede que as casas terreas da rua Real, que ali estão com os numeros de 27 e 29 se acham hoje com os numeros de 29 e 31 bem como por engano da typographia em que foi publicado o edital no dia 19 de dezembro do anno proximo passado, foi declarado que a praça respectiva era no dia 24 de fevereiro do anno corrente, no entretanto que no original do mesmo edital consta que a praça é para o dia 22 do mesmo mez de fevereiro, pelo que, e para evitar qualquer duvida requerem os supplicantes a Vossa Excellencia se digne mandar que neste sentido seja feito novo edital affixado e publicado no dia da praça, e em outro qualquer anterior a elle—assim pedem á Vossa Excellencia deferimento e espera receber mercê. O procurador Joaquim Canuto de Sant'Anna.— E nesta petição dei o despacho seguinte. Sim, Recife 1 de fevereiro de 1869, Alencar Araipe. E por força deste meu despacho, o respetivo escrivão interino fez passar o presente edital, pelo theor do qual mando, que tenha lugar no dia 22 do corrente mez, a praça dos bens penhorados por virtude da execução dos supplicantes contra os supplicados, constante do original do edital já publicado, e com as alterações do presente, cujos bens são os seguintes, a casa terrea n. 11 á praça da Boa-Vista, por 4:000$ rs, a casa terra n. 27 da rua do Cotovello, por 3:000$ rs. e as casas terreas ns. 29 e 31 da rua Real por 9:500$ rs, cada uma.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei fazer o presente edital que será affixado nos lugares do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 4 de fevereiro de 1869.

Eu, Manoel Silvino de Barros Falcão, escrivão interino, o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

O cidadão Antonio Augusto da Fonceca, juiz de paz mais votado da freguezia do Santissimo Sacramento do bairro de Santo Antonio da cidade do Recife da provincia de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faço saber que, pelo officio circular do Exm. Sr. presidente da provincia—conde de Baependy—datado de 3 de outubro do anno proximo passado, que por copia me foi remettido junto a um da camara municipal desta cidade, de 19 de outubro do dito anno, convoco os eleitores deste municipio para á reunião do collegio no dia 2 de março proximo vindouro, afim de proceder-se a eleição dos deputados que dá este circulo para a assembléa geral legislativa, que tem de funccionar no quatriennio.

Em consequencia do que, devem comparecer na igreja matriz desta freguezia ás 9 horas da manhãa do dia 2 de março acima declarado, os respectivos eleitores geraes, que compõe o collegio do Recife, os quaes são: os de S. Frei Pedro Gonçalves, de Santo Antonio, de S. José, dos Afogados, da Varzea, de S. Amaro de Jaboatão, de Muribeca, de S. Lourenço da Matta, do Poço da Panella e da Boa-Vista.

E para constar mandei affixar este na porta da igreja matriz desta freguezia e publicar pela imprensa.

Recife, 1º de fevereiro de 1869.

Eu Joaquim da Silva Rego, escrivão que subscrevi.

Antonio Augusto da Fonceca.

DECLARACOES.

Tribunal do commercio

A secretaria do tribunal do commercio desta provincia faz publico, que se acham parados por falta do respectivo preparo, os feitos abaixo mencionados, os quaes pendem de appellação:

1857.

Autor Bernardo Antonio de Miranda, réo o padre José dos Santos Fragoso 6$420.

1858.

Autores Miguel Ferreira de Mello e Ursula Maria das Virgens, réo Francisco Ferreira de Mello 8$820.

Autor João de Sá Cavalcante de Albuquerque, réo Antonio Nunes Jacome Pires 16$620.

1860.

Autor Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, réo Manoel Ferreira Garrido 6$420.

Autor Manoel José Martins da Corredoura, réo Antonio Pacifico Simões do Amaral 6$420.

1861.

Exequente Manoel José Leite, executado José Francisco do Rego Barros Junior 8$820.

Autor José Martins Alves da Cruz, réo José Antonio Gonçalves Pires 6$420.

1862.

Autor Miguel José de Abréu, réo Horacio Tiburcio da Cruz Muniz 4$020.

Autor Felippe da Silva Pimentel, réo os curadores fiscaes da massa fallida de Faria & C. 6$420.

Autor Chrisanto Dario Nobre de Almeida, réo João Hipolito de Meira Lima 8$820.

Autor José Rodrigues da Silva Rocha, réo Manoel Rodrigues Costa Magalhães 16$620.

Autor Francisco Antonio das Chagas, réo Claudio Dubeux 16$620.

Autor Manoel Antonio Supardo, réo João Augusto de Vasconcellos Leitão 4$020.

1863.

Autor Antonio Ferreira Leal, réo o curador de Antonio Casemiro de Gouvêa 8$820.

Autor Antonio José Conrado, réos Antonio Francisco das Neves, Lourenço Luiz das Neves e Benedicto José Duarte Cedrim 14$220.

Autor o bacharel João Francisco Teixeira, réo os administradores da massa fallida de Guimarães & Irmão 6$420.

Autor Galdino Themistocles Cabral de Vasconcellos, réos Manoel Alves Guerra, Francisco Antonio de Brito, Francisco de Paula Queiroz Fonseca e Francisco Xavier de Moraes 14$220.

Autor Joaquim Elviro Alves da Silva, réo Theotonio da Silva Vieira 16$620.

Autores Matheus Austin & C., réos Brito, Queiroz & C. 8$820.

Autor Francisco Ferreira Borges, réos os administradores da massa fallida de Martinho de Olivei-

ILEGÍVEL

ra Borges e Bento José Ramos de Oliveira 11$220.

Autor o mesmo ut supra, réos tambem os mesmos 11$220.

Autor Antonio José de Castro, réos Francisco Antonio de Brito e Francisco de Paula Queiroz Fonseca 16$620.

Autor David William Bowman, réos Manoel Alves Guerra, Francisco Antonio de Brito e Francisco de Paula Queiroz Fonseca 8$820.

Autor Manoel Alves Ferreira, réo Pedro Cavalcante de Albuquerque Uchôa 13$620.

Autor Antonio Joaquim de Vanconcellos, réo José Joaquim Lopes de Almeida 6$420.

Autora a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, réo Manoel Alves Guerra e Brito Queiroz & C. 16$620.

Autor Agostinho Rodrigues dos Santos, réo Manoel Paulo de Albuquerque 6$420.

Autor João Nicoláo de Lyra Cavalcante, réo Manoel José da Silva Grillo 8$820.

1864.

Exequente Octaviano de Souza França, executado José Francisco do Rego Barros (não tem valor).

Idem, idem 16$620.

Autora a directoria da caixa filial do banco do Brasil nesta cidade, réos Daniel Guimarães & C. 8$820.

Autor Domingos da Costa Maia, réo Silvino Joaquim Martins dos Santos 8$820.

Autor Luiz José da Silva Guimarães, réos José Antão de Souza Magalhães, Francisco de Paula Cavalcante Wanderley Lins e Francisco Cavalcante de Albuquerque 8$820.

Autor José Narciso Camello, réos os administradores da massa fallida de Seve, Filhos & C. (não tem valor).

1865.

Exequente José Alves da Silva Guimarães, executado Elisiario Gomes de Mello, embargante terceira D. Maria Margarida de Mello 6$420.

Autor Joaquim Pinheiro Jacome, réo João Tavares Cordeiro 16$620.

Exequentes os curadores fiscaes da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., executado Pedro Paulo dos Santos, embargante terceiro o mesmo executado como administrador de sua filha 8$820.

Autores Johnston Pater & C., réos os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. 16$620.

Autor Joaquim Amaro da Silva Passos, réo Francisco do Prado 8$820.

Autor José Marques dos Santos Aguiar, réos Domingos Francisco Ramalho e Pedro José de Mello 8$820.

Autores Moreira & Duarte, réo José Verissimo dos Anjos 16$620.

Autor Gabriel Antonio, réo Henrique Luiz de Barros Wanderley Lins 8$820.

Exequentes Correa & Irmão, executado Francisco Verissimo do Rego Barros 11$220.

1866.

Exequente Francisco das Chagas Ferreira Duro, executado José Cesar de Albuquerque 8$820.

Exequente Tasso Irmãos, executados Albuquerque & Silva 11$220.

Autor o Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, réos os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. 11$220.

Exequente Luiz de Moraes Gomes Ferreira, executados os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C. 16$620.

Exequentes Mello, Lobo & C., executados os administradores da massa fallida de João Baptista Gonçalves Bastos 6$420.

Arrestante Antonio Valentim da Silva Barroca, arrestado Franklin de Alleluia Malveira, embargante terceiro José Sá Leitão Junior 13$620.

1867.

Exequentes Guimarães & Lima, executado Manoel Marques da Costa Soares, embargante terceiro Manoel Alves Filgueiras 11$220.

Exequente Benjamim Franklin da Cunha Torreão, executado Joaquim Coelho Cintra 8$820.

Autor Francisco Pires Carneiro, réo Balthazar José de Magalhães Bastos 11$220.

Autores Southall Mellors & C., réos Baltar & Oliveira 11$220.

Autor Manoel Firmo Ferreira, réo Francisco Botelho de Andrade 11$220.

Autores a viuva e herdeiros de Manoel Gonçalves da Silva, réo Joaquim Juvencio da Silva 16$620.

Autor Estevão José da Motta, réo Domingos Alves Matheus 11$220.

Autor Antonio Pereira de Miranda, réos os curadores fiscaes da massa fallida de José Alves de Moura 6$420.

1868.

Justificantes José Joaquim da Silva Gomes & C., justificado Henrique da Cunha Rodrigues 16$620.

Exequentes Tasso Irmãos, executado Ignacio Moreira da Silva, embargantes terceiros José Gonçalves da Silva e sua mulher 8$820.

Autor Maturino Barroso de Mello, ré D. Anna Maria Muniz 11$220.

Autor André de Abreu Porto, réos Joaquim Ferreira Valente e José Martins da Silva 16$620.

Autor os administradores da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., réo Miguel Joaquim da Costa 11$220.

Autor os ditos administradores, réo Joaquim Antonio Pereira 13$620.

Autor os mesmos administradores, réo Bartholomeo Francisco de Souza 13$620.

Autor os ditos administradores, réo João José Rodrigues Mendes 8$820.

Autor os ditos administradores, réo André de Abreu Porto 16$620.

Autor Johnston Pater & C., ré a massa de Felix Sauvage & C. 16$620.

Exequentes a viuva e herdeiros de Agostinho Henriques da Silva, executado Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, embargante terceiro o mesmo executado 16$620.

Autores Manoel José Ferreira da Silva e outros, réos os administradores da massa fallida de Joaquim José Gomes de Souza 13$620.

Exequente Joaquim Elviro Alves da Silva, executados a viuva e herdeiros de Francisco Santiago Ramos, preferente Manoel Alves Ferreira, embargante terceiro José Francisco Accioly Lins 16$620.

Autor José do Rego Mello, réo Antonio Baptista Nogueira 8$820.

N. 2.

Exequente Braz Carneiro Leão, executada a orphã Maria de Santa Anna Gomes de Mello 11$220.

Autora a camara municipal da villa do Pilar, réo Antonio Theodoro de Almeida Maceió 4$020.

Exequente D. Zeferina Maria de Jesus, executados Ferreira & Lima, embargante Antonio José Paulo de Carvalho 8$820.

Autores Kalkman & C., ré a massa fallida de Vicente Affonso Botelho 6$420.

Autores Manoel Antonio da Rocha Junior & Irmão, réo Manoel de Gouveia Pinto 4$020.

Exequente o Dr. Silvino Cavalcanti de Albuquerque, executado Francisco Xavier Dias de Albuquerque Junior 6$420.

Autor Antonio Joaquim Salgado, réo Antonio Gonçalves Ferreira 6$420.

Autor Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, réos Manoel Ignacio de Siqueira Cavalcanti e outro 11$220.

Autor João Alves Pedroso, réos os administradores da massa fallida de José de Castro Redondo 8$820.

Autor José Alves da Cruz, réos os ditos administradores 6$420.

Exequente João Alves da Cruz, cessionario de Diogo José da Costa, executados a viuva e herdeiros de José Hygino de Miranda 16$620.

Autor Carlos Book, réo o gerente the London and Brasilian Bank 16$620.

Autor Manoel Carvalho Moura, réos os curadores fiscaes da massa fallida de Antonio Pereira de Carvalho Guimarães 11$220.

Autora D. Alexandrina Maria dos Santos, réo Antonio Joaquim Fernandes 6$420.

Exequente Trajano Guedes de Moura, executado José Joaquim da Costa Tinoco 4$020.

Exequente Salvador Barone, executado Francisco Felicio da Luz 4$020.

1869.

Autores Brostelman & C., réo José Francisco Taoca 11$220.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 1.º de fevereiro de 1869.

O secretario
Julio Guimarães.

— O conselho de compras do arsenal de guerra precisa comprar o seguinte:

4 livros em branco de papel de Hollanda pautado com 20 folhas cada um.
2 ditos dito de dito com 24 didas idem.
2 ditos dito dito com 30 ditas idem.
2 ditos dito dito com 40 ditas idem.
1 dito dito dito com 50 ditas idem.
1 dito dito dito com 80 ditas idem.
1 dito dito dito com 300 ditas com dous palmos de comprimento e um e meio de largura.
1 dito dito dito com 300 ditas com o mesmo comprimento e um palmo e duas pollegadas de largura.
1 dito dito de 150 folhas com o mesmo comprimento e um palmo e duas pollegadas de largura.
1 dito dito de 100 folhas com o mesmo comprimento e um palmo e uma pollegada de largura.
1 dito dito dito dito dito.
1 dito dito dito dito dito.
6 ditos dito com 16 pollegadas de comprimento com 300 folhas.
8 ditos dito dito com 200 ditas.
4 ditos dito com 14 pollegadas com 100 ditas.
2 ditos dito com 16 ditas com 40 ditas.
1 dito dito com 16 ditas com 70 ditas.
1 dito dito com 22 pollegadas de largura e 17 de comprimento, com 172 folhas.
1 dito dito dito dito com 30 ditas.
1 dito dito dito dito com 90 ditas.
1 dito dito dito dito com 120 ditas.
1 dito dito dito dito com 100 ditas.
1 dito dito dito dito com 350 ditas.
1 dito dito com 150 ditas.
1 dito dito com 100 ditas.
1 dito dito dito dito com 100 ditas.
20 pares de sapatos de lona.
50 artes de musica.
2 clarins de metal.
28 bonets de panno azul e cavagnac com vivos e galão de casimira amarella para o deposito especial de instrucção.
28 suspensorios.
400 mappas para o movimento diario da enfermaria, segundo o modelo.
2 pás de ferro.
100 meios de sola de lustre para gravatas.

As pessoas que quizerem fornecer ditos objectos, apresentem no arsenal de guerra suas propostas, em carta fechada, com as competentes amostras marcadas com o mesmo signal que as designe nas propostas, até ás 11 horas do dia 9 do corrente, na sala das sessões do conselho.

Sala do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1869.

F. Raphael de Mello Rego,
Presidente.
José Baptista de C. e Silva
Vogal-secretario.

— Chama-se a attenção das pessoas que quizerem apresentar-se a fornecer ao arsenal de guerra os objectos de que este precisa, para o seu annuncio de 3 do corrente, publicado em o *Diario* de 5.

Sala das sessões do conselho de compras do arsenal de guerra de Pernambuco, 3 de fevereiro de 1869.

José Baptista de Castro e Silva,
Secretario.

= Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de fevereiro proximo futuro, que os contribuintes da taxa dos escravos do exercicio corrente de 1868-69, quer moradores nas freguezias da cidade, quer nas de fóra, teem de paga-la, livre da multa de 6 0/0, e com ella de março em diante.

Recebedoria de Pernambuco 8 de janeiro de 1869.

O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

CORREIO GERAL

Relação das cartas registradas vindas do sul pelo vapor francez *Navarre*, para os senhores abaixo declarados:

Antonio Carlos Pereira Burgos P. de Leão, Antonio Duarte Carneiro Vianna, Alfredo Pereira Carneiro, Candido A. Matta Albuquerque, Carneiro & Nogueira, Emilio Jeronymo Ferreira, Dr. Francisco Vicente dos Santos Junior, Francisco Ribeiro Pinto Guimarães (2), Heleodora Candida Ferreira Rabello, tenente-coronel Hemeterio José Velloso da Silveira, João Antonio Gonçalves Guimarães, D. Josepha Honorata do Espirito Santo, Joaquim Pinto da Lapa, Dr. Joaquim de Oliveira & Souza, padre Manoel da Vera Cruz, padre Pedro da Silva Araujo, José Pedro de Castro.

Conselho de compras navaes

O conselho promove no dia 5 do corrente mez, avista de propostas recebidas até as 11 horas da manhãa e sob as condições do estylo, a compra dos objectos do material da armada seguintes: 6 peças de arribem, 3 ancorotes de 2 quintaes, 200 alqueires de cal preta, 8 peças de cabo de linho de 1 pollegada, 8 peças de cabo de linho de 1 1/2 pollegada, 5,000 estopares, 200 lenços de seda preta, 20 resmas de lixa de esmeril em panno, 6 arrobas de mialhar, 10 libras de obreias francezas, 50 folhas de papel para mappas, 2 resmas de papel hollanda, 20 tira-linhas, 40 trados de ferro de 4/8, 60 grosas de torcidas para pharol, e 8 vidros grandes de patente de 5 1/2 palmos de comprimento e 4 1/2 de largo.

Sala das sessões do conselho de compras navaes 1º de fevereiro de 1869.

O secretario
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela subdelegacia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda acha-se recolhido á cadeia o preto Antonio, que diz ser escravo do capitão Francisco Bruno, senhor do engenho Adique ou Mamanguape, provincia da Parahyba, e está fugido desde o principio do mez de dezembro do anno passado.

Subdelegacia da freguezia de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda 26 de janeiro de 1869.

José Eustaquio Maciel Monteiro,
Subdelegado em exercicio.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. director, faço publico que o serviço das aulas preparatorias será regulado no presente anno pela forma seguinte:

Latim das 8 ás 10 horas da manhãa.
Francez das 9 ás 10.
Inglez das 10 ás 11.
Philosophia das 8 ás 9.
Rhetorica dos 8 ás 9.
Geographia das 9 ás 10.
Geometria das 11 ás 12.

As aulas estão desde já abertas.

Depois do dia 8 do corrente o alumno que se pretender matricular nas aulas de sciencias, deverá requerer precisamente ao Exm. Sr. director assim como provar que aprendeu latim e francez, se a matricula for de philosophia; rhetorica e sómente francez se for de geographia.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 fevereiro de 1869.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

THEATRO
DE
S. ISABEL.

GRANDES
Bailes de mascaras
NOS DIAS

Sabbado 6
Domingo 7
Segunda-feira 8
Terça-feira 9

DE
FEVEREIRO DE 1869.

O theatro acha-se decentemente preparado e ornado, para receber os amadores deste divertimento.

A banda de musica do 3º batalhão da guarda nacional deste municipio dirigida pelo seu habil mestre o Sr. Antonio Francisco das Chagas, executará novas e brilhantes quadrilhas, polkas, schstes etc., etc.

Os bailes começarão as 8 horas e 1/2 e terminarão as 2 horas da madrugada com o grande

GALOPE INFERNAL.

N. B. O regulamento da policia será, observado em todos os bailes.

A empreza previne ao illustrado publico que a abertura da estação dramatica terá lugar a 17 de fevereiro com o soberbo drama em 5 actos

AIMÉE
OU
O assassino por amor

no qual farão a sua estréa a Sr.ª D. Julia Azevedo e o Sr. Primo da Costa, promptificando-se já o grande drama

O ENFORCADO

para estréa do primeiro actor o Sr. Martinho Corrêa Vasques, do Sr. Eduardo Alvares da Silva, Primo da Costa, Julia Azevedo e D. Apolonia.

A empreza annuncia ainda ao illustrado publico que chegando-nos a grata noticia do fim da guerra, suspenderá qualquer trabalho para dar lugar ao espectaculo em festejo a tão feliz nova, sendo o producto desse espectaculo applicado as viuvas dos voluntarios pernambucanos.

THEATRO
Gymnasio campestre
ASSOCIAÇÃO ARTISTICA
GRANDE NOVIDADE!

Nas noites de 6, 7, 8 e 9 de fevereiro de 1869

ESPLENDIDOS
Bailes mascarados!

A' imitação dos que se fazem nas principaes cidades da Europa.

Programma do 1º baile.

As 9 horas depois de subirem ao ar uma infinidade de

Gyrandolas de foguetes

começará o divertimento.

O salão achar-se-ha primorosamente adornado.

A entrada do edificio guarnecida com festões de flores, arcos, bandeiras e grande quantidade de lampiões de côres, produzirá deslumbrante effeito.

Uma banda de musica

executará escolhidas
Symphonias,
Quadrilhas,
Walsas,
Polkas
Mazurkas
Schottises,

algumas originaes do insigne maestro brasileiro

COLÁS FILHO.

A' meia noite soltar-se-ha

Um grande balão

com diversas caricaturas entre ellas a do

TYRANNO PARAGUAYO.

As 2 horas da madrugada terminará o baile com

O galope bacchanal!

reservando-se para essa occasião

UMA AGRADAVEL SORPREZA
PARA
OS FOLGAZÕES CARNAVALESCOS

que abrilhantarem a fulia com as suas respeitaveis presenças.

Preços dos bilhetes

Camarote com 6 entradas reservado para familias. . . . . 12$000
Ingresso para o salão, quer se apresentem mascarados ou não. . . . 2$000

AVISO ESPECIAL.

As damas que se apresentarem phantasiadas erão entrada franca.

Os mascaras deverão respeitar-se mutuamente, assim como farão o obsequio de prestarem a maior attenção

AO MESTRE SALA

encarregado de velar pela boa ordem do divertimento.

As instrucções policiaes estarão affixadas em lugar competente.

SABBADO

do meio dia em diante o estabelecimento será franqueado as pessoas que comprarem bilhetes, afim de convencerem-se de que não se lhes quer impingir

Gato por lebre.

Os bilhetes acham-se na casa n. 20 no largo do Paraizo e no theatro.

Extraordinaria commodidade.

As pessoas que morarem no Recife e nos outros arrabaldes até Apipucos no caso de quererem assistir ao baile terão depois do mesmo passagem gratis, em trem especial, para os mencionados lugares.

A sociedade Gymnasio Campestre não se tendo poupado a despezas, espera merecer do illustrado publico desta capital a necessaria coadjuvação por isso

Moços, velhos, bellas, feias,
Mancos, tortos, aleijados...
Devem todos no Campestre
Ver os bailes mascarados!

GRANDE BAILE
DE
MASCARAS E SEM MASCARAS
NOS
Salões do caes do Ramos

Nos dias 7, 8, 9.

ENTRADA
1.000

Para homens e gratis para senhoras, haverá lanche a 1$000 para cada pessoa e gabinetes reservados para os mascaras estarem a gosto. As carrancas dos gigantes da Russia estarão á exposição do respeitavel publico. Será cumprido o regulamento do Illm. Sr. Dr. chefe de policia em ta sua olenitude.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura e Penedo.

O vapor *Jaguaribe*, commandante Moura, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 6 as 3 horas, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Fernando.

O vapor *Giquiá*, commandante Azevedo, seguirá para o porto acima no dia 10 do corrente ao meio dia. Recebe carga até as 3 horas da tarde do dia 9, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú e Granja.

O vapor *Pirapama*, commandante Torres, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Pará

Para o indicado porto segue em poucos dias o palhabote *Rozita*, por ter a maior parte da carga e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Trapiche n. 17.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió, escalas Penedo e Aracajú.

O vapor *Potengi*, commandante Pereira, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente as 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 13 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do sul é esperado até o dia 8 do corrente, o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbora, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até as duas horas do dia da sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, 1º andaar, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a vapor.

Dos portos do norte é esperado até o dia 9 do corrente o vapor *Tocantins*, commandante J. M. Ferreira Franco, o qual depois da demora do costume seguirá para os do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada. Encommendas e dinheiro a frete até o dia da sua sahida as 2 horas.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor e que não excedam a duas arrobas de peso ou 8 palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Rio de Janeiro

Para o porto acima segue com brevidade o pacacho norte-allemão *Amonitas*, por ter parte do seu carregamento engajado: para o resto que lhe falta trata-se com Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 57, 1º andar.

Para o Porto

Segue sem demora a barca portugueza *Novo Silencio*, por ter grande parte da sua carga prompta, para o resto e passageiros aos quaes offerece excellentes commodos trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Gratidão*, tem grande parte da sua carga prompta; para o que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

Vai sahir com muita presteza o brigue portuguez *Constante II* por ter grande parte do seu carregamento prompto: para o restante e passageiros, trata-se com Oliveira, Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça do commercio.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Laia I*, capitão Vieira, vai sahir com muita brevidade, por ter a maior parte da sua carga prompta; para a que ainda lhe falta e passageiros, trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo-Santo n. 19, ou com o referido capitão, na praça do Commercio.

PARÁ

Segue com brevidade o palhabote *Aurelia*, recebe carga miuda, e trata-se com o consignatario João Francisco da Silva Novaes, rua do Vigario n. 11.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Mamanguape.

O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para o porto acima no dia 12 do corrente as 6 horas da tarde. Recebe carga até o dia 11 as 3 horas da tarde, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 3 horas da tarde do dia da sahida no escriptorio do Forte do Matos n. 12.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goianna.

O vapor *Mamanguape*, commandante Mello, seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente a meia noite. Recebe carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Risco maritimo

Tuerd Dyckstra, capitão do patacho hollandez *S. Petersburg*, precisa tomar a risco maritimo, sobre o casco, apparelhos, victualias, carregamento de carvão e frete do dito navio para pagamento de despezas encorridas pela sua arribada neste porto, a quantia de 6 a 7 000$000, para poder continuar a sua viagem para Buenos-Ayres. As propostas devem ser entregues em cartas fechadas até o dia 6 de fevereiro ao meio dia, no consulado dos Paizes-Baixos, rua da Cruz n. 9.

— A pedido de muitos carregadores e varias outras pessoas interessadas na provincia das Alagôas, resolveu a Companhia Pernambucana, a miudar suas viagens na linha do sul, pelo que sahirão os vapores naquella direcção a 7, 15, 22 e 30 de cada mes, expedindo já agora o seu vapor *Jaguaribe* para Maceió e Penedo, desta vez sómente a 8, por cahir o dia 7 em domingo e ter havido alem disso um dia santo, nos dias 7 e 22 não tocando nas escalas.

AVISOS DIVERSOS.

— A viuva do fallecido Carlos Hesse, avisa a todos os credores para que apresentem suas contas legalisadas para serem pagas, assim como aos devedores do mesmo casal a liquidarem as suas contas até o dia 15 do corrente.

— Conrado Waidmann, genro do finado Carlos Hesse avisa ao respeitavel publico e aos freguezes do finado e seus que continúa na mesma officina na rua dos Pires n. 36, a fabricar e concertar todas as qualidades de carros e espera que continuem como d'antes honrar-lhe com a sua confiança.

— No hotel Dous Amigos precisa-se de um menino intelligente de 12 a 14 annos: quem tiver dirija-se a rua da matriz da Boa-Vista n. 8.

Emiliano Ernesto de Mello Tamborim e sua mulher D. Thereza Augusta Lins de Mello Tamborim convidam aos seus parentes e amigos a assistirem a uma missa que mandam celebrar na igreja da Santa Cruz, sabbado 6 do corrente as 7 1/2 horas da manhãa, pelo repouso eterno de seu presado irmão e cunhado o major Dr. Secundino Felafiano de Mello Tamborim fallecido no Paraguay a 13 de janeiro findo.

Irmandade de N. S. da Soledade

Tendo o Illm. Sr. Dr. juiz de capellas annullado a eleição a que se procedeo na irmandade de N. S. da Soledade, no dia 21 de dezembro ultimo, e designado o dia 7 do corrente, pelas 9 horas da manhãa, depois da missa, para se proceder em mesa geral á nova eleição, convido pelo presente todos os irmãos afim de comparecerem no dia e hora acima indicados, no consistorio da igreja da mesma Senhora.

Consistorio da irmandade d N. S. da Soledade 4 de fevereiro de 1869.

O escrivão,
Vicente de Moraes Mello.

VACCA

Desappareceu do Chacon, do sitio que fica na beira do rio, uma vacca com um bezerro com os seguintes signaes: cor vermelha, cara branca, com a ponta de um chifre cortado, e torto de um olho, levava corda e chocalho ao pescoço. o bezerro tambem trazia corda: quem a tiver apprehendido póde annunciar ou manda-la levar no referido sitio. ou avisar na rua do Imperador n. 3. Pagar-se-ha qualquer despeza que se fizer.

Copeiro.

Precisa-se alugar um copeiro de conducta afiançada: na praça da Boa-vista n. 21, segundo andar.

Ama de leite

Offerece-se uma ama com muito bom leite: na rua Nova n. 51.

O muzeo de joias

Na rua do Cabugá n. 4 compra-se ouro, prata e pedras preciosas por preços mais vantajosos do que em outra qualquer parte.

— Precisa-se alugar uma cozinheira que seja perita na arte, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Imperador n. 51, 2º andar.

— Dá-se a juros sob hypotheca em predios a quantia de 2:300$ ou mesmo compra-se uma casa terrea: quem quizer annuncie por este jornal ou dirija-se a rua Nova de Santa Rita n. 54, que se dirá a quem deve se dirigir.

— Os cinco bilhetes da loteria 94ª do patrimonio dos orphãos ns. 4051, 1149, 275, 2443 e 4461, pertencem aos Srs. Ricardo Weltig, Manoel Gomes de Freitas e Manoel José Martins, do Aracaty cujos bilhetes ficam em poder do abaixo assignado.

João José da Cunha Lages.

O advogado Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond transferio o seu escriptorio para a rua do Imperador n. 20, onde pode ser procurado todos os dias uteis das 11 horas da manhãa até as 4 da tarde, para os misteres de sua profissão.

— O abaixo assignado tem justo e contratado com o Sr. Guilherme Jorge da Motta, comprar-lhe os generos e armação existentes na taberna da rua do Imperador n. 83, e quem se considerar com direito queira apresentar-se no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 4 de fevereiro de 1869.

Manoel José Guedes Magalhães.

— Na padaria da rua do Rangel, precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos e de um cosinheiro ou cosinheira.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar: a tratar no pateo do Terço n. 63. Na mesma casa precisa-se alugar um moleque ou mesmo um preto de maior idade.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna: a tratar na rua Imperial n. 47.

A FRAGATA AMAZONAS

roga aquelles de seus devedores que teem contas atrasadas com a mesma, e especialmente àquelles menos zelosos, a cujas casas teem ido de balde os caixeiros á cobrança um cem numero de vezes, que se dignem vir saldar ditas contas, pois é impossivel continuar a ter um caixeiro empregado em cobranças dessa ordem: não o fazendo verse-ha a Fragata constrangida a entregar as ditas contas a quem as cobre judicialmente, pois que precisando muito de dinheiro, é a seus devedores a quem deve recorrer. Este annuncio só se deve entender com os remissos, e não com os bons freguezes que honram a Fragata, os quaes muito bem se conhecem.

— O abaixo assignado declara ao corpo commercial que tem justo com o Sr. João do Couto Alves da Silva a compra de sua taberna, sita a rua das Cruzes n. 41 A, livre e desembaraçada de debitos á praça e impostos: quem tiver direito a dita taberna apresente-se nestes tres dias, findos os quaes não serão attendidos. Recife 4 de fevereiro de 1869.

Manoel Leão Carneiro Pinto.

SÓ ASSIM

Na rua Direita n. 53 precisa-se fallar aos Srs. alferes do 2º batalhão da guarda nacional Joaquim Manoel de Castro Santos e Antonio Francisco Duarte, ou seu mano Dr. Maximiano Francisco Duarte, (já sabem para que).

AMA

Na rua do Imperador n. 35, lado esquerdo, precisa-se de uma ama, preferindo-se escrava

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava para o serviço interno de casa de pouca familia: na rua das Cruz n. 66, 1º andar.

Attenção

Na rua do Imperador n. 52, ha grande sortimento de roupas novas á caracter, sendo a maior porção de vestuarios de velludo e caracteres de épocas remotas e 100 dominós de séda e velludo de differentes côres todos novos, tudo por preço mais barato do que em outra qualquer parte, portanto roga-se a rapaziada de gosto que venham visitar o guarda roupa que com isso não perdem nada.

ATTENÇÃO

Furtaram do engenho Simão da fregnezia da Escada, no dia 2 para 3 de fevereiro um cavallo pedrez, pequeno, bota a clina a esquerda, é inteiro e bem novo, tem um baixo obrigado, tem duas sobre-canas pequenas e é tão queimadas de novo, está bem ferrado, de novo, cujo ferro é o nome de seu verdadeiro dono José Belarmino Pereira de Mello, o ferro ainda não sahio a casca: quem der noticia do dito cavallo ou embarga-lo, dirija-se ao mesmo engenho, ou nesta praça á rua Augusta n. 24. que será recompensado.

AMA

Precisa-se de uma ama para todo serviço de uma casa de pouca familia: na rua da Viração n. 10.

— Offerece-se um rapaz para caixeiro de taberna ou para tomar conta que para isso tem bastante pratica: quem precisar annuncie ou deixe carta fechada com as iniciaes A D nesta typographia.

Molequinho.

Precisa-se de um molequinho de 8 a 10 annos para entreter duas crianças e acompanha-las: quem tiver para alugar, dirija-se ao hotel central, junto a igreja do Rosario.

Escravo fugido.

Da padaria do pateo do Terço n. 40 fugio o escravo por nome Antonio, baixo, cheio do corpo, pés cambaios, um pequeno golpe na orelha, trazendo calça e jaqueta de brim, chapéo de seda, desconfia-se que levou um sacco com roupa: quem ao mesmo apprehender e levar na padaria acima, será bem gratificado.

— Precisa-se alugar, para o serviço externo de uma casa, uma preta e um preto, escravos, não se exigindo que tenham habilidades, a tratar na rua do Crespo n. 8.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas de noute.

RUA
DO
CABUGÁ
esquina
da rua larga do
Rosario.

J. Ferreira Villela.

Photographo da casa imperial premiado em diversas exposições.

Na sua photographia á rua do Cabugá n. 18, entrada pelo pateo da matriz tira retratos por todos os systemas photographicos.

Em porcelana — Em vidro
Em talco — Em papel

CARTÕES DE VISITA A 9$ A DUZIA.

Os retratos *carte-de-visite* são collados em cartão de luxo bristal ou porcelana, dourados ou lithographados, quadrilongos ou vinhetas para o que existe uma variedade de 12 modelos a escolha de quem se retratar. Para as outras especies de retratos temos caixinhas, *passe-par-touts*, quadros e molduras douradas e pretas cassolêtas de ouro e alfinetes simples e com pedras preciosas, havendo nos alfinetes uma mimosa variedade de feitios.

O nosso estabelecimento photographico está sempre em dia com os melhoramentos e progresses que na America do Norte, na Europa ou no Rio de Janeiro se consegue na arte photographica, e para alcançarmos tal fim nunca poupamos despezas nem sacrificios, de sorte que os nossos numerosos freguezes podem ter a certeza de que sempre encontrarão em nosso estabelecimento tudo quanto a arte e a moda offerecer de bom no novo e velho mundo aos amantes da photographia.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

RUA DO TRAPICHE N. 17, 1.° ANDAR.

Sacca por todos os paquetes sobre o Banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes logares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famalicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhãa.
Vassal (Valpassos).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

TRIUMPHO MEDICA DA SCIENCIA.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORVL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GALGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima! Quem differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO

e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, ou além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porêm, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena: basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

Acha-se a venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., M. A, Barbosa. Bartholomeu & C., e em todas as principaes boticas e lojas de dragas.

Gymnasio provincial.

De ordem do Illm. Sr. Dr. regedor se faz publico para conhecimento do corpo cathedratico e dos pais dos alumnos, ou quem os representa, que a abertura solemne do anno lectivo fica transferida para o dia 11 do corrente as 10 horas da manhãa. Secretaria do Gymnasio 1° de fevereiro de 1869.
O secretario,
Antonio da Assumpção Cabral.

ADVOGADO

O bacharel J. Franklin da S. Tavora
46—Rua do Imperador—46
1° andar.

Ensino de arithmetica, algebra e geometria.

O bacharel em direito Casemiro Borges Godinho de Assis, ensina estas materias no primeiro andar da casa n. 17, sita na rua Nova, das 7 1/2 as 8/2 horas da manhãa aos senhores estudantes que desejam fazer exame no collegio das artes, e das 7 1/2 as 9 da noite aos senhores empregados no commercio.

Trocam-se

as notas de banco do Brasil e das caixas filiaes, com desconto muito razoavel: na praça da Independencia n. 22.

— Antonio José Rodrigues de Souza, precisa alugar um criado para o serviço de casa, de mais de 15 annos: a tratar com o mesmo na rua do Crespo n. 15, ou em seu sitio no Monteiro.

ATTENÇÃO

Na rua estreita do Rosario, sobrado de um andar n. 35, alugam-se ricos vestuarios bordados a ouro e lãa, novos, de muito gosto, dominós de seda e de lãa, todos de gosto e bordados de velludo, para vender-se, e faz-se para qualquer pessoa que queira mandar fazer a gosto e a caracter de qualquer figurino, tem um grande sortimento de dominós e vestuarios de principe, tudo em muito bom estado para alugar a 2$ cada dominó e vestuario, e para vender por muito barato preço, tem rosas para enfeitar qualquer vestuario proprio para o carnaval.

GRANDE HOTEL
DE ORIENTE.

Inaugurou-se este commodo e elegante estabelecimento d'onde os seus frequentadores poderão apreciar a especialidade na confecção dos generos alimenticios.

As bebidas são as mais primorosas e recommendadas.

A decencia e bom serviço primam n'esta casa no bello gosto oriental.

Mandam-se á domicilio comedorias, tanto avulso, como por assignatura mensal. Os preços são modicos e convencionaes.

Ha uma espaçosa e bonita sala para o elegante jogo de bilhar.

Ha tambem aposentos commmodos e bem mobilhados para hospedagem.

Rua larga do Rosario n. 44.

Ama

Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, preferindo-se escrava: na rua do Livramento n. 4, loja.

Casa para alugar.

Aluga-se no fim da rua da Aurora uma boa casa constando de andar terreo, primeiro andar, sotéa e um mirante no centro, com commodos para grande familia, achando-se a mesma casa toda illuminada a gaz e com canno de esoto com bom quintal e cocheira: os pretendentes que desejarem uma boa morada dirijam-se a rua Nova n. 20, que acharão com quem tratar.

Aluga-se

uma escrava que faz com perfeição todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, botica.

UTILIDADE
Aos 500 pares de brincos.

Chegou e vende-se no Coração d'Ouro, rua do Cabugá, brincos de mãosinhas com uma franja pendente a um rico desenho e ouro de lei, pelo pequeno preço de 15$000 cada par. é baratissimo.

— Precisa-se alugar uma casa terrea ou de um andar em qualquer bairro desta cidade, prefere-se o de Santo Antonio ou S. José, tendo a mesma casa bom quintal, sendo a frente para o nascente ou norte, e na faita qualquer sitio que seja perto do trem urbano em qualquer localidade, tendo boa agoa ou rio: procure a tratar na rua da Aurora n. 74.

— No sitio n. 1 da Passagem, vende-se uma escrava de meia idade.

— Precisa-se de um trabalhador capaz para tratar de um pequeno sitio, prefere-se casado: a tratar na rua Nova n. 19, 1° andar.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A Companhia Indemnisadora, estabelecind nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: aa rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Collegio de S. Francisco Xavier

Estabelecido na grande e bem arejada casa onde esteve o Gymnasio, na rua do Hospicio n. 32, dirigido pelos padres da companhia de Jesus.

O reverendo padre director daste collegio scientifica aos pais de seus alumnos e dos demais que quizerem confiar-lhe a educação de seus filhos, que no dia 3 de fevereiro começarão a fuccionar todas as aulas, achando-se abertas já as matriculas. Recebem-se meninos de 6 a 12 annos para serem instruidos nas materias preparatorias das faculdades do imperio, a saber, primeiras letras e lingoa nacional. geographia e historia, arithmetica e geometria, inglez, francez, (da-se inferior e superior), latim, da-se infima, media e suprema, isso é, a pratica da prosa e da poesia), e finalmente humanidades ou a introducção á rhetorica, que comprehende os tratados do estylo e da elocuçãoquer em prosa quer em poesia nas duas lingoas latina a nacional. A musica para cantoria e para todos os instrumentos de sopro e cordas, assim como as lingoas allemãa, italiano, grega, ebraica serão ensinadas á pedido dos senhores pais.

— Precisa-se de um caixeiro para administrar a botica que foi do fallecido Paranhos: a tratar na mesma.

— Precisa-se de um moleque de 12 a 14 annos para serviço externo: na rua Direita n. 79, loja.

Ama.

Precisa-se de uma ama para cozinhar, preferindo-se escrava: a tratar na rua do Queimado n. 35 A, loja.

— Alugam-se os tres andares do sobrado da rua Nova n. 23; e vende-se uma escrava crioula ainda moça, e parte de uma mobilia: a tratar no primeiro andar.

— Precisa-se de fundidores e ferro: na fabrica da rua do Brum n. 54.

Ama

Na rua do Torres n. 16, 2° andar, precisa-se de uma ama que cosinhe e engomme para uma pessoa.

BARTHOLOMEU & C.
PREPARADOS DE JURUBEBA

PARA USO INTERNO

PREPARADOS SIMPLES

Xarope de jurubeba garrafa.	1$000
Vinho de jurubeba garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba vidro.	1$600
Tintura de jurubeba vidro.	640
Extracto hydracoolico de jurubeba.	12$500
PREPARADOS COMPOSTOS.	
Vinho de jurubeba ferruginoso garrafa.	2$000
Xarope de jurubeba ferruginoso garrafa.	1$600
Pilulas de jurubeba ferruginosa vidro.	2$000
Oleo de jurubeba vidros.	640
Pomada de jurubeba pote	640
Emplastro de jurubeba libra.	2$500

PARA USO EXTERNO

A JURUBEBA.

Esta planta é hoje reconhecida como o mais poderoso tonico, como um excellente desobstruente, e como tal applicada nos engorgitamentos do figado e baço, nas hepatites propriamente ditas, ou ainda complicadas com anazarchas, nas inflammações subsequentes as febres intermitentes ou durezas, nos abcessos internos, nos tumores especialmente do utero e abdomen, nos tumores glandulosos, na anazarcha, nas hodropezias, erysipellas; e associada as preparações ferruginosas, é ainda de grande vantagem nas anemias, chloroses, faltas de menstruação, leucorrheias, desarranjos atonicos do estomago, debilidade organica e pobreza de sangue, etc.

O que dizemos affirmam os mais distinctos medicos desta cidade, entre os quaes podemos citar os Illms. Srs. Dr. Silva Ramos, Aquino Fonseca, Sarmento, Seve, Pereira do Carmo, Firmo Xavier, Silva etc. Todos elles reconhecem a excellencia d'este poderoso medicamento sobre os demais até hoje conhecidos para todos os casos citados, tanto que todos os dias fazem d'elle applicação.

Apresentando aos medicos e ao publico em geral diversos preparados da jurubeba, tivemos por fim generalisar mais o uso d'este vegetal, fazendo desapparecer a repugnancia que até hoje sentiam os doentes de usar dos preparados empiricos d'elle, e mais das vezes repugnantes a tragarem-se, e que tinham ainda a desvantagem de não ser calculada a dose conveniente a applicar-se, o que torna muitas vezes improficuo um medicamento, que poderia produzir optimos resultados.

Os nossos preparados só foram apresentados depois de havermos convenientemente estudado a jurubeba, fazendo as experiencias precisas para bem conhecer as propriedades medicamentosas d'esta planta em suas raizes, folhas, fructas ou bagas, e a dose conveniente a applicação, tendo além d'isto procurado levar os nossos preparados ao maior grão de perfeição possivel, para o que não poupamos esforços, não nos importando o pouco lucro que possamos tirar.

Por tanto os que se dignarem recorrer aos nossos preparados podem têr a certeza de que elles offerecem a garantia, de que se pode encontrar, a prompta e infallivel cura de qualquer dos soffrimentos, que deixamos innumerados, se forem em tempo applicados, tendo além d'sso, medico eu doente a vantagem de escolher nas nossas variadas preparações, aquella que melhor lhe pode convir, já pela facil applicação, e já pela complicação das molestias, idade, sexo, ou ainda natureza de cada individuo.

As nossas preparações ferruginosas são feitas de forma que se tornam completamente soluveis nos succos gastricos, porque procuramos os compostos de ferro que como taes estão hoje recouhecidos.

Para aquelles que mais minuciosamente queiram conhecer as propriedades da jurubeba, e saberem a applicação de nossos preparados, destribuimos gratuitamente em nosso deposito um folheto, onde tratamos mais extensamente d'esta planta e dos mesmos preparados.

Deposito geral de todos os preparados
Botica e drogaria
34—Rua larga do Rosario—34.

DOENCAS DO PEITO
XAROPE D'HYPOPHOSPHITO DE CAL
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A efficacia d'esta preparação está estabelecida desde 1857, pelos mais celebres medicos. Desde então muitas imitações tem sido feitas, mas nenhuma poude sustentar a comparação com o producto apresentado pela nossa caza. Por isso excitamos o publico para que exija sempre este xarope com uma bella côr de rósa, nunca branca, e com a nossa assignatura á roda do frasco.

Sob a sua influencia, a tosse acalma-se, os suores nocturnos cessão e o doente volve rapidamente á saúde. O seu emprego dá tambem os mais brilhantes resultados nos defluxos, catarrhos, bronchites, irritações do peito, etc.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C°.

BARATISSIMO

Calçado nacional, na fabrica de José Vicente Godinho & C., á rua do Jardim n. 19, avisam aos seus freguezes desta capital e do interior, que continuam a fabricar calçado em alta escala, e offerecem as melhores condições, tanto em preço como em qualidade. Os proprietarios deste estabelecimento chamam a attenção dos senhores consumidores do interior, que os quizerem honrar com sua freguezia, especificando em seus pedidos a qualidade e numeração, offerecendo-se para os entregar bem acondicionados em casa de seus correspondentes nesta praça.

Lagêdo para calçadas

A tratar na rua do Apollo n. 4, escriptorio.

Aluga-se

Huma casa com bastantes commodos na cidade Nova de S. Amaro: a tratar com Antonio José Gomes em S. Amaro, das 6 horas d manhãa as 8, e das 3 em diante.

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA

26—Rua larga do Rosario—26

O advogado bacharel Ayres de Albuquerque Gama tornou a abrir o seu escriptorio na rua larga do Rosario n. 26: onde póde ser procurado, á qualquer hora, para todos os misteres da sua profissão.

— Deseja-se fallar com o Sr. Justiniano de Mendonça Lima, na rua do Queimado n. 18 A, ou que se digne annunciar a sua morada para ser procurado.

Engommadeira.

Precisa-se de uma mulher que engomme perfeitamente: a tratar na rua da Cruz n. 17, segundo andar.

Precisa-se

De uma ama para casa de pouca familia que saiba cosinhar e comprar: na rua do Livramento n. 36, 2° andar.

Manoel Ferreira Pinto, Manoel da Rocha Pinto, Joaquim Soares Neves, José Soares Neves e João Teixeira da Rocha cordealmente agradecem aos seus amigos e mais pessoas que se dignaram fazer-lhes o caridoso obsequio de assistir aos ultimos suffragios e acompanhar ao cemiterio o cadaver de seu presado sobrinho, irmão e primo Antonio Ferreira Gomes, e de novo convidam as mesmas pessoas e aos seus e amigos do finado, a assistir a uma missa que por alma do mesmo mandam celebrar na igreja do Espirito Santo, sabbado 6 do corrente as 7 horas da manhãa, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Daniel C. Ramos, João Ramos e Francisco de Paula Ramos, pedem aos seus amigos o piedoso obsequio de assistirem a uma missa que no dia 6 do corrente pelas 8 horas da manhãa mandam celebrar na matriz de Santo Antonio pelo eterno repouso de seu irmão major Joaquim Francisco Ramos, morto ultimamente na campanha do Paraguay, e antecipam os seus agradecimentos.

José Marcos Nunes Belfort, convida aos seus amigos, aos maranhenses e amigos de José Roque da Silva, 2° tenente da armada imperial fallecido ha pouco no Paragugy, a assistirem a uma missa que pelo descanço de sua alma manda rezar na matriz de Santo Antonio as 7 1/2 horas da manhãa do dia 6 do corrente, desde já se confessa agradecido.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia; a tratar na rua do Torres n. 14, 3° andar.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$
Bilhetes garantidos.

A rua do Crespo n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado tendo vendido nos seus muito felizes bilhetes garantidos 2 quartos n. 4226 com a sorte de 4:000$; 1 quarto n. 2888 com a sorte de 700$ e outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir em beneficio da igreja de Nossa Senhora do Terço (93), convida aos possuidores a virem receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 8ª parte da loteria em beneficio do patrimonio dos orphãos (94.ª) que se extrahirá sabbado 6 do corrente mez.

Preços.

Bilhete.	4$000
Meio.	2$000
Quarto.	1$000
Em porção de 100$ para cima.	
Bilhete.	3$500
Meio.	1$750
Quarto.	875

Manoel Martins Fiuza.

O bacharel João Gonçalves da Silva Montarroyos, pode ser procurado para os misteres de sua profissão, na rua do Imperador n. 10.

O cirurgião-mór do corpo de policia, Joaquim José Almeida d'Albuquerque tem o seu consultorio na rua do Livramento, 1. andar da casa n. 17, onde pode ser procurado.

Ama

Offerece-se uma mulher para ama de casa de familia ou rapaz solteiro: a tratar no becco do Ouvidor, casa de alfaiate.

Parentes do intrepido, bravo, e denodado barão do Triumpho, pedem aos amigos e admiradores deste destincto general o piedoso obsequio de assistirem a missa que pelo eterno descanço de sua alma manda resar na matriz da Bôa-vista, sexta-feira, 5 do corrente. pelas 7 horas e 1/2.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar para uma pessoa: na rua do Fogo n. 27, 1° andar.

ATTENÇAO

Pede-se a quem achou quatro chaves que ficaram perdidas na estação, no Recife: podem entregar na rua do Queimado n. 11.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de uma só pessoa: a tratar na rua do Rangel n. 33, 1° andar.

Escravo fugido.

Fugio em 23 do janeiro de 1869 o escravo Matheos, de meia idade, cor preta, falla grossa, bexigoso, tem pelas costas cicatrizes de bacalhão tem uma verruga no canto do nariz, os pés foveiros, corpo regular, tinha sido do Illm. Sr. Agostinho Leocadio Vieira, em Panellas de Miranda, que ha poucos mezes de lá veio fugido; pede-se as autoridades e capitães de campo de o pegar e trazerem a seu senhor José Cardoso de Sá, na rua da Lingoeta no Recife n. 2; e o mesmo protesta contra qualquer pessoa que o tenha acoutado, e gratificará bem a quem o pegar.

— Precisa-se de uma boa cosinheira: a tratar na rua Nova n. 43, loja.

CURAS IMPORTANTES

Do xarope Vegetal Americano, especialidade de Bartholomeu & C.

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

Não costumamos procurar attestados para acreditar nossos preparados, e deixamos que sua applicação e os resultados obtidos pelas pessoas que se dignaram acceitalos, lhes deem credito e voga; porque são sempre os attestados considerados gratuitos, e é delles que lança mão o charlatanismo; mas, não querendo offender as pessoas que espontaneamente nos offereceram os que abaixo vão transcriptos, os fazemos publicar, manifestando-lhes nossa gratidão pela attenção, esperando que venham elles corroborar o conceito, e acceitação que tem merecido nosso xarope.

Bartholomeu & C.

ATTESTADOS

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—É com a mais subida satisfação que declaro ser o xarope Americano de uma efficacia extraordinaria, pois que soffrendo ha dias de intensa tosse, á ponto de não poder dormir a noite a despeito mesmo de medicamentos que tomava, a elle recorri e na terceira colher fui alliviado, e de todo me acho hoje restabelecido com o uso somente de quasi meio frasco: grato, pois, á esse resultado manifesto a Vv. Ss. meu reconhecimento.—De Vv. Ss. amigo, venerador e obrigado.—Manoel Antonio Viegas Junior.

Sua casa 20 de abril de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—Penhoradissimo com o favor que me fizeram de aconselhar o uso do xarope Vegetal Americano, de sua composição, quando me achava bastante doente de uma constipação, que me tornou completamente rouco e que trouxe uma forte tosse, e me impossibilitou de cumprir os meus deveres de cantor da empreza lyrica, vou agradecer-lhes meu completo restabelecimento, que obtive com um só vidro do mesmo xarope, depois de haver recorrido a muitos tratamentos. Desejarei que outros como eu recorram ao seu xarope para se verem alliviados de tão terrivel incommodo, tão fatal neste paiz. Com maior consideração continúo a ser de Vv. Ss. attento, venerador e obrigado.—Luiz Cremona.

Recife, 25 de setembro de 1868.

Illms. Srs. Bartholomeu & C.—O xarope Vegetal Americano que Vv. Ss. teem exposto á venda é de toda efficacia para o curativo d'asthma, conforme observei applicando-o a meu filho Joaquim, menor de quatro annos; victima d'esse flagello, que até então por espaço excedente a dous annos havia resistido a outros xaropes de grande nomeada. Queiram, pois, Vv. Ss. acceitar a expressão altamente sincera de meu reconhecimento ao meritorio serviço que lhe prestaram com o indicado xarope, acreditando-me para sempre de Vv. Ss. criado, attento e obrigado.—Americo Netto de Mendonça.

Recife, 2 de outubro de 1868.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

N. 55—RUA DO IMPERADOR—N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assáz conhecidos para seja necessario insistir sobre sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis, que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes são melodiosas e flautadas e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO N. 37

Este acreditado estabelecimento augmenta de dia em dia quanto é possivel para chegar ao cume do bem viver.

Além dos saborosos manjares confeccionados com o melhor asseio, tem bellos aposentos de hospedagem, tanto para uma só pessoa, como para numerosa familia.

A agua, indispensavel elemento para a vida e hygiene, temo-la sempre em abundancia para facilitar excellentes banhos.

Ha tambem uma boa bibliotheca e periodicos nacionaes e estrangeiros, piano para recreio, bilhares, etc. etc.

Sendo ociosa qualquer recommendação para tão acreditado estabelceimento, omittimos mais preambulos, fazendo ver por fim, que o bom serviço, ordem e moralidade imperam n'esta casa, como observancia fiel do regulamento que possue.

Comedorias a la carte.

CHARUTERIA E PETIT RESTAURANT

Annexos ao Hotel Central, rua estreita do Rosario n. 4 A, andar terreo.

Para dar a conhecer a variedade infinita de charutos de Havana, Bahia, Rio, etc. que existem neste novo estabelecimento prescindimos dos annuncios pomposos que geralmente se fazem, reduzindo-nos apenas á tres letras que são tres bbb bom, bonito e barato. A' vista do genero annunciado pode-se julgar de nossa veracidade. Esta casa gosa tambem das condições de um elegante e *petit restaurant* onde se póde ver a especialidade dos fiambres e salames de Lion para lanches e até fazer uma boa colação, juntamente com os principaes vinhos do mercado, sobresahindo entre o bom a pura e fervente champagne, o mui saboroso Rheno, a primorosa cerveja, o licor espirituoso, o quanto pede uma mesa. Faz-se á noute sorvete e variedade de refrescos.

EFFICACIA
DO
XAROPE DE RABANO IODADO

O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C°, pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão, em Paris, é preparado com o succo das plantas anti-escorbuticas cuja efficacia é mui popular.

Encerra o iodo como combinação organica, e é considerado como o melhor succedaneo do oleo de figado de bacalhão.

A rara perfeição d'este producto anima-nos a dar a conhecer aqui a opinião de alguns d'entre os principaes medicos de Paris, que diariamente o prescrevem.

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento d'um effeito suave e seguro para a medicação dos meninos, não sómente suppre o oleo de figado de bacalhão, mas ainda faz as suas vezes com vantagem. »

Dr A. CAZENAVE, *medico em chefe do hospital Saint-Louis, em Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado é um medicamento de primeira ordem para o tratamento das affecções lymphaticas e escrofulosas. Muitas vezes, empreguei-o com feliz exito, em certos casos de tisica ao seu principio, como succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. CHARRIER, *antigo chefe de clinica da Faculdade de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado sempre nos deo excellentes resultados como regenerador do sangue, e succedaneo do oleo de figado de bacalhão. »

Dr A. FAVROT, autor do *Traité des maladies des femmes.*

« O Xarope de Rabano iodado é um dos mais poderosos modificadores das constituições lymphaticas. Tenho visto ulceras escrofulosas que nada podia curar, cicatrizarem-se, graças a sua acção, com promptidão extraordinaria. Tambem, pelo seu uso desapparecem as affecções tuberculosas dos ossos, nos meninos. »

Dr GUESNARD, *antigo externo dos hospitaes de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado possue todas as vantagens do oleo de figado de bacalhão, sem ter nenhum dos inconvenientes que apresenta este ultimo medicamento. »

Dr GUIBOUT, *medico dos hospitaes, Presidente da Sociedade de medicina de Paris.*

« O Xarope de Rabano iodado de Grimault e C° encerra 1/2 por cento de iodo, na sua composição organica analoga á que se acha no oleo de figado de bacalhão. »

Dr KLETZINSKI, *professor de chymica, louvado dos tribunaes de Vienna.*

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C°.

FRANÇA-BRASIL

MR. MERCIER, alfaiate francez, previne ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes que, tendo transferido sua residencia para a rua do Trapiche n. 7, primeiro andar, ahi encontrarão sempre todas as qualidades de fazendas para trajos de homem, e prepara costumes para montaria de senhora. Faz tambem obras para militares e para criados, para as quaes tem grande sortimento de botões simples, com virola e corôa de conde, brancos e amarellos. Recebe por todos os vapores os ultimos figurinos para homem, senhoras e meninos.

Approvação da academia de medecina de Paris — PILULAS D'IODURETO DE FERRO E DE MANGANESE DE BURIN DU BUISSON — Pharmaceutico laureado da academia

O tratamento das affecções chloroticas, lymphaticas ou escrophulosas é sempre lentissimo, e muitas vezes essas molestias resistem ás preparações ferruginosas ordinarias. As indagações feitas pelos professores Hannon de Bruxellas, Gensoul e Petrequin de Lyão e Berzelius e Trousseau de Paris, tem provado que a causa d'essa persistencia era a completa ausencia do Manganese, elemento que sempre deve-se achar no sangue junctamente com o ferro. Estas pilulas supprem, pois, na therapeutica uma falta importante, e por este motivo ellas tem merecido a approvação da Academia de Medecina e das principaes sociedades medicas. — Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e C°.

TEMPORAL

Grande liquidação de miudezas !

Affonso Moreira Temporal, querendo liquidar as miudezas existentes em sua loja á rua do Queimado n. 55, resolveu annunciar as mesmas miudezas para que o publico se certifique do diminuto preço porque as está vendendo, a saber:

Massos com grampos 25 a .	20	Latas com graxa, duzia a . .	480
Peças de trança lisa e caracol a	40	Coques muito bons com rede só a rede val	1$500
Sabonetes de todos os preços a 80 160 200 e	240	Meias para homens boa fazenda a 3$600 e	4$000
Abotoaduras para colletes a .	320	Linha de marca, caixa com 16 novellos	240
Botões de louça para camisas, a	160	Latas com banha (familiia), duzia	2$200
Garrafas d'agua Florida (verdadeira) a.	1$000	Frascos com banha a 320 400 e	500
Frascos com agua de Colonia a 320 e.	400	Botões para punho fazenda boa a 80 e	100
Garrafa de tinta roxa a. . .	800	Volta de Aljofre cousa boa a	160
Caixas com 100 enveloppes a.	500	Fitas para debrum de vestido a	500
Mantas de seda para homem a	800	Caixa com agulha franceza a	160
Fita de sarja para enfeite de vestidos por.	600	Botões de aço para colete duzia a	120
Frascos com oleo para cabello a 400 e	600	Cartão com alfinetes a . . .	100
Lãa para bordar, libra. . .	6$800	Caixa com perfumarias muito fina. Só a caixa val 10$000 12$000	15$000
Escovas finas para chapéo a .	320		
Ditas para cabello a 320 e . .	500	Copo com opiata muito fino a 400 e	500
Ditas muito finas para fatos por preço nunca visto 400 500 e.	600	Meias muito finas para senhora duzia.	5$000
Peças de babados e entre meios a 600 800 e	1$000	Cartas francezas a 200 e . .	240
Gravatas de seda de côr a .	320	Ditas portuguezas a 120 e .	200
Ditas pretas a 400 e . . .	500	Caixa de linha do gaz branca 50 novellos	600
Bico e renda das ilhas a todo preço. Só a vista faz fé . .		Frasco com tinta a 100 e .	106
Peças de fita de coz com 10 varas a	500	Franja de lãa para sapato (peça)	1$000
		Papel de peso muito bom . .	4$000

Sapatos de trança e outros muitos artigos, que enfadonho seria mencionar.

RUA DO QUEIMADO N.° 55

A aguia branca tem-se feito tão conhecida e acreditada, não só pelas novidades, variedades, superioridade e abundancia de seu sortimento, como pela constante commodidade de seus preços, e mesmo pelo seu assaz e nunca olvidado agrado e sinceridade.

Essas verdades incontestaveis são sem duvida apreciadas pelo bello sexo em particular, e pelo respeitavel publico em geral, e a tanto tem chegado que estão quasi passando como annexim ou proverbio, quando se vê um objecto de elegancia, gosto, novidade, etc., etc., diz-se logo—aquelle objecto sem duvida foi comprado na loja d'aguia branca.

Quando no club, nos bailes, ou no salão do Santa Isabel, uma excellentissima se apresenta garbosamente trajando, trazendo o moderno cinto de mui larga fita, lisa, chamalotada, ou escosseza, as suas admiradoras dizem comsigo — aquella fita foi comprada na loja d'aguia branca.

Quando outra excellentissima, não menos garbosa, mostra o rigor de seu bom gosto na acertada escolha dos enfeites de alta novidade que bellamente ornam seu vestido, ainda mesmo as rivaes de sua sympathia confessam que—aquelles enfeites foram da loja d'aguia branca.

Quando n'outra excellentissima, apezar da singelleza de seu porte agradavel, se vêm as bonitas luvas de pellica — á duqueza — as suas bellas amigas louvam-lhe o gosto e confessam que—aquellas luvas foram da loja d'aguia branca.

Quando mesmo duas excellentissimas, antigas amigas de collegio, se encontram naquelles logares, depois dos cumprimentos de reciprocos beijos, ambas por força de sua elevada delicadeza, gabam uma a outra os agradaveis cheiros de que usam em seus finos lenços, e cada uma das quaes orgulhosas pelo elogio do acerto de sua escolha, e como que querendo por si mesma justificar dizem simultaneamente—é verdade que este cheiro foi comprado na loja d'aguia branca.

Ainda mais.

Quando hontem os pais afflictos sentiam o rigor da dentição de seu charo filhinho, e hoje alegres e satisfeitos pelo feliz restabelecimento recebem as visitas dos seus melhor amigos, dizem aquelles á estes, foi Deus que me inspirou para que comprasse, como comprei, um desses virtuosos collares Royer, que se vendem na loja d'aguia branca.

Além do muito mais que ainda falta dizer.

Quando em um circulo de circumspectos caracteres se discutir a veracidade de taes dizeres, apparecer um outro que queira ainda levemente interromper a discussão, os primeiros por momento esquecerão a circumspecção e lhes darão um gracioso debique dizendo-lhes—já sabemos que V. é um daquelles que inclina o chapéo de sol ou que merecia ser designado pela aguia branca da rua do Queimado n. 8.

São tantas as cousas que por umas escapam as outras.

Já ia esquecendo a aguia branca, mas em tempo lembrou-se para noticiar, que recebeu uma pequena quantidade de enfeites para coques e grampos para ditos, tudo feito de metal com lindos e agradaveis coloridos, obras estas pela primeira vez apparecidas, e portanto inteira novidade.

Tambem chegaram novamente delicados enfeites e flores ornadas de aljofares e vidrilhos, tanto de palha para coques como para vestidos, e tudo continúa a merecer a apreciação das excellentissimas conhecedoras do bom.

INJECTION BROU

Hygienica, infallivel e Preservativa, absolutamente a unica que cura sem nenhum additivo. V... nas principaes boticas do mundo. (Exigir a instrucção do uso). (30 annos de existancia.) — Paris, em ca do inventor BROU, boulevard Magenta, 112.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

tendo feito completa mudança em seu antigo e acreditado estabelecimento de joias, com o fim de dar-lhe maiores proporções e elegancia, convidam ao publico em geral e com especialidade as Exms. Sras. de bom gosto a comparecerem pessoalmente das 6 horas da manhãa ás 9 da noute na

RUA DO CABUGÁ N. 4

onde encontrarão um completo sortimento do que ha de mais elegante, bello e precioso em brilhantes, esmeraldas, rubins e tudo que em obras de ouro, prata e platina se póde desejar, e para prova do que hão dito, apresentam desde já

A ESTRELLA DO NORTE

riquissimo brilhante de tamanho raro e seguramente a maior e mais bonita pedra exposta a venda nesta praça, a qual como tudo mais será vendido á preço razoavel.

Garante-se a qualidade dos objectos á venda.

O MUSEO DE JOIAS

O MUSEO DE JOIAS

PARA O CARNAVAL

Luvas de pelica para homem, e para senhora, por preço muito barato, para acabar. Na rua da Imperatriz loja de miudezas n. 54.

Borzeguins para senhora

vindos pelo ultimo vapor : na rua Direita numero 45.

AVISO

Uma casa de educação de numerosissima familia, desejando bem ordenar a administração interna e externa, precisa de um procurador para administrar dous sitios e diversos predios, cobrar alugueis e mensalidades dos moços, e fazer outros negocios : deve residir no collegio ou ao menos ahi ter o seu escriptorio.

Deve apresentar documentos que justifiquem a sua moralidade e capacidade ; de mais um cosinheiro bem habil na sua arte e acostumado ás grandes familias ; de mais um copeiro habil para o serviço de uma numerosa communidade ; de mais um bolieiro que preste-se aos outros serviços da casa ; de mais dous homens para o serviço interno da casa, como varrer, tirar agua, etc. : deseja-se com especialidade homens robustos e já de idade.

Todos aquelles que se julgarem nessas condições podem dar todos os esclarecimentos necessarios, para que sejam tomados na divida consideração, na rua do Imperador n. 28.

ARMAZEM DO CAMPOS.

— Precisa-se de um menino de 14 a 16 annos de idade pouco mais ou menos, para caixeiro de taberna : a tratar na rua do Crespo, loja da esquina, n. 8.

— O Sr. José Maria Alves da Silva tem um embrulho vindo de Portugal na rua da Cadeia n. 1.

Ama de leite.

Precisa-se de uma : na rua da Penha n. 21, 1° andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe bem, para casa de pouca familia : na rua do Imperador n. 71, 2° andar.

AMA

Precisa-se de uma ama para casa de pequena familia : na rua do Crespo n. 18, 2° andar.

ATTENÇÃO

Furgiram no dia 25 de janeiro do corrente anno de 1869 do engenho Jassirú, em Serinhãem, os escravos seguintes : Luiz, crioulo, do serviço do campo, estatura e corpo regulares, bem fallante e bastante esperto, cor preta, olhos um tanto apitombados, representa ter 30 annos de idade, pouco mais ou menos, tem cicatrizes de chicoto pelas costas ; Maria, crioula, alta e corpo regular, falta um tanto descançada, rosto bem feito, olhos grandes e um tanto brancos, represedta ter 25 annos de idade, do serviço do campo, tem os dentes alvos e perfeitos ; esta escrava foi comprada ao Exm. Sr. barão de Nazareth ; Luiz, crioulo, com 25 annos de idade, pouco mais ou menos, carreiro, alto e um tanto secco do corpo, tem falta de dentes na frente, pernas finas, bastante esperto, e não é bem feito de pés, tem cicatrizes de chicote nas costas e todas saas, de cor preta ; foi este comprado ao major Luiz Antonio de Almeida nesta cidade, na qualidade de procurador do Sr. Antonio Maria de Araujo, morador no engenho Pacas, tambem de Serinhãem, cujo negro já foi escravo do Sr. João Cardoso do engenho Quimivô, em Agoa Preta. Roga-se a captura de ditos escravos, e a entrega elles a seu senhor no engenho Jassirú, o major Francisco Manoel de Souza Oliveira ; nesta cidade na rua da Madre de Deos, escriptorio dos Srs. Cunha Irmãos & C., ou na rua do Imperador, escriptorio do Exm. Sr. barão de Nazareth. A pessoa que os capturar ou delles der noticias nos lugares acima indicados será generosamente recompensada.

— Offerece-se um rapaz de 16 annos para caixeiro, com pratica de miudezas, e dá fiador de sua conducta : quem quizer utilisar-se escreva em carta fechada com as iniciaes A. S. nesta typographia.

= Quem precisar de uma ama para cosinhar, dirija-se a rua das Aguas-Verdes, loja n. 14.

— No collegio da Conceição precisa-se de um homem idoso e sem familia para occupar o lugar de porteiro.

— Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna, de 14 a 16 annos, dando fiador de sua conducta, prefere-se dos ultimos chegados : na rua do Caldeireiro n. 94.

— Quem precisar de um caixeiro com pratica de molhados, para fora desta cidade, annuncie por este *Diario*.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar ; defronte da alfandega n. 4.

— Fazem-se filhós de ceringa para presentes com promptidão, aceio e pericia : no pateo de S. Pedro n. 26.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro para taberna na rua do Rangel n. 43, refinação, prefere-se portuguez de idade de 12 a 14 annos.

Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor.

De ordem do conselho de direcção e para satisfação do que dispõe o art. 19 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente ao meio dia no 1° andar do seu edificio no cáes da Assembléa n. 12.

Feitor

Precisa-se com urgencia de um feitor que entenda bem de jardim : a tratar no Recife, travessa da Madre de Deos n. 16.

— O Sr. Antonio Francisco Duarte queira apparecer na rua Direita n. 58, a negocio de seu interesse.

20,000

De gratificação.

Quem achou na entrada do Parnamerim um embrulho pequeno, contendo 4 caixinhas com botões de punho e duas com de camisa, tudo de ouro, que cahira d'um passageiro que vinha de Appipucos no trem de 8 horas da manhãa, no valor de 150$, querendo ter a bondade de entregar ao chefe da estação do porto do Capim receberá 20$ de gratificação.

— Precisa-se alugar em um dos arrabaldes proximos á cidade, um sitio, cuja casa não fique á face da estrada. Quem tiver algum nestas condições, póde dirigir-se a rua do Apollo n. 25 ou a do Ouro n. 30, que achará com quem tratar.

Aos 8 mil globos

de papel de côres chegados para illuminação dos festejos, á preço muito em conta e ainda mais sendo em duzia : no armazem do Vapor Francez rua Nova n. 7.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua do Senhor Bom Jesus das Creoulas n. 41, 1° andar.

Escrava.

Na rua da Cadeia n. 4, 4° andar, precisa-se comprar uma escrava com todas as habilidades, de idade de 20 a 30 annos, mas que seja bonita figura.

— Precisa-se de um criado copeiro para casa de homem solteiro : a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 40, 1° andar.

Escriptorio

Gomes de Mattos Irmãos estão com o seu escriptorio aberto na rua do Vigario n. 26, 1° andar : propõe-se a qualquer consignação, menos de escravos.

= Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio, que nesta data teem contrahido uma sociedade commercial na villa de Mossoró, sob a firma de Etelvino, Pereira & Cunha, cujo gyro de commercio é a venda e compra de mercadorias e generos por nossa conta e em consignação.

Villa de Mossoró, 7 de janeiro de 1869.

Joaquim Etelvino Bezerra da Cunha.
José Thomaz de Aquino Pereira.
Servulo Bezerra da Cunha.

— Precisa-se para criado, um pequeno de 10 a 12 annos de idade, dá-se preferencia a que seja escravo, e exige-se fiança de conducta : a rua Direita n. 12, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço : na rua da Concordia n. 9, padaria.

COMPRAS.

= Compra-se uma armação envidraçada : a tratar na rua Direita n. 35.

Com muito maior vantagem

Compra o Coração de Ouro, n. 2 D, rua do Cabugá, moedas de ouro e prata e pedras preciosas.

Compra-se escravos.

Lino de Faria & C., na rua do Vigario n. 24, escriptorio, 1° andar, compram escravos de ambos os sexos, sendo que, moleques de 14 a 20 annos e bonitas figuras, serão pagos por muito mais dinheiro do que em outra qualquer parte.

Ouro e prata

em moeda e em obras inutilisadas, compra-se por bom preço : na praça da Independencia n. 22.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

Compra-se

hoje libras esterlinas, ouro e prata de todas as nações e por maior preço do que em outra parte : ná rua da Cadeia do Recife n. 58, loja de azulejo.

— Compra-se cobre : na rua do Queimado n. 49, rival sem segundo.

VENDAS.

A FLOR DO FUMO

A FLOR DO FUMO

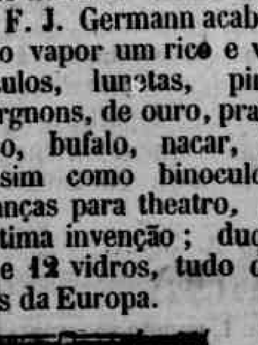
Acabam de chegar os cigarros especiaes e fumo picado em pacotes, manufacturados no Pará pelos preços da fabrica ; unico deposito em Pernambuco, praça da Independencia n. 39, loja de calçado de A. dos Santos Porto.

A FLOR DO FUMO

A FLOR DO FUMO

Alegrai-vos myopes, e presbytas, ja podeis ver de longe, já podeis ver de perto, não ha mais vistas curtas, nem cançadas.

F. J. Germann acaba de receber pelo ultimo vapor um rico e variado sortimento de oculos, lunetas, pince-nez, face-á-main, lorgnons, de ouro, prata, tartaruga, marfim, aço, bufalo, nacar, unicornio e melchior; assim como binoculos de uma a tres mudanças para theatro, campo e marinha da ultima invenção ; duquesas, vienezas de 6, 8 e 12 vidros, tudo dos melhores fabricantes da Europa.



O mesmo vapor trouxe uma excellentes machina para graduar e observar o numero dos vidros que se necessita conforme a vista de qualquer pessoa.

Tem excellentes sterioscopos, instrumentos de mathematica, barometros, vidros de chystal de rocha, e de côres para resguardar a vista ; concerta todos estes objectos a preços commodos e com promptidão ; tira o môfo dos vidros e encarrega-se de toda a encommenda relativa a optica.

Recebeu tambem os excellentes relogios do antigo e afamado fabricante *Robert Gerth & C.*, os quaes vende á preços commodos garantindo a sua superior qualidade.

Illuminação.

RUA DO CRESPO N. 16.

Duarte Pereira & C., tendo recebido pelo ultimo vapor grande e variado sortimento de balões de papel de diversas qualidades, e do mais moderno gosto, proprios para illuminação tanto da cidade como do campo, assim o fazem constar a seus numerozos freguezes e ao respeitavel publico, afim de que com tempo se previnam, visto como attento aos ultimos successos da guerra se espera a cada momento a fausta noticia de sua conclusão. A illuminação em balões de papel além de ser linda é menos dispendiosa possivel, os annunciantes vendem-os por preços mui razoaveis,

Vende-se

Duas pias de marmore muito finas, com florões em relevo, que pódem servir para igreja, ou para casas particulares, vende-se por preço muito commodo ; á rua Nova, escriptorio de Quinteiro & Agra, n. 63.

Rapé Gasse e Paulo Cordeiro

No armazem de José Joaquim Lima Bairão, a rua da Cruz n. 18, tem constantemente suprimento de rapé Gasse grosso e fino, e Paulo Cordeiro commum e viajado ; não precisa fazer apologia de sua excellente qualidade, pois ella é já de mais conhecida, assim como o lugar proprio de sua venda.

ALTA NOVIDADE

Á

Loja do Pavão.

GURGURÕES PARA VESTIDOS A 1$000, O COVADO.

Chegaram os mais modernos gurgurões para vestidos, sendo de todas as côres, como sejam verde, azul, rosa, bismark, perola, rôxo & & tendo quasi quatro palmos de largura e vende-se pelo baratissimo preço de 1$000, cada covado unicamente no armazem de Felix Pereira da Silva, na rua da Imperatriz n. 60.

BRINS PARA CALÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se os mais modernos e melhores brins de linho de todas as côres, outros com listas do lado, garantindo-se serem de linho puro e vende-se por preços muito em conta no armazem de Felix Pereira da Silva, á rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHA EM ALGODÃOSINHO A 5$500 A PÊÇA NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se superiores peças de algodãosinho com 20 jardas a 5$500 a peça, é grande pechincha, na rua da Imperatriz n. 60 armazem de Felix Pereira da Silva.

AS DEZ MIL VARAS DE CAMBRAIAS FRANCEZAS SÓ NA LOJA DO PAVÃO A 560 RS. O METRO.

Vende-se finissimas cambraias francezas com os mais delicados padrões, tanto miúdos como graúdos, e com as côres mais novas que tem vindo no mercado pelo baratissimo preço de 560rs. o metro ; garantindo que 7 metros dão um vestido para qualquer senhora, e que em outra qualquer loja não se encontrará a mesma fazenda por igual preço, e sim só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Cassas inglezas a 440 rs o metro

Vende-se uma grande porção de bonitas cassas inglezas tanto graudas como miudinhas e de côres fixas pelo barato preço de 440 rs. o metro, garentindo-se que 7 metros, dão um vestido para qualquer Sra. só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

RETALHOS PARA LUTO NA LOJA DO PAVÃO.

Vende-se uma grande quantidade de retalhos de chitas e cassas pretas por preço muito barato, e quanto maior for a porção que o fregue comprar, mais barato se lhe venderá na rua da imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

CRINOLINAS OU BALÕES Á 2$500 SÓ NO ARMAZEM DO PAVÃO.

Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.
Balões á 2$500.
Crinolinas á 2$500.

Vende-se os mais modernos balões ou crinolinas americanas, muito bem feitas, sendo todas de modelo esguios, pelo barato preço de 2$500 cada uma, unicamente na loja e armazem do Pavão de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

CAMBRAIA COM SALPICO A 5$000 A PEÇA.

Vende-se peças de cambraia branca com salpicos, sendo neste genero o melhor que tem vindo ao mercado, tendo 8 e meia varas, pelo barato preço de 5$000, é pechincha na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ACABAM

de chegar os sabonetes de alcatrão

Para curar as molestias da pelle, taes como impingens, dartros, sarnas, comichões e mais molestias de pelle sem occasionar accidentes ; desfaz as manchas do corpo, pannos e sardas, restabelece a côr natural quanto á cutis, sêca, grossa, amarellenta, occasionado por alguma enfermidade, e como desinfetante e preservativo das molestias contagiosas.

Deposito, botica do Pinto, junto ao quartel de policia, n. 10.

— Vende-se a taberna das Cinco-Pontas n. 93, com poucos fundos e bem acreditada.

— E. R. Rabello tem para vender em seu escriptorio á rua do Commercio n. 44, 2° andar, velas de cêra, vinho Sherry muito superior em caixas de 1 duzia de garrafas, e cachimbos de diversas qualidades.

— Vende-se uma casa de pedra e cal, em terreno proprio, sita na rua Direita do Poço da Panella n. 4 ; quem a pretender dirija-se a rua de Hortas n. 6, que achará com quem tratar.

Bareges a 400 rs.

Só na loja do Pavão

Se vendem as mais bonitas bareges transparentes, proprias para vestidos com listrinhas a imitação de listras de seda, e vendem-se pelo barato preço de um cruzado cada um covado, unicamente na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Victoriano Palhares

HARPA DE FOGO

Poesias patrioticas.

Um volume nitidamente impresso 2$000.

Assigna-se na livraria franceza, á rua do Crespo.

— Vende-se um carro da alfandega com pouco uso : na rua da Senzala Velha n. 84.

Grande liquidação

O proprietario d'antiga e bem conhecida loja de miudezas denominada «Beija Flôr» á rua do Queimado n. 63, querendo acabar com o sortimento de miudezas que existe, tem deliberado proceder a uma completa liquidação, para o que chama a attenção de todos.

Os objectos serão vendidos por metade de seu valor, e para que o publico, não supponha, que o presente annuncio é uma illusão, o proprietario da dita loja, offerece uma pequena lista de algumas miudezes, com os seus diminutos preços—como abaixo se verá ; não apresentando uma lista completa de todos os objectos que estão expostos a venda, pela razão de se tornar um annuncio muito extenso e por consequencia de enfadonha leitura, por isso apenas lemita-se as seguintes :

1 Duzia de miadas de linha para fazer croché.	166
1 Caixa de linha com 50 novellos	300
1 Dita « « 50 «	800
1 Dita « « 10 «	500
1 Duzia linha de carriteis de 100 jardas	360
1 Dita « « de 200 jardas.	1$200
Fita de lãa para debrum de todas as côres, a peça.	560
Dita « branca	260
Dita «	120
Peça de fita de linho com 10 varas, e qeu serve para cós.	900
Dita « « cós	500
Pentes voltiados para menina e senhora.	300
Ditos muitos finos.	500
Ditos preto com chapa.	400
Ditos brancos	320
Ditos pretos.	220
Ditos brancos finos.	400
Escovas para dentes a 160, 240 e	360
Ditas para cabellos.	280
Ditas muito finas.	900
Ditas para roupa.	320
Ditas dita de dita.	500
Pentes de coque com fita a 1$500, 2$000 e	2$500
Pentes para coques 1$50, 2$500 3$000 e	4$000
Peça de franja para toalha a peça com 14 varas.	2$600
Entremeios bordados a peça 600	700
Tinteiros de porcelana 1$500 2$	2$500
Balaios para meninas de escolla bonito desenho 800, 1$, 1$500	2$000
Peça de fita de seda para enfeites de vestidos.	1$000
Fita de sarja de todas as cores.	1$100
Gravatas pretas a 320 e	500
Ditas de cores.	500
Sapatos de trança e tapete.	1$500
Garrafa de agua Florida verdadeira	1$300
Frasco com extracto em sapatinhos.	400
Ditos com oleos.	400
Dito agua de Colonia, piquenos.	500
Dito, dito de dito de fiever.	1$000
Ditos com banha.	500
Ditos com tonico.	1$000
Ditos com oleo filocome.	1$000
Ditos com extracto e banha.	1$000
Ditos com extractos diversos	500
Pao de pomada.	500
Ditos pequenos de pomada.	80
Capellas para noivas muito finas.	3$400
Sabonetes, 120, 320 e	500
Ditos transparentes de bolla 500,	1$000
Redes para cabeça	300
Bandeja 900 a	1$800
Duzia de botões de seda para enfeites de vestido	240
Porceira de contas.	800

ECONOMIA

Para familias

Grande Bazar, rua Nova ns. 20 e 22, de Carneiro Vianna & C.

Acaba de chegar a este estabelecimento grande porção de machinas para costuras do autor Wheejer Wilson, approvadas na ultima exposição de Paris, as quaes cozem com dous pospontos toda a costura, e tem a vantagem de ser tão suave o movimento, que qualquer criança de oito annos facilmente trabalha, e póde, com este entretenimento, levar vantagem ao serviço diario de trinta costureiras. A comprehensão é simples, pois em um quarto de hora se fica senhor do movimento da machina, tendo a mesma a propriedade de fazer as seguintes costuras: pospontar, abainhar, franzir, marcar e bordar, como apresentam os desenhos que acompanham-nas. Os proprietarios do estabelecimento se encarregam de mandar ensinar n'esta cidade, e garantem entregar o importe dispendido ao comprador, no caso de não trabalhar com perfeição a machina vendida, não tendo, porém, soffrido ella alguma avaria. Ha tambem no mesmo estabelecimento machinas do autor Grower & Baker, de trabalho simplesmente á mão, e outras com movimento dos pés ; e maxime todos os pertences das mesmas machinas, para vender avulso.

Farinha de Mandióca.

No trapiche da companhia, largo do Corpo Santo, ha farinha de mandioca de Porto Alegre, ensaccada e de qualidade muito especial. A bordo do brigue *Norma* ha para vender farinha de mandióca de Santa Catharina, fresca e de bôa qualidade que se vende a preço commodo ; a tratar no escriptorio de Amorim Irmão, rua da Cruz n. 3.

— Vende-se por necessidade uma negrinha com todas as habilidades : a tratar na rua do Padre Floriano n. 71. Na mesma casa dá-se algum dinheiro a juro.

LEQUES JAPONEZES

PARA O CARNAVAL.

A' rua da Cadeia do Recife n. 5, loja de miudezas de José Domingos de Sampaio & C., existe alem de muitos objectos de gosto, um sortimento de leques japonezes, que se acham expostos a venda por preços baratissimos. Estes leques vieram a proposito, porque com pouco dinheiro se obtem um para neste afamado tempo do carnaval todos munirem-se do indispensavel para poder trazer uma mascara, tanto mais quando estamos em uma estação tão calmosa ; a elles, pois, beila rapazeada, antes que se acabem. Ha tambem um sortimento completo de luvas de pellica Jouvin.

E' baratissimo.

Vendem-se córtes de lãa de gostos modernos que servem tanto para senhoras como para crianças, pelo preço de 2$500 o córte : na rua do Queimado n. 29.

Attenção.

Vende-se no caes de Capibaribe pedra mulatinha da primeira qualidade, pelo preço de 1$200 o palmo corrido, sendo hombreiras, soleiras e seges com o mais que se segue.

ILLEGIVEL

AO BAZAR DA MODA
DE
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
Rua Nova n. 50, esquina da rua de S. Amaro.

PARA O NOVO ANNO DE 1869.

Novo sortimento de artigos de moda e luxo, recebidos pelo ultimo vapor vindo da Europa.
Especial sortimento de objectos para mimos.
Perfumarias finas dos principaes autores.
Luvas de pellica frescas, brancas e de cores para homens e senhoras.
Chapeozinhos de palha de Italia enfeitados, para senhoras.
Ricas chapelinas para senhoras, gorros de palha de Italia para senhoras e meninas.
Especial sortimento de sintos para senhoras.
Enfeites de gosto para senhoras.
Fitas de grosdenaple superior de todas as cores e larguras.
Franjas com vidrilhos, brancas, de cores e pretas.
Guarnições de todas as qualidades para vestidos.
Vestuarios completos para baptisados.
Golinhas e punhos enfeitados para senhoras.
Coques modernos, lisos e enfeitados.
Bornous de lãa e seda, côres claras, moda elegante para senhoras de bom gosto.
Corpinhos de cambraia enfeitados para senhoras.
Cache-nez de lã.
Chapéos de sol para homens e senhoras.
Flores finas, sortimento especial.
Plumas elegantes de qualidade superior.
Cintos ricos de palha, alta novidade.
Grinaldas de flores finas.
Camisas superiores para homens.
Colarinhos e punhos.
Gravatas e mantas modernas.
Bengalas de diversas qualidades.
Caixas grandes com quatro peças de musica.
Flôres de palha para guarnições de vestidos, botões, fivelas, laços para enfeites.
Chapéos de pello de seda pretos, forma a Rotschild, fazenda superior para homens.
Correntes de plaqué fino, gostos bonitos para relogios.
Caçoletas de bom gosto para as mesmas.
Correntes pretas de borracha diversos modelos para voltas.
Objectos para luto.
E muitos outros artigos de novidade que só á vista podem ser apreciados.
Existe continuamente um completo sortimento de miudezas, vende-se por grosso e a retalho

A COMMODOS PREÇOS
NO
BAZAR DA MODA.

PREÇO CORRENTE DOS CHAPÉOS DE SOL
Da fabrica de
MANOEL & C.
Rua Nova n. 23,—Rua do Cabugá n. 8
Pernambuco

Chapéos de seda trançada, Paragon, de 16 hastes, 28 pollegadas a 16$; 26 pollegadas a 15$, e 24 pollegadas a 14$000.

Ditos de seda G. de N. Bara, de aço, de 16 hastes, 28 pollegadas a 14$; de 26 pollegadas a 13$; e 24 pollegadas a 12$000.

Ditos de seda G. de N. lisa, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 12$; de 26 pollegadas a 11$; e 24 pollegadas a 10$000.

Ditos de alpaca, de aço, de 12 hastes, 28 pollegadas a 6$; e 26 pollegadas a 5$500.

Por duzia faz-se desconto de 15 0/0

Chapéos de sol de panno, de baleia, de 8 hastes, 24 e 26 pollegadas a 32$ a duzia. (Desconto de 10 0/0).

Ditos de panno, de junco, 8 hastes, a 18$000 a duzia, liquido.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE
INSTRUMENTOS
Para musicas militares.
Completo sortimento
NO
BAZAR DA MODA
RUA NOVA N. 50.
Esquina da rua de Santo Amaro
20 a 30 por cento menos que em outra qualquer parte vendem
JOSÉ DE SOUZA SOARES & C.
do mais acreditado autor Goutrot Ainea Paris.
RUA NOVA N. 50
ESQUINA DA RUA DE SANTO AMARO.

ATTENÇÃO:
AO TRIUMPHO

Está a exposição do respeitavel publico neste importante estabelecimento um lindo e completo sortimento de fazendas chegadas pelo ultimo vapor da Europa, o que temos a honra de annunciar aos pais de familia, assim como ao bello sexo, a quem o Triumpho pede sua attenção; garantindo sempre em sua nova loja o gosto de fazendas e novas modas e modificação dos preços, para adquirir a sympathia de quem der a honra de procurar o Triumpho.

Lindas sedas de cores novo gosto a 2$600 e 2$8000 o covado.
Glacez de seda e lãa apurado gosto para 1$500 o covado.
Lãazinhas com listras de seda para 1$200, 1$000 o covado.
Ditas de lindos padrões para 500, 700, 800 e 900 rs. o covado.
Cambraias brancas de 4$000 até 8$000 a peça.
Ditas de cor novos padrões de 640 e 800 rs. a vara.
Saias de lãa com bonitas barras.
Balões de lãa e murcelina e de arcos.
Basquinas de gros-de-naple de 22$000 a 40$000.
Gros-de-naples pretos de 2$000 a 4$500 o covado.
Ditos de todas as cores.
Organdiz branco.
Brilhantinas brancas e de cores.
Espartilhos e entre-meios bordados.
Meias finas para senhora e para homem.

Além destas fazendas tem um completo sortimento de chitas escuras e claras, madapolões, bramantes, atoalhados, toalhas de linho e de algodão, e outras muitas fazendas que se vendem por preços que só a vista o comprador se poderá desenganar que só no Triumpho poderá comprar bom, e com economia.

PARA HOMENS.

Bonito sortimento de casemiras, brins brancos e de cores, camisas de linho e algodão, ceroulas, mantas e gravatas do que ha mais moderno, chapéos de sol de seda e alpaca, e outras muitas fazendas que á vista se poderão agradar, e manda-se fazer qualquer obra de alfaiate para o que tem um habil mestre, p preço em tudo, só encontram no Triumpho! ua do Queimado n. 7.

PINHO AMERICANO

Vende-se a 120 rs. o pé: no armazem n. 32 do Caes Vinte e Dous de Novembro junto ao escriptorio do Sr. Claudio Dubeux.

EPIDEMIAS

O LICOR DE LABARRAQUE é um preservativo seguro em tempos de epidemias: chólera, febre amarella, peste, typho, etc. Devem evitar-se as falsificações as quaes são a maior parte das vezes mal preparadas, sendo por isso mais nocivas do que uteis. *Deposito em Pariz*, L. FRERE, 19, *rue Jacob*.
Em Rio-Janeiro. Duponchelle; H. Tesdorpf. *Em Pernambuco. Maurer.*

OS MEDICOS, em todas as partes do mundo, empregam, com o maior exito, o phosphato de ferro soluvel de LERAS, para curar a chlorosis (côres pallidas), as dôres do estomago, e a exhaustação do sangue; com esta preparação, dão ao corpo o vigor, e ás carnes, a sua firmeza natural; facilitam o desenvolvimento tão laborioso da puberdade. Com effeito, tudo, n'este medicamento, se acha reunido para lhe assegurar o maior credito, pois que entram, na sua composição, os elementos dos óssos e do sangue. O seu autor, M. LERAS, doutor em sciencias, pharmaceutico, professor de chymica, inspector da Academia, foi, recentemente, condecorado da ordem da Legião de Honra, digna recompensa dos seus importantes trabalhos.

As seguintes apreciações dos mais celebres medicos ainda vem corroborar e justificar todos estes titulos á confiança publica:

« Precisa classificar o phosphato de ferro soluvel entre os ferruginosos que melhor « convem aos doentes cujos orgãos digestivos supportam mal as preparações de ferro. »
SOUBEIRAN, *professor na Escola de medicina e de pharmacia.*

« O phosphato de ferro soluvel é, em quanto a mim, a melhor das preparações ferruginosas, e o seu emprego dá os mais promptos e seguros resultados. »
ARAN, *medico do hospital Sainte Eugénie.*

« A fórma liquida do phosphato de ferro soluvel dá-lhe uma immensa vantagem sobre « as pilulas; eu considero este medicamento como mui superior ás preparações iodadas. »
ARNAL, *medico de S. M. o Imperador.*

« Entre todos os ferruginosos, não conhecemos um só que obre tão prompta e efficazmente « como o phosphato de ferro soluvel, e isso, sem cansar o estomago. »
BELLOC, BAUME, BIGOT, FOLLET e PRÉVOST, *medicos dos hospitaes.*

« Os effeitos da preparação de phosphato de ferro soluvel me parecem ser mui seguros « e promptos. » DÉBOUT, redactor em chefe do *Bulletin thérapeutique.*

« Entre todas as preparações ferruginosas, o phosphato de ferro soluvel foi a que sempre « me deo os melhores e mais satisfactorios resultados. » GUIBOUT, *medico dos hospitaes.*

« O phosphato de ferro soluvel tem, sobretudo, a vantagem de evitar a constipação e « convir aos temperamentos delicados. » Dr FAVROT.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Ca.**

Pharmaceutico laureado pela Academia de medicina de Paris

PASTILHAS DOSES DIGESTIVAS DE BURIN DU BUISSON

Medalhado pela Sociedade de fomento.

CON LACTATO DE SODA E MAGNESIA

Estas Pastilhas constituem o medicamento o mais novo e o mais racional para combater todas as affecções das vias digestivas. Ellas contêem, com effeito, o acido lactico, um dos elementos normaes da digestão, combinado com a magnesia calcinada, cujos bons effeitos tem sido appreciados por todos os medicos, e o bi-carbonato de soda, sal que faz a base das aguas de Vichy e da maior parte das aguas mineraes alcalinas. Este triplice conjuncto de tres productos cuja efficacia é popular, explica o bom exito que se obtem nas *gastrites, gastralgias, sahidas de gazes, inchação de estomago, vomitos depois das comidas, indigestões, dôres d'estomago*, etc.— Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Ca.

Approvação da academia de medecina de Paris.

PÓS FERREOS-MANGANICOS DE BURIN DU BUISSON

Pharmaceutico laureado da academia de medecina.

As preparações ferruginosas liquidas tem desde muitos annos merecido a approvação especial dos medicos, porque ellas obrão mais rapido e seguramente do que as pilulas, e são mais facilmente toleradas pelos doentes. Os Pós ferro-manganicos possuem a inappreciavel vantagem de poder offerecer n'um instante uma agua ferruginosa gazeosa, de gosto agradavel, mais activa do que as aguas mineraes, e contendo de mais um elemento precioso, o Manganese, que sempre se acha no sangue, junctamente com o ferro. Empregão-se em todas as molestias que tem por causa o empobrecimento do sangue, assim como para vigorar os temperamentos débeis e lymphaticos. A *chlorose*, as *Perdas brancas*, *dôres d'estomago*, a *irregularidade da menstruação* e *amenorrhéa* ou suppressão do menstruo, cedem rapidamente a seu emprego. Devemos mencionar aquí um facto notavel, istô é que os doentes curados pela agua preparada com estes pós estão muito menos expostos a recaidas do que aquelles que forão tratados pelas preparações ferruginosas ordinarias.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de **Maurer e Ca.**

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DO FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do **iodo et do ferro**, convem especialmente nas AFFECÇOÊS ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que precisa REAGIR SOBRE O SANGUE seja para restituir-lhe a sua riqueza e abundencia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e de authencidade das **verdadeiras Pilulas de Blancard**, deve-se exigir nosso **sello de prata reactiva** e nosso **firma**, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um **rotulo verde**. Deve-se desconfiar das falsificaçoês.

Blancard

Acham-se em todas as pharmacias. — *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris*

A ESPERANÇA
Conservadora de sua individualidade, é amiga do progresso.

Os labyrinthos da Esperança

A loja de miudezas da rua do Queimado n. 35 A, vem apresentar á sua escolhida freguezia um artigo que até hoje custava muito caro, e por isso só chegava para a classe mais abastada da sociedade.

Toalhas de labyrinthos

Perfeitamente iguaes ás que se fabricam no paiz por uma decima parte do valor d'ellas vindo a esta loja, apreciar a perfeição reunida á economia, (nem sempre é possivel isso).

As toalhas teem um circulo de lindo desenho e no centro se le em caracteres maiusculos a allegorica inscripção.—A' baptisar. —A' passeio.—Meus cuidados.—Lembrança.—Visita.

Ninguem por certo deixará de ir completar o enxoval do lindo filho para fazer economia de 15 ou 20$, esses nadas de que se compõe o guarda roupa dos recem-nascidos quasi sempre ficam aos extremosos cuidados das mãis, é a essas a quem e Esperança se dirige, para quem desde já dispõe-se a dar amostras e certa está que pelo preço nenhuma deixará de comprar.

Fronhas

A Esperança, tambem recebeu fronhas no mesmo gosto das toalhas que vende pelo barato preço de 3$000, o que custava 10$!! apreciai e se ligardes importancia ao confortavel da vida, sem duvida comprareis: neste bello paiz ninguem se faz pobre dispensando 15$ ou 20$000, com o acceio e belleza de que se decora a habitação, ás vezes no que menos pensamos, entretanto, é como diziam nossos maiores, a sepultura da vida: ainda é ás senhoras a quem a Esperança se dirige. Uma senhora cuidadosa do nada faz a casa.

Rua do Queimado n. 35 A,
ESPERANÇA

— Na rua de Hortas casa n. 1, compra-se jornaes ou outro qualquer papel que estêja limpo, a 4$ a arroba.

— Manoel Alves Ferreira & C., na rua da Moeda n. 5, segundo andar tem para vender superior potassa da Russia em barris e meios barris e cal de Lisbôa da mais nova que ha no mercado.

Cemento de Portland.

Vende-se no armazem de Vicente Ferreira da Costa & Filho, na rua da Madre de Deos n. 22, em barris grandes.

Vinho Figueira

Vende-se em ancoretas de 9 canadas superior vinho da Figueira, proprio para casas particulares: na rua do Amorim n. 58, armazem.

— Vende-se uma armação de amarello envernizada, em bom estado, propria para qualquer casa de negocio: a tratar na rua do Vigario n. 21, 1º andar.

LOJA DO GALLO VIGILANTE
Rua do Crespo n. 7

Mandou vir de sua conta e acaba de receber pelo ultimo vapor, completo sortimento de objectos de novidade e phantasia, os quaes estão resolvidos a vender por preços nimiamente baratos, para assim animar aos concurrentes e ao mesmo tempo dar sahida ao grande deposito que tem: isto á rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Gollinhas, punhos e camisinhas para senhora, fazendas de gosto e novidade.

Finos vestuarios para baptisados, assim como touquinhas, sapatinhos e meiasinhas para o mesmo fim.

Grande sortimento de bicos e rendas de croché e de outras muitas qualidades.

Superiores caixas com musicas e sem ellas, tendo o necessario para costuras, proprias para um delicado mimo.

Finas caixas com tentos e sem elles para voltarete.

Agulhas para machinas de costura.

Ditas para croché, sendo de aço, marfim e outras muitas qualidades, assim como linhas para o mesmo mister.

Finas grinaldas para noivas.

Meias de borracha para quem soffre de erysipella, assim como meias de lãa para os que soffrem de rheumatismo.

Suspensorios para homem e meninos.

Finos pentes de tartaruga para coques e de outras muitas qualidades e para outros misteres.

Dedaes de madreperola, marfim, osso, aço, metal, etc., etc.

Superior agua cosmeocome para tingir cabellos, dando aos mesmos a sua cor primitiva.

Completo sortimento de finas perfumarias dos melhores fabricantes, assim como muitos outros objectos que é impossivel descrever: isto só na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Collares Royer electricos magneticos contra as convulsões das crianças e para facilitar a dentinção das mesmas, o Gallo Vigilante é antigo recebedor d'estes prodigiosos collares e continúa a ter sempre grande deposito, á rua do Crespo n. 7.

Rua da Cruz n. 68
ha para vender

MEDIDAS e pesos do systema decimal, de todas as qualidades, para lojas, trapiches e tabernas.

Meias elasticas de borracha.

As melhores e excellentes meias elasticas de borracha contra varizes e erysipellas.
Vende-se na
Pharmacia e drogaria de
Bartholomeu & C.
34—rua larga do Rosario—34

— Vende-se por motivo de retirada, uma escrava crioula de meia idade, cozinha, engomma, faz doces e mais arranjos de casa: na rua da Imperatriz n. 45, 2º andar.

— Vende-se uma armação envernisada e envidraçada propria para qualquer estabelecimento: a tratar na rua Direita n. 50, taberna.

— Vende-se por preço razoavel 1 sofá, 1 par de consolos, 6 cadeiras e 1 cabide, tudo com uso: no pateo Terço n. 29, loja.

TASSO IRMÃOS

Tem para vender em seus armazens, além de outros, os seguintes artigos:
Papel para imprimir.
Perlina azul.
Greve pautado e liso.

Vinhos em caixas de doze garrafas

Bourgogne.
Hery.
Madeira.
Hermitage.
Chamblis.
Licor de curação de Hollanda em caixas de vinte e quatro botijinhas.

GESSO
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Grades de ferro
para jardins, porteiras etc.
Nos armazens de Tasso Irmãos

CARRINHOS DE FERRO

Para serviços de grandes armazens, para remover barricas ou caixões de um para outro, lado pelo modico preço de 12$000 cada um.

Farinha de trigo de Trieste

Das melhores marcas Panonia (verdadeira) Fontana e grande sortimento das melhores marcas de farinhas americanas.

Saccos de farinha de trigo do Chile

Todas novas, chegadas ultimamente nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento romano
Nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento hydraulico á 12$

O melhor para tudo que são obras para agua, como assentamento de canos de esgoto, algerozes, deposito, tanques d'agua, etc., etc.: em porções de incoento barricas se fará reducção no preço: nos armazens de Tasso Irmãos.

Cemento Portland

O verdadeiro cemento Portland em casa de Tasso Irmãos.

Grades de ferro, cercas, porteiras, etc., etc.

De differentes qualidades para cercados de animaes, chiqueiros para galinhas ou jardins: nos armazens de Tasso Irmãos.

Barris com breu
Nos armazens de Tasso Irmãos.

CANOS DE BARRO

Na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, ha para vender por preço o mais modico possivel, canos francezes para edificações e esgotos de toda a qualidade, superiores a todos os que aqui tem apparecido pela sua solidez.

PREÇOS

1$400 por cano grande de 3 e meia pollegadas.
1$200 por dito de 2 e tres quartos de dita.
1$000 por dito de 2 e um quarto de dita.
500 réis por pistoleta de 2 pollegadas.

Cotovellos, curvas e canos de maior grossura, a vista se fará o preço. Compras maiores de 200$ tem 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Póde-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

Tijolos francezes

Para ladrilhar casas terreas com asseio e preços modicos, muito convenientes e proprios para ladrilhos de cosinhas em sobrados, pelo seu asseio e evitar a passagem de aguas para o andar inferior e mesmo o perigo de fogo, aos preços de 30$000 a 45$000 o milheiro: na rua Nova de Santa Rita, na antiga fabrica de sabão, e compras maiores de 200$ se fará 5 por cento de desconto por prompto pagamento. Podem-se ver as amostras nos armazens de Tasso Irmãos.

— Velas de esparmacete verdadeiras para lanternas de carros: no armazem de Tasso Irmãos.

— Vinho do Porto fino superior: no armazem de Tasso Irmãos.

— O melhor cognac Gauthier Freres: no armazem de Tasso Irmãos.

Esteiras da India

Em casa de Tasso Irmãos vende-se esteiras da India de diversos padrões e larguras, por preço commodo.

Macarthy
Machinas de descaroçar algodão.

Hoje que está reconhecido que as machinas de serrote prejudicam e quebram a fibra do algodão, é preciso recorrer a machinismo menos aspero, que produzindo o mesmo serviço que áquellas, e facilidade no trabalho, não quebrem a fibra da lãa, para que essa possa obter-nos mercados europeos, a differença que ha entre o algodão descaroçado por aquellas mencionadas machinas, que estão ficando em desuzo, pelo prejuizo que tem causado, e o da antiga bolandeira, que não póde competir pela morosidade de seu trabalho. E' assim que estas machinas se tornam as mais proprias para o nosso algodão, porque ao par da facilidade e promptidão conserva a fibra da lãa, que limpa por ella, é qualificada na Europa a par da melhor bolandeira, valendo assim entre 10 arrobas 20 0/0 mais do que a lãa limpa pela machina de serrote. Estas machinas não são novas, pois que ha muito estão adoptadas no Egypto, aonde as de serrote foram inteiramente abandonadas, e por isso o algodão daquella procedencia, sendo da qualidade do da nossa provincia, obtem hoje de 10 arrobas 20 0/0 mais do que o nosso: vendem-se a 150$000 nos armazens de Tasso Irmãos.

FUNDICAO DO BOWMAN
Rua do Brum n. 52.

Machinas de vapor.
Rodas d'agoa.
Moendas de canna.
Taixos de ferro, batido fundido.
Rodas dentadas, para moer com agoa, vapor e animaes.
E outros muitos objectos, etc. etc., proprios para á agricultura.

Tintura japoneza

Instantanea para tingir os cabellos e a barba, a 1$000 o frasco.

E' a unica approvada e recommendada por ter sido reconhecida superior a todas as tinturas d'este genero.

Á venda em casa de Gustavo Hervelin n. 51. rua da Cadeia n. 51.

— Em casa de Theod. Christiansen, rua do Commercio n. 16, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux Bourgogne e do Rheno.

Para armazens a retalho.

O Campos da rua do Imperador n. 28, tem para vender grande quantidade de medidas de estanho para liquidos, e de madeira para seccos, pelo systema metrico decimal, pelo qual estão os negociantes a retalho obrigados a vender suas mercadorias, a contar do 1º de março do corrente anno. O annunciante avisa e garante aos que de taes medidas necessitam, que são estas as mais exactas, por quanto são feitas em Paris, de conformidade com o systema acima dito, e segundo o padrão adoptado pelo governo imperial; não acontecendo, porém, o mesmo com outras que ahi se vendem, que sendo da mesma capacidade, deversificam de modello, vindo offerecer duvidas não só aos compradores como aos vendedores.

Vende-se

a taberna da rua Direita n. 50, propria para qualquer principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma.

GADO GORDO.

No engenho Boa-vista, freguezia do Cabo, vende-se gado gordo, quer para corte, quer para açougue.

— Vende-se barato e com muito pouco uso um relogio de ouro patente inglez: na rua estreita do Rosario n. 5, loja de relojoeiro.

— Vende-se uma armação de taberna com alguns generos, propria para principiante: a tratar na rua Imperial n. 37.

LOJA DO PASSO.
Rua do Crespo n. 7 A, esquina da do Imperador.

O dono deste importante estabelecimento, tendo recebido de sua conta, pelo vapor francez *Extaemadure*, diversos artigos de alta novidade proprios para a festa, e conscio de que seu estabelecimento se acha bem sortido, principalmente em artigos de moda, pede ao respeitavel publico e em particular aos seus numerosos freguezes a bondade de honra-lo com sua confiança, garantindo-lhes serem bem servidos e por preços nimiamente baratos. Venham, pois, todos comprar novas e lindas fazendas boas e de alta novidade, com bem:

Riquissimos cortes de blonde.
Riquissimos cortes de seda de cores.
Sedas de lindas cores para covados.
Moire-antique azul, verde, branco e preto.
Grosdenaples azul, verde, branco e preto.
Gorgurão branco e preto.
Setim branco macau.
Cortes de seda com duas saias.
Cortes de lãa escosseza com duas saias.
Cortes de lãa e seda, novidades.
Poil de chevre de lindas cores.
Alpacas de cordão lindas cores.
Ditas lisas de todas as cores.
Cortes de vestidos de cambraia bordados.
Saias bordadas para senhoras.
Camisas bordadas » ».
Fronhas de linho com lindos bordados.
Lenços de cambraia de linho bordados.
Chapelinas de palha da Italia.
Ditas de sedas de cores e pretas.
Enfeites para cabeça de senhora.
Coques de todas as qualidades.
Basquinas de seda enfeitadas com primor.
Leques de madreperola, marfim, sandalo e osso.
Camisas bordadas para homens.
Colchas de algodão e seda para cama.
Ditas de crochet para cama.
Pannos de crochét para cadeiras e sofá.
Chapéos de sol de seda para senhoras.
Espartilhos para senhoras.
Toalhas de labyrinto.
Lenços de labyrinto.
Fronhas de labyrinto.
Bicos, rendas e grades.
Finissimas cambraias de cores, percales, lãas e outros muitos artigos de gosto e novidade.

Loja do Passo rua do Crespo n. 7 A esquina da do Imperador.

A NOVA ESPERANÇA
21 = Rua do Queimado = 21
E para presentes

A Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21 tem um variado sortimento de objectos de gosto e phantasia proprios para presentes, sobresahindo entre elles ricas caixinhas de ebano com finas perfumarias, costureiros de chagren, agulheiros de madreperola: assim, pois, quem quizer fazer uma linda offerta, é dirigir-se á Nova Esperança, rua do Queimado n. 21.

Collares anodinos electro-magneticos contra as convulções das creanças.

Não resta a menor duvida, de que muito collares se vendem por ahi intitulados os verdadeiros de Royer, e eis porque muitos pais de familias não creem (comprando-os) no effeito promettido, o que só pódem dar os verdadeiros; a Nova Esperança, porém que detesta a falsificação principalmente no que respeita ao bem estar da humanidade, fez uma encommenda directa destes collares e garante aos pais de familias, que são os verdadeiros de Royer, que a tantas creanças tem salvado do terrivel incommodo de convulções, assim pois é preciso, que venham a Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 comprarem o salva vida, para seus filhinhos, antes que estes sejam acommettidos do terrivel mal, quando então será dificil alcançar-se o effeito desejado, embora sejam empregados os verdadeiros collares de Royer.

Para extinguir as sardas e panno

Recebeu a Nova Esperança, á rua do Queimado n. 21, leite de rosas, especial para extinguir sardas e pannos.

BONECA DE CERA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um completo sortimento de finas bonecas de cera de diversos tamanhos, sendo as maiores do comprimento d'um covado; estas bonecas trazem bonitos coques e botinas, havendo entre ellas algumas que fallam e outras que choram de sorte que facilmente podem ser preparadas, e fazer-se um presente de muita acceitação.

Finas caixas de tartaruga para rapé vendem-se a rua do Queimado n. 21 na loja da Nova Esperança.

Modernos brincos de sandalo, só se encontrarão na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

MEIAS DE LÃA

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21, acaba de receber um especial sortimento de meias de lãa para homem e senhora.

CONTRA AS CONGESTÕES

É mal terrivel a congestão fulminante: de repente leva um individo, d'esta para milhor vida, sem dar-lhe tempo de receber conversa medica; deixando as mais das veses mulher e filhos no mais amargurado pranto; a Nova Esperança que deseja prestar serviços recorreu a Vojer, o qual lhe mandou anneis electricos magneticos, como o unico preservativo para semelhante mal á elles antes que se acabem: na Nova Esperança.

NAVALHAS

A Nova Esperança a rua do Queimado n. 21 recebeu um sortimento de navalhas, de qualidades, e tamanhos especiaes assim como afiadores e massas para as mesmas.

LINHA PARA CERGIR MEIAS

Esta muito necessaria linha vende-se a rua do Queimado n. 21 na Nova Esperança.

BORDADOS BONITOS, BONS E BARATOS

Espartilhos só na Nova Esperança a rua do Queimado n. 21.

HISTORIA DO BRASIL
POR
Salvador H. de Albuquerque
2ª EDIÇÃO 2$000
LIVRARIA FRANCEZA.

— Vende-se uma preta moça com habilidades: a tratar na rua do Aragão n. 32.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
A DINHEIRO NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—N. 60
DE
Felix Pereira da Silva, successor de Gama & Silva

O proprietario d'este estabelecimento convida ao respeitavel publico desta capital a vir surtir-se no grande estabelecimento que tem de fazendas, tanto da moda como de lei, e as pessoas que negociam em pequena escalla, tanto da praça como do mattonesta casa poderão fazer os seus sortimentos em pequenas e grandes porções, vendendo-se-lhes pelos preços que se compram nas casas inglezas ; assim como as excellentissimas familias, poderão mandar buscar as amostras de todas as fazendas, ou mandaremos levar em suas casas pelos nossos caixeiros, para o que acha-se este estabelecimento aberto constantemente desde ás 6 horas da manhãa ás 9 da noute.

O atoalhado do Pavão.

Vende-se superior atoalhado de algodão com 8 palmos de largura, adamascado a 2$200 a vara; dito de linho fazenda muito superior a 3$200 a vara ; guardanapos de linho adamascados a 4$500 a duzia e muito finos a 8$000, e ditos economicos a 3$500 a duzia.

Crochés para cadeiras na loja do Pavão

Chegaram os mais lindos panos de crochê ou guarda bantras, proprios para cadeiras tanto d'encosto, como de balanço e de guarnição, e outros compridos para sofá, assim como ditos redondos para mezas redondas, ditos pequenos para almofadas, e ditos para cobrir presentes, tendo pequenos até para cobrir um prato, que se vendem por preço muito em conta, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Fustões para vestidos brancos a 640.

Vendem-se os mais modernos fustões brancos flexiveis com padrões de listas e de salpicos proprios para vestidos e roupas de menino a 640 rs. o covado, na loja e armazem do Pavão rua da Imperatrizn. 60, de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples

Chegou para a loja do Pavão pelo ultimo varpor um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos e de côres, tendo verde tambem, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte.

CHALES A 2$000.

Vendem-se chales de merinó com bonitas barras, pelo baratissimo preço de 2$000 e 2$500 rs., na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

PECHINCHA A 3:500.

Cortes de lãa 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Cortes de lãa a 3:500.
Lãazinhas a 280 réis.
Lãazinhas a 280 reis.
Lãazinhas a 280 reis.
Só o Pavão.
Só o Pavão.
Só o Pavão.

Vendem-se bonitos cortes de lãazinhas para vestidos com padrões modernos tendo cada um corte 14 covados pelo barato preço de 3:500 rs, assim como ditas em peças que se vendem a 280 rs. o covado, sendo grande pechincha na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

BABADINHOS

Vendem-se finissimos babadinhos, tiras bordadas e entremeios, mais baratos do que em outra qualquer parte, assim como espartilhos dos mais modernos, no armazem de Felix Pereira da Silva, rua da Imperatriz n. 60.

ALTA NOVIDADE

Á LOJA DO PAVÃO
Gurgurão de seda

Chegaram pelo ultimo vapor os mais bonitos gurgurões de seda, proprios para vestidos, sendo lisos e lavradinhos, com muito lustro, garantindo-se que é a fazenda mais linda e de mais phantasia que este anno tem chegado a este mercado, e vende-se por preço muito razoavel, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

GROSDENAPOLES PRETO A QUATRO PATACAS SÓ O PAVÃO.

Vende-se grosdenapoles preto de boa qualidade pelo barato preço de 1$280 o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Feliz Pereira da Silva.

CAMBRAIA BRANCA A 3$500.

Vende-se peças de cambraia branca transparente, com 8 e meia varas pelo barato preço de 3$500, ditas muito finas tanto tapadas como transparentes á 4$500, 5$000, 6$500, 7$000 e 8$000, assim como organdi muito fino tanto lizo, como de listas e quadros na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

ALPACAS LAVRADAS PARA LUCTO.

Vende-se na loja do Pavão, as mais modernas alpacas lavradas para lucto, sendo muito largas e pelo barato preço de 800 rs. o covado, só na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Lãasinhas

A doze vintens.
A doze vintens.
A doze vintens.

Vendem-se lãasinhas de côres muito bonitas com desenhos miudinhos e grandinhos com listinhas e pintas pelo barato preço de 240 réis o covado na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Feliz Pereira da Silva.

AS CAMBRAIAS DO PAVÃO

Vendem-se finissimas peças de cambraias lizas transparentes tanto inglezas como suissas tendo mais de vara de largura, pelos preços de 5$000 até 10$000 a peça, assim como finissimos organdys branco liso que serve para vestidos de bailes, por ser muito transparente a 1$000, a vara, na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

FUSTÃO BRANCO PARA VESTIDOS A 640

Na loja do Pavão vendem-se os mais modernos fustões brancos de lista e cordão muito encorpado mas muito flexivel, proprios para vestidos, roupões, penteadores etc. etc., e roupa para meninos, pelo barato preço de 640 réis o covado, na loja e armazem de Felix Pereira da Silva.

SEDAS COM LISTINHAS A 3$000 O COVADO

Vendem-se as mais modernas sedas de listinhas para vestidos, chegadas pelo ultimo vapor com as côres mais modernas que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 3$ rs. o covado na rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

Alpacas lavradas

Chegaram pelo ultimo vapor as mais modernas alpacas lavradas com as mais lindas côres, que se vendem a 1$000, o covado, ditas lisas tendo tambem côr de canna a 800 rs, ditas mescladas muito finas a 1:200, o covado, e outras muitas fazendas de gosto e moda que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte, no armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60. de Felix Pereira da Silva.

ORGANDYS DE COR

Vendem-se organdys de cores com padrões miudinhos em assentos brancos e de côres pelo baratissimo preço de 360 rs, o covado, finissimas cassas francezas com delicadas côres e bonitos desenhos a 320 rs. o covado e ditas a 300 rs, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Roupas para homem

Vendem-se superiores palitôts de panno sobrecasacos forrados de alpaca e de seda, camisas inglezas e francezas com os peitos de esguião, ceroulas francezas de linho e algodão, meias cruas inglezas superiores, camisas de flanella e de meia de lãa, assim como neste estabelecimento existe um grande sortimento de pannos pretos, e de casemiras inglezas de côres, e que se manda fazer qualquer obra a contento dos Srs. freguezes, e promette-se-lhes que serão servidos com a maior promptidão e muito mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Cortinados

Para camas e janellas.

Vende-se um grande sortimento dos melhores e maiores cortinados bordados proprios para camas e para janellas, que se vendem a 12$000 rs. cada par até 25$000 rs, isto na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Chitas

Vendem-se as melhores chitas escuras para casa sendo de cores fixas, pelos baratos preços de 320 e 360 rs. o covado, ditas muito finas francezas sendo claras, com padrões de cassa a 360 e 400 rs, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60, armazem de Felix Pereira da Silva.

Grosdenaples preto

Vende-se um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos, tanto largos como estreitos, sendo de 2$000 rs. o covado até 4$000 rs. garantindo-se que n'este genero ninguem tem melhor fazenda e que se vende mais barato do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60, de Felix Pereira da Silva.

Poil de chévre a 1$000 o covado

Vende-se poil de Chévre muito largo com as melhores e mais modernas côres pelo barato preço de 1$000 o covado, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Felix Pereira da Silva.

TOSSES — CATARRHOS

PASTILHAS PEITORAES DE SUCCO DE ALFACE E LOURO CEREJO

IRRITAÇÕES DO PEITO

E' este o mais novo e delicioso confeito até agora conhecido. Por isto tem adquirido rapidamente a popularidade de que goza. Os medicos os mais distinctos o aconselhão contra as *tosses, defluxos, catarrhos, tosses convulsas, catarrhos epidemicos, irritações do peito*. Com grande empenho o procurão as mães de familia, assim para ellas como para as crianças, pois primeiro que tudo é inoffensivo, e as suas propriedades adoçantes não deixão nada a desejar.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

ASTHMA — OPPRESSÃO

CIGARROS INDIANOS DO CANNABIS INDICA
GRIMAULT & Cª PHARMACEUTICOS EM PARIS

SUFFOCAÇÃO — ROUQUIDÃO

Todos os meios até hoje preconisados contra a asthma não tem sido mais do que palliativos debaixo de todas as formas, tendo por base a belladona, o estramonio ou opio. Recentes experiencias feitas em Allemanha, repetidas em França e na Inglaterra, têm provado que o cânamo indio de Bengala possue as mais notaveis propriedades para combater essa terrivel affecção, assim como a tosse nervosa, a insomnia, a tysica laryngea, a rouquidão, extincção da voz, e as nevralgias faciaes. E' pois com o apoio da sciencia que offerecemos estes cigarros, preparados com o extracto de cânamo das Indias, que nós importamos de Bombaim.

Deposito em *Pernambuco*, em casa de Maurer e Cª.

PECHINCHAS
Novamente chegadas ao armazem
DO
LEÃO
DE
PAREDES PORTO.

Tendo-nos chegado ultimamente fazendas inteiramente novas, convidamos por este meio ao respeitavel publico a que nos procure á comprar fazendas de bom gosto e por preços que não achará em outra qualquer parte.

Admirem!

Madapolões finos a 5$, 6$, 7$ e 8$ rs., só no armazem do Leão.

Chitas escuras de padrões lindos por preço de 320 e 360 rs. o covado.

Cassas de cores com palminhas e com listas de diversos padrões a 240 e 320 rs.

Lãazinhas cinzentas e cor de bonina a 320 o covado.

Chitas claras miudinhas a 320 e 360.

Alpacas pretas e de cores lindas proprias para vestidos a 680, 700 e 800 rs.

Peças de cambraia transparentes a 4$, 5$ e 6$. Por este preço admira a todos!

Cortes de casemiras de quadrinhos e listas a 2$800 e 3$.

Corpinhos brancos para senhora a 3$ e 3$200.

Pechincha!

Cortes de cassineta de cores para calças e paletots a 1$500.

Cassineta de cores com um pequeno toque de mofo a 400 rs. o covado.

Espartilhos muito finos a 4$500, 5$ e 5$500.

Admira!!

Gravatas de seda a 500 rs.
Golinhas bordadas a 500 rs.
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!
Lãazinhas a 200 rs.!!

Lenços bordados a 6$, 6$500 e 12$500.

Ricos e bem escolhidos gostos de bismarks para calças e paletots a 2$500 o corte.

Tambem tem para acabar peças de panno de linho, com 27 varas, a 17$ e 18$.

Toalhas de linho para rosto a 10$ a duzia.

Aos Srs. armadores de enterros.

Vendem-se peças de hollanda preta com 40 covados a 5$: na rua da Imperatriz n. 48 e 52, junto a padaria franceza, loja do Leão.

Attenção á roupas feitas!! no armazem do Leão, rua da Imperatriz ns. 48 e 52.

Assim como temos um grande, completo e variado sortimento de roupas feitas: paletots saccos, sobrecasacos, fraques, jaquetões, calças, colletes, camisas, ceroulas, chapéos etc., tudo por preços que admira!

Tem tambem um sortimento de roupas ordinarias por preço baratissimo.

Acaba de chegar tambem um completo sortimento de damascos de cores, sendo azul, amarello e cor de café etc., que se vende por preço commodo.

Admira!!

No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!
No armazem do Leão!!!

No armazem do Leão, á rua da Imperatriz ns. 48 e 52, junto a loja de ourives e padaria franceza.

ROUPA POR MEDIDA
LIMA, LESSA & C.
14-RUA NOVA N.-14

Os proprietarios d'este estabelecimento acabam de montar uma das mais completas officinas de alfaiate, encarregando a direcção da mesma á um dos mais habeis artistas; e para melhor satisfazer aos seus freguezes têm um variado sortimento de casimira de toda a qualidade, pannos finos, brins, merinós e varios objectos proprios para homem, assim como um completo sortimento de fazendas finas de toda a qualidade. Garante-se a melhor qualidade da fazenda e o preço mais rasoavel possivel.

FAZENDAS PRETAS
PARA A QUARESMA
AUGUSTO PORTO & C.
Rua do Queimado n. 11

Receberam directamente da Europa as mais superiores fazendas pretas especiaes para a quaresma, as quaes estão vendendo pelos mais modicos preços em vista da superior qualidade de ditas fazendas.

ALTA NOVIDADE

Basquines pretas de renda, verdadeira novidade, para senhora.

Gorgurão preto de seda liso e com listas assetinadas para vestidos.

Grosdenaples preto largo estreito de diversas qualidades havendo neste genero o que ha de melhor.

Basquines de crochê pretos, ditos de seda preta com cintos delicadamente enfeitados, elegantes peplums de seda preta, fichos pretos de renda, modernas capinhas pretas de renda e superioras vestidos de gorgurão preto bordados.

Moirêantique preto e branco, bombasina, superiores princezas pretas, merinós de verão e trançados dos melhores.

Os mais lindos vestidos de blond com mântas, capella para noivas, superiores fronhas de cambraia de linho e de esguião bordadas, e lindas colxas de seda e de lãa para camas.

Sahidas de baile brancas, azues e côr de cinza de gosto especial e vestidos de cambraia branca ricamente bordados.

Popelines de seda para vestidos lisos e com listas das mais lindas côres e mais bellos padrões, e grande e variado sortimento de sedas tanto em cortes como em peça.

Cortinados bordados para camas e janellas, balões parisienses com molas novo gosto, balões reguladores brancos e de côr, espartilhos e bellas colxas de croché.

Camizas de linho inglezas para homem, chapéos de sol de seda, gravatas modernas, pannos finos e casimiras de côr e pretas, e outras muitas fazendas que vendem por muito commodos preços.

A loja n. 11 da rua do Queimado tem sempre o melhor sortimento de tapetes, alcatifas e

Esteiras da India para forrar salas.

SOFFRIMENTOS D'ESTOMAGO, CONSTIPAÇÃO.— Cura em poucos dias pelo CARVÃO DE BELLOC em pó ou em pastilhas.

ENXAQUECAS; NEVRALGIAS. — Essas affecções são dissipadas rapidamente pelas PEROLAS D'ETHER do Dr CLERTAN.

ANEMIA, A PALLIDEZ e os soffrimentos que necessitam do emprego dos ferruginosos são sempre combatidos com o melhor resultado pelas PILULAS DE VALLET. Cada Pilula tem incravado o nome VALLET.

PÓ DE ROGÉ. — Basta dissolver um frasco d'este pó em meio garrafa d'agua para se obter uma limonada agradavel que purga sem fazer colicas.

VINHO DE QUINIUM *de Labarraque*. — Este vinho, um dos poucos cuja composição é garantida constante, é uma das melhores preparações de quinino, sem acção notavel sobre os convalescentes, dando-lhes forças e apressando á volta a saude. Cura as febres antigas que resistão ao sulfato de quinino.

MOLESTIAS DA BEXIGA. — A maior parte d'estas molestias, como as sciaticas, lombagos, catarros, e todas as dôres nervosas em geral são curadas pelas PEROLAS DE ESSENCIÁ DE THEREBENTINA do Dr. Clertan. O professor Trousseau em seu *Tratado de therapeutica* aconselha as para serem tomadas na occasião do jantar, na dóse de 4 á 12.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAO DE BERTHÉ.— Garantido puro e de primeira qualidade, um dos poucos aprovados pela Academia de medicina.

AVISO. — *Todos estes medicamentos foram aprovados pela Academia imperial de medicina de Paris.*

DEPOSITO

Em Paris, L. [illegible], 10, rue [illegible]

Rio-Janeiro. . [illegible]; [illegible] — Pernambuco. . Hamm et Cª.

Bahia. . . . Hamm et Cª. — Ceará. . . . Hamm et Cª.

ILEGÍVEL

O cordeiro previdente
Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida a loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida mansidão e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.

Dita verdadeira de Murray & Lamman.

Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.

Dita balsamica dentrificia.

Dita de flor de larangeiraa.

Dita dos Alpes, e violete para toilet.

Elixir odontalgico para conservação do asseio da bocca.

Cosmetiques de superior qualidade e cheiros agradaveis.

Cepos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.

Frascos com dita japoneza, transparente, e outras qualidades.

Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.

Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.

Outras concentradas e de cheiros igualmente finos e agradaveis.

Oleo philocome verdadeiro.

Extracto d'oleo de superior qualidade, com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.

Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.

Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.

Ditos muito finos em caixinha para barba.

Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.

Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.

Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumaris finas.

Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.

Especial pó de arroz sem composição de cheiro, e por isso o mais proprio para crianças.

Opiata ingleza e franceza para dentes.

Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.

Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimentos de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilhos. e alguns d'elles ornados de flores e fitas, estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS.

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

FLORES FINAS

O que de melhor se póde encontrarnes se genero, sobresahindo os delicados ramos orvalhados para coques.

Para viagem.

Bolsas de tapete e carteiras de couro, por preços commodos.

Chapelinas de palha da Italia mui bem enfeitadas, e enfeites de flores obra de bom gosto.

E assim muitos outros objectos que serão presentes a quem se dirigir á dita loja do Cordeiro Previdente a rua do Queimado n. 16.

ENFEITES DE PALHA PARA VESTIDOS, CHAPEOS E COQUES.

O Cordeiro Previdente á rua do Queimado n. 16 acaba de receber um bello sortimento de tranças de palha para enfeites de vestidos, outras para chapéos, coques etc. tudo isto está sendo vendido com a sua bem conhecida commodidade de preços.

ALEM D'AQUELLES.

Recebeu outros lindos enfeites de seda para vestidos ; assim como um variado sortimento de gallões de lãa, babadinhos de cambraia com bordados de côres, cuja variedade de gostos os tornam recommendados e apreciados ; compareção pois os pretendentes que serão servidos a contento.

TÃO BEM RECEBEU.

Novo provimento de bicos e rendas de guepure.

LUVAS DE PELLICA.

De todas as côres tanto para homem como para senhoras, constantemente achamse a venda na loja do Cordeiro Previdente : á rua do Queimado n. 16.

NOVIDADE

A loja de Coelho & Oliveira á rua do Queimado n. 19, recebeu pelo ultimo vapor um bello sortimento de balões de diversos systemas, os mais aperfeiçoados que teem vindo ao mercado, sendo :

Balões de guipuré com tiras chamados reguladores, ditos de musselina abertos por ambos os lados, de modo que sendo todos de um tamanho servem para qualquer senhora, de lãa de cores, com tiras, e as segeintes fazendas :

Saias de lãa com bonitas barras.

Chales turcos de seda e lãa á Beatriz de Tundas.

Fitas de guipuré pretos á Rocambely.

Chapéos de sol para senhora, muito lindos.

Lãasinhas

Sultanes, Poil de Chevre, Tricote, dito de xadrez e outras muitas, entre ellas uma

Especialidade

Lãa pura de cores a 360 rs. o covado.

Basquinas a Maria Antoniete.

Cambraias fantazia.

Ditas brancas transparentes e Victorias.

Colxas adamascadas.

Cobertas chinezas a 2$500 rs. e outras muitas fazendas que tornar-se-hia enfadonho annunciar.

MASCARAS

de cera, de massa, de arame e de seda, a preços baratissimos, em porções e a retalho : no armazem do vapor francez, rua Nova n. 7.

PERFUMARIA VICTORIA
YLANGYLANG
ROI DES PARFUMS
RIGAUD E Cª PARIS

A *Perfumaria Victoria* é hoje muito procurada pela flor da aristocracia, e das elegantes, por causa da fabricação superior dos productos destinados aos usos do toucador, e entre os quaes ella creou uma especialidade em cada artigo.

Os seus novos perfumes, preparados com a *Essencia de Ylangylang*, que ella obtem mesmo nas ilhas Philippinas, pela distillação do *Unona odoratissima*, não temem nenhuma concurrencia, no que diz respeito á fineza e suavidade do cheiro: pelo que aconselhâmos ao publico elegante que peça como perfume para o lenço

O EXTRACTO DE YLANGYLANG
E
O BOUQUET DE MANILHA

Além d'estes dois extractos excepcionaes, que são propriedade exclusiva de sua casa, os Srs. *Rigaud e C*ª, preparão igualmente, com particular perfeição, todos os extractos adoptados pela moda, e entre os quaes citaremos os seguintes :

Jockey-Club.	*Violeta.*	*Reseda.*
Ess. Bouquet.	*Marechale.*	*Jasmin.*
Feno fresco.	*Mousseline.*	*Magnolia.*
Flor dos prados.	*Rondeletia.*	*Rosa musgosa.*

TOLUTINA RIGAUD

E' uma Agua admiravel para o *toilette*, constitue ella o verdadeiro talisman da belleza, e conserva a pelle fresca, e a tez do rosto branca. E' a ultima expressão da sciencia. Está por todos reconhecida a sua incontestavel superioridade sobre as aguas de Colonia, a agua de Florida e os vinagres aromaticos de maior nomeada.

OLEO E POMADA MIRANDA

Excellentes preparações que se podem chamar o thesouro do cabello, e que, compostas de substancias tonicas e fortificantes, embellezão e conservão o cabello, ao mesmo tempo que lhe communicão um cheiro suavissimo.

SABÃO MIRANDA

Quem comparar este sabão com os que se vendem por ahi, facilmente reconhecera á superiodade do nosso. Este torna a cutis muitissimo macia, faz uma escuma abundante que forma um verdadeiro banho de leite, e nada deixa a desejar como delicadeza de perfume.

DENTORINA
E
PASTA DENTIFRICIA

A Dentorina é um elixir dentifricio dos mais suaves : perfuma e refresca agradavelmente a boca, fortifica as gengivas, e preserva os dentes da carie.

Esta *pasta dentifricia* fez uma verdadeira revolução na Perfumaria ; acabou para sempre com os pós e opiatas, que são mais ou menos acidos ou perigosos. Basta passar uma escova humida por cima, para obter uma mucilagem suave e unctuosa que torna os dentes perfeitamente brancos.

POS ROSADOS

Preservão a pelle do rigor dos ventos e do frio, communicão-lhe uma agradavel frescura, e prevenem as sardas. São superiores aos pós de arroz e de amido. Seu perfume é delicioso.

Deposito em *Pernambuco*, em casa do Sr Frederico C. Burlamaque & C. á rua Nova n. 18 loja da Nova Fama.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

LIBRAS ESTERLINAS

Vendem Augusto F. de Oliveira & C. á rua do Commercio, n. 42.

Para o carnaval

Na rua do Crespo n. 20 ha para vender ricos dominós de seda e de lãa, por preços baratissimos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

Boa recompensa

Para amanhecer o dia 10 do corrente fugio do engenho Canabrava, no termo de Itambé, o escravo Bernardo, crioulo, de idade 25 annos, pouco mais ou menos, alto, secco, rosto descarnado, pouca barba, queixo fino, pés limpos, pernas finas, tendo a falla um pouco demorada, e sendo bastante esperto : quem o capturar e o for entregar no mencionado engenho a seu senhor Antonio Correia de Oliveira Andrade, terá muito boa recompensa. Pede-se o auxilio e attenção da policia, a quem se previne que o mesmo escravo seguio para o Recife embarcando-se em Goyanna. Suspeita-se que elle procure dalli embarcar-se para qualquer outra provincia.

— Fugio a 15 do corrente mez de janeiro, o escravo de nome Felippe, cabra com 25 annos de idade, um pouco alto, subrancelhas pretas e serradas, os cabellos acaboculados, quando anda pi-za duro e com passos largos, tem uma marca de caustico do lado direito sobre o figado, levou calça de brim de quadrinhos pretos, camisa de madapolão, chapéo preto de lãa redondo, este escravo costumava a ganhar na rua conduzindo generos de uma venda da rua Direita para a estação das Cinco Pontas, é natural do lugar Canhotinho da comarca de S. Bento desta provincia, e foi comprado ao Sr. J. Alves de Mello, morador no mesmo lugar, presume-se que o mesmo escravo continua a ganhar na rua, munido de um bilhete falso procurando senhor ; pede-se aos Srs. capitães de campo e mais autoridades policiaes a captura do dito escravo e leva-lo ao seu senhor José Pereira de Miranda Cunha, morador em Santo Amaro, sobrado grande do Sr. Manoel Custodio n. 22, que se gratificará generosamente.

— O abaixo assignado recommenda a captura do seu escravo de nome Joaquim, mulato, fugido do seu sitio do Monteiro, comprado aos seus donos os Srs. João Gonçalves da Silva, Vicente Cavalcanti de Albuquerque e Alexandre Gomes da Silva, nesta cidade, por intermedio de seus procuradores na pessoa do Sr. Manoel Francisco Cavalcanti, todos de Pão d'Alho e por intervenção do Sr. Santos (corrector de escravos), cujo escravo é tambem natural de Pão d'Alho e tem os distinctos seguintes : idade 35 annos, secco do corpo e um pouco alto, bigode, cabello um pouco carapinhado e penteado, falta de dentes, uma inflammação encruada na junta da mão esquerda, falla a sertanejo, muito descançada e mansa ; levou camisas de madapolão e riscado de algodão, e calças de brim pardo. O abaixo assignado muito recommenda a captura deste seu escravo á todas as autoridades e mais pessoas encarregadas da captura de escravos, não só pelas diversas cidades, villas e povoados, como pelo sertão, para onde póde ter seguido ; promette bem gratificar, e tambem a qualquer pessoa que d'elle der noticia certa ; a dirigirem-se ao seu escriptorio a rua do Crespo n. 15, ou ao seu sitio no Monteiro.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

Antonio José Rodrigues de Souza.

A dias que se ausentou da casa de seu senhor o escravo Cleto, crioulo, natural da cidade da Bahia, optimo official de sapateiro, e trabalhava na loja do Sr. Maximo José de Andrade, sita á rua da Cruz, sabe ler e escrever, e intitula-se forro, anda calçado, tem um olho mais pequeno do que o outro, tem a cabeça comprida, testa batida, o pescoço com diversas cicatrizes provenientes de escrofulas, um tanto baixo e reforçado do corpo ; quem o apprehender leve-o a casa n. 12 da rua Imperial a seu senhor Aprigio José da Silva, ou no largo do Paraizo n. 26, casa do capitão Felix Francisco de Souza Magalhães, que será recompensado generosamente.

LITTERATURA.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

SESSÃO MAGNA ANNIVERSARIA, EM 27 DE JANEIRO.

Discurso lido pelo Dr. Francisco Jacintho de Sampayo, socio correspondente.

Sonhores.—O festim litterario que hoje com toda pompa solemnisamos, não vem somente commemorar um dos successos mais notaveis que os archivos historicos do novo mundo encerram para legarem á posteridade a fama de seus descobridores, e pintarem o heroismo d'aquelles que não trepidaram em derramar o seu sangue para conservar illezo o estandarte da cruz e da liberdade.

Elle vem tambem render a devida homenagem aos illustres anciãos no saber e na idade, que tiveram a feliz inspiração de instituirem n'esta capital uma sociedade toda litteraria sob a denominação de Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, para em auxiliar a historia patria patentear aos contemporaneos os gloriosos feitos passados, e despertar no coração dos vindouros o insaciavel desejo de imita-los.

A historia, essa incansavel narradora dos acontecimentos, segundo a serie dos tempos nos ha convencido que sem fadigas e sacrificios não se tem posto em pratica as mais arriscadas, e audazes emprezas, e si esta razão prevalece em sociedades mais adiantadas, onde sendo mais faceis os meios de conseguir, mais provaveis são os de recompensa, com mais fundamento deve prevalecer n'aquelles que vivendo n'um paiz como o nosso. onde as lettras ainda estão na infancia. onde não ha grande estimulo em cultiva-las. onde tudo é difficuldade, superam todos os obeces até traçarem os primeiros pontos da historia de seu paiz, estimulando outros acompanha-los na obra encetada.

Fazendo abstração dos factos da idade antiga, e da idade media, um tanto alheios a occazião. passemos aos do seculo, em que principiou a raiar o sol da idade moderna, e que mais relação tem com o assumpto hodierno. para demonstrar que se honras e distincções tem sido conferidas a todos que na realização de trabalhos difficeis mais elevam o seu nome, e ennobrecem a sua patria; não menos devem merecer aquelles que encarregando-se voluntariamente de examinar, como os factos occorreram na vida das nações, salva-os da confuzão e lenda popular, e os reduzem a prova escripta como o padrão mais proprio de resistir a acção corruptora do tempo, e transmitir fielmente a verdade ás gerações futuras; pois descrever na phase de Stocker a historia de uma nação ainda relativamente á um só ramo de sciencia por ella cultivado, é empreza tanto mais difficultosa, quanto menos solicita tem sido a mesma nação em conservar e collegir os documentos, que poderiam servir de base á narração e reflexão do historiador philosopho; e si não são as grandes emprezas e descobertas os unicos elementos constitutivos de assumptos historicos, não se contesta serem as que amplificam e adoram os fastos de uma nação.

A historia da peninsula iberica mais sobresahio nos fins do seculo XV, quando C. Colombo abordando nas plagas de um novo mundo, realisou o que muitos suppunham uma illusão.

Já d'antes no mesmo seculo a Allemanha havia endeosado as lettras descobrindo Gutemberg a arte typographica. que produzio uma revolução no universo.

A Prussia no seculo XVI enriqueceu a sua litteratura com o systema planetario de Copernico que a principio tão combatido, é hoje o unico adoptado por todos os povos civilisados.

Orgulha-se a Gran-Bretanha com o nome de Newton, esse genio mathematico do seculo passado, que pondo em pratica o systema de attracção e gravitação, abrio ás sciencias physicas e philosophicas uma era inteiramente nova, pois desde Pitagoras, como diz M. Blast, o mundo nunca se vio tão profundamente abalado como pelas ouzadas doutrinas do sabio inglez, pelo que gozou até morrer de todas as remunerações attriruidas á sciencia e á virtude.

No principio deste seculo alargou-se o orizonte da historia do continente norte-americano, quando Robert Fulton descobrio a navegação á vapor, uma das mais estupendas maravilhas que podiam surgir do genio audaz e investigador do homem.

Com a abertura do isthmo de Suez realizada ha quatro annos por M. Lesceps contra a expectativa de todas as intelligencias européas, a França que tanto se destingue no mappa universal, canta apothéose por ser a primeira a alterar a carta geographica fazendo Africa perder a sua primitiva configuração de peninsula.

Ora, se todas essas e outras muitas emprezas obtidas pelo evforço da intelligencia, alem de immortalizarem o nome de seus autores dão impulsos agigantados na historia do paiz, que os vio nascer—o Brasil que desde a descoberta de Cabral, enumera tantos successos dignos de commemoração não deixará por certo ao olvido os que como vós, analizando factos, confrontando eras, revolvendo vestigios monumentaes, entregam-se á serios estudos afim de tornarem mais saliente e recommendavel a historia de sua nacionalidade.

E nem é preciso aqui expor quam difficil tem sido a vossa tarefa nesse ramo de trabalho intellectual, para á todos convencer que com a organisação desta sociedade não tendes outro fim senão o bem e a prosperidade da patria.

Faltam-me agora as habilitações precisas para descrever a effuzão de sangue, os infortunios, as fadigas que custaram aos nossos antepassados, á verem coroados seus esforços com a capitulação Hollandesa no memorando dia 27 de janeiro de 1654, que assignalando uma *nova* época venturoza, fulgura no panorama sul-americano—como a primeira aurora precursorada nossa liberdade baze de todas as garantias sociaes.

Omittindo os denodos que superabundaram em Vieira, Camarão, V. de Negueiros e Henrique Dias, magnanimos heróes nas diversas batalhas e guerrilhas parciaes, que tanto influiram para o abatimento do inimigo e realce da nossa gloria, e já tantas vezes descriptas com vantagem por todos os illustres oradores deste Instituto, apenas recordo que em alguns dos mais assombrosos episodios, que precederam á esse dia, que hoje com todo o regosijo celebramos, nota-se uma couza de maravilhoso que bem parece ser uma mão sobre natural, dirigindo os nossos ao caminho da felicidade, como em os tempos biblicos foram os Hebreos desde a sahida do Egypto, até entrarem na terra da promissão—e só assim comprehende-se, como a antiga metropole, envolta em guerras civis, despondo de limitados recursos, pôde muitas vezes anniquilar numerosos e aguerridos exercitos, afugentar de seu vastissimo e indefeso littoral poderosas esquadras, rebater o orgulho dos mais bellicosos povos da Europa e tornar o seu nome temido por todo orbe.

Invoco em justificação desta proposição os mares territoriaes da Bahia, no famoso combate naval, onde a inferioridade no pessoal e vasos dos nossos, nada obstou para supplantar a superioridade nas forças materiaes do inimigo, obrigando o proprio almirante batavo procurar no seio das ondas o seu ultimo jazigo para não sobreviver a sua propria derrota.

Em seguida desapparece no meio de um incendio a nossa montanhosa cidade, rainha do athlantico, para depois reapparecer mais garbosa e altiva, como a phenix renascendo de suas proprias cinzas á presenciar o exterminio de seus immoladores.

Testemunha o Porto Calvo a coragem desenvolvida no invicto Henrique Dias, que ali está attestando esta verdade, perdendo um braço para tornar-se ainda mais denodado no serviço e ordens de seu soberano.

Presenciaram os montes Guararapes duas grandes batalhas, que decidindo quasi da sorte dos belligerantes, immortalisaram-se por ser tradição que n'uma d'ellas uma figura sobre humana circundada de um ceruleo e brilhante véo surgira priessurosa no ponto mais arriscado da luta, na occasião em que fazia-se mais sensivel a falta de cartuxame, e só desaparecendo quando se decidira a victoria pela nossa parte.

Eis como o pavilhão da suberba Hollanda que não se humilhava a potencia alguma do velho mundo, prostára-se ante uma nascente colonia da America que só duos seculos depois obteve os foros de nação livre e independente.

Factos desta ordem despensam qualquer commentario para demonstrar claramente que havendo chegado a época de cumprir-se a promessa do Regenerador da humanidade, isto é, de dilatar-se por todos os confins da terra a doutrina evangelica, não deixasse a Providencia de velar sobre aquelles que propugnando pela fé, chamassem ao gremio da igreja essas tribas despersas e anomalas, que então vivendo na taciturnidade dos bosques, devotadas á monotonia da vida natural, desconhecendo a luz da civilisação, já estavão impassientes pela vinda de novos athletas que podessem liberta-las da barbaria e as prendessem ao estado civilisado.

Em auxilio dos heroes nas armas. appareceram outros não menos conhecidos pela voz da religião, os Archietas, Nobregas, Nunes, Vieiras e outros luzeiros apostolicos que corroborados na fé, só tendo em mira a salvação das almas, sem outra recompensa a não ser muitas vezes o martyrio á todos os contrastes da vida, a todos os rigores da fome, a todas as vicissitudes do tempo se expozeram até arvorarem por todos os cantos do novo hemispherio o salutar e edificante emblema do christianismo.

E é-me grato ainda consignar, que á esses intrepidos defensores do apostolado no sul e aos seus dignos rivaes no norte os Las Casas, Cordovas, Montesinos etc., devem os Indios todas as prerogativas de cidadão: basta mencionar a bulla de 1741, que assegurou-lhes a liberdade usurpada contra todo o direito das gentes pela desenfreada cubiça de colonos degenerados;—e a carta regia de 1755, que levou-os ao fastigio das honras e dignidades, até então vedadas.

Faltava uma só couza para colorir o quadro de todos esses interessantes acontecimentos, era haver quem o reduzisse á forma de permanecer intacto á posteridade; e já que os nossos maiores, pouco conscios de seus deveres, apenas esboçaram esse quadro, compete aos modernos mais habilitados dar-lhe todo brilho possivel até dissiparem-se as duvidas, preencheram-se os vacuos de que muito se resentem as nossas memorias historicas.

Tomou finalmente a iniciativa desse insano trabalho, e tem assás progredido em seu aperfeiçoamento o Instituto Historico e Geographico da corte composto das nossas notabilidades, segio restrictamente o seu exemplo esta provincia que tendo sido o theatro, em que mais jorrou o sangue brasileiro, é sem duvida a que póde fallar mais alto, e darnos as mais amplas explicações analogas; rendamos por tanto aos illustres installadores deste Instituto os sinceros votos de eterna gratidão, tanto pelos inefaveis beneficios, com que hão dotado as lettras patrias, como pela emulação que desta empreza ha de necessariamente brotar no animo de todos que os desejarem imitar para atingirem ao grão da immortalidade.

Recife, 27 de janeiro de 1869.

A lei criminal

Fingunt creduntque

VI

(Conclusão.)

A parte dos nossos debates publicos que se ataca com maior azedume, é o interrogatorio do réo. Quer-se que elle assista á audiencia, por assim dizer, como espectador indifferente, e que só se explique por boca do seu deffensor. As cousas passam-se assim em todas as jurisdicções de Inglaterra.

Disvirtura-se a verdade, exagerando-a.

O réo é interrogado em todos os processos julgados pelas *petty sessions* e pelos magistrados de policia de Londres.

E' interrogado tambem em todos os outros processos antes de ser submettido ao jury. Mas alli é obrigado a responder. Não ha muito, era com a pena forte e dura, que, esperando a sua resposta, o prendiam no chão, n'um calabouço humido, carregavam-lhe o peito com uma massa de ferro ou de chumbo, e davam-lhe por alimento, n'um dia pão corrompido, e n'outro um copo de agua tirado do proximo rego. Era preciso que elle dissesse se confessava ou negava o facto que lhe era imputado, por outros termos se era culpado ou não (*guilty* ou *not guilty*). A sua resposta é obrigado; determina a competencia. Se não se confessa culpado, é julgado pelo jury; se culpado, é julgado immediatamente pelo magistrado.

Quando o réo está perante o jury, é verdade que é pouco interpellado, e não é obrigado a responder ás perguntas que se lhe fasem.

Mas acaso a lei franceza tem outras prescripções? Prescreve ella com insistencia o interrogatorio do réo? Autorisa para constrange-lo a responder, o emprego de algum meio de violencia physica ou moral?

O art. 190 do codigo do processo criminal, que regula o processo perante os tribunaes correccionaes, limita-se a dizer que o réo será interrogado. Perante o jury, o art. 120 do codigo só prevê um interrogatorio ácerca da identidade do accusado, e o art. 319 apenas o autorisa a responder, *se quizer*, aos depoimentos contra elle.

A nossa lei criminal não contem outras disposições acerca do interrogatorio. O réo nem é obrigado, como na Inglaterra, a declarar se é culpado ou não. Responde se quer; cala-se se prefere calar-se; e digamo-lo de passagem, se confessa o crime não deixa de ter o jury por juiz.

Os presidentes do nosso paiz, que acham no seu poder discricionario, o direito de interrogar, não usam dessa faculdade, como se affirma, para arrancar confissões com implacavel ardor: é preciso não ter acompanhado os nossos debates para fazer aos que os dirigem semelhantes censuras. Qual de nós não conserva a lembrança desses interrogatorios, lembrando com tanta moderação quanta imparcialidade, os pontos da accusação, e convidando com calma e dignidade, o accusado a apresentar os seus meios de defeza.

Mais de um publicista considera como exageração lamentavel a abstenção systematica do juiz inglez.

A lei franceza, prescrevendo aos presidentes dos nossos tribunaes de jury que resumam bem os debates, limita-se a recommendar-lhes que façam notar aos jurados as principaes provas pró ou contra o réo e lembrar-lhes os deveres que vão cumprir.

Abusariam esses magistrados desse poder, como dizem, para se fazerem auxiliares apaixonados do ministerio publico?

A censura é immerecida. Supponde que, em certas conjunturas excepcionaes, tenham elles cedido ao arrastamento de sua convicção, é certo que ordinariamente resistem, e a sua palavra conserva-se grave, moderada, impassivel, digna, em uma palavra, do caracter em que estão revestidos.

Os juizes inglezes procuram mais do que os nossos dirigir as apreciações do jury. Consideram elles que a lei ingleza lhes permitte e os obriga a esclarece-lo e instrui-lo, indicando-lhes o caso que devem fazer de um argumento, e até, muitas vezes, a decisão que devem dar.

Desempenham esse dever em todas as materias, civil e criminal, perante o jury de accusação, como perante o jury de julgamento.

Permitti que não deixe esta asseveração sem prova: por outro modo, será contestada.

A 6 de agosto ultimo, o Sr. Velles, um dos graedes juizes da inglaterra, escrevendo os debates de um processo civil, dizia ao jury: «Se o queixoso só tem por si os termos da convenção, está pago e repago. Se quer receber mais, deve provar a existencia de outro contracto. Fal-o elle? E' duvidoso. Em todo o caso, o jury não póde conceder-lhe mais de 125 libras.»

Alguns dias depois, o mesmo juiz presidia em Maistone o tribunal do districto. Apreciando a defeza do accusado Viles, cujas violencias e irratibilidade foram apresentadas como desculpa, o Sr. Velles concluio assim o seu resumo: «Quanto aos testemunhos invocados pela defeza, mal sei o que ella quer dizer? Quer allegar denuncia? Se falla verdade, Viles deve ser absolvido. Quer dizer que o réo é de caracter e temperamento irritaveis? Nem é desculpa isso. Se fosse estariamos todos á mercê dos homens colericos e violentos, e os homens desta especie teriam uma imunidade relativa, de que não gosariam os homens de melhor caracter: ponto de vista que eu não admitto que seja conforme com o bom senso, e que certamente não está de accordo com a lei.»

Nestes ultimos mezes, perante o grand-jury, o Sr. Blackburn, um dos grandes juizes dos tribunaes de Westminster, expoz, durante duas horas, o processo do Sr. Lyse, ex-governador da Jamaica. Terminando o seu resumo, observou elle que, em sua opinião, o Sr. Lyse não era responsavel pelos actos violentos que lhe imputavam, se houvesse da parte d'elle boa fé e boa intenção, se elle considerasse que o Sr. Gordin era a alma da conspiração, e que uma prompta decisão era necessaria; accrescentou que, neste caso, a accusação devia ser regeitada.

VII

Para completar este trabalho desejava eu apresentar o quadro das jurisdicções que em França e na Inglaterra, são encarregadas de applicar a lei criminal, e mostrar-vos quaes as vias de recursos que estão abertas ás suas decisões. Reconhecerieis, creio que a nossa organização judiciaria não é inferior á dos inglezes, e que elles não podem comparar nem as suas appellações com as nossas, nem os seus *writs of error* com a nossa rovista dos processos criminaes. Mas esse exame pediria mais tempo do que tenho. Renuncio a elle. *Jam satis est.*

Ha mais de 20 annos, um dos mestres da scieccia considerava o nosso codigo do processo como a lei do processo criminal menos imperfeita entre as leis modernas. Pensava, e tinha razão, que esse codigo carecia de melhoramentos; mas já segundo elle, com os seus defeitos e lacunas, merecia mais louvor que censura.

De então para cá tem sido a nossa lei criminal muito aperfeiçoada.

Se ainda reclama alguns reparos, não nos poremos no caminho. Não esqueçamos porém, que da segurança da repressão depende a segurança dos nossos bens e das nossas pessoas; das nossas cidades e das nossas aldêas, e das nossas ruas e das nossas estradas. Não busquemos, por gosto de denegrir as nossas instituições e louvar as alheias, apropriar-nos a legislação de um povo que não tem os nossos costumes, nem os nossos habitos, nem o nosso temperamento. «Grande acaso é, diz Montesquieu, quando as leis de uma nação podem convir a outra.»

Blanche.

Retrospecto politico de 1868

(Do Jornal do Commercio do Rio)

III

Republicas Platinas.

Paraguay

Eis-nos chegados finalmente ao Paraguay; ao paiz dos mysterios e dos terrores, á republica dos tormentos e da escravidão, em cujas florestas, bosques e pautanos enganadores se ergueu um novo *Esphinge*, para flagello dos povos vizinhos, a propôr enigmas, e a destruir tudo quanto o cercava ou delle se approximava.

Por quatro longos annos o monstro personificado no cruel dictador, no orgulhoso mortal que ousa denominar-se *El Supremo*, fartou-se de sangue, de lagrimas e de desgraças. Desde as cabeceiras do Amazonas até ás nascentes do Paraguay, o estridor das armas e os hymnos marciaes supplantaram a pancada do machado e os canticos pastoris, o luto substituio as galas; e nesta immensa extensão, que está pedindo habitantes aos milhões para revelar-lhes sua riqueza e fecundidade, sómente se ouvem as imprecações das mãis, irmãs e orphãos de 150,000 combatentes sacrificados na voragem da guerra provocada pelo implacavel tyranno.

Nestes quatro longos annos o Paraguay e seu senhor D. Francisco Solano Lopez têm sido o nosso pesadello, o cravo collocado pelo destino na roda da nossa prosperidade. Felizmente achou elle tambem o seu Œdipo, e á hora em que escrevemos um brado unisono de intima satisfação echoa por todo o Imperio, livre de semelhante flagello, e nobremente vingado do ultrajes que recebeu.

Quando terminou o anno de 1867 os exercitos da alliança dominavam uma extensa linha de perto de seis leguas cercando o campo inimigo desde Tuyuty até Tayi sobre a margem esquerda do Paraguay, além de Humaytá, impedindo incompletamente as communicações, quer pelo rio, quer por terra. A esquadra havia forçado Curupaity e bombardeava Humaytá, e já se antevia probabilidade de retirar-se Lopez do quadrilatero pelo Chaco, ainda que tivesse de abandonar o seu pesado material de guerra.

Era a campanha de Humaytá, começada pelo importante movimento de flanco effectuado pelo general em chefe brasileiro, que se esboçava assim ao principiar o anno de 1868.

Em 1865 terminámos a immortal campanha do Riachuelo, que foi inteiramente defensiva, mas que obrigou o inimigo a recuar, a regressar ao seu solo, depois de perdidos mais de 15,000 homens.

Em 1866 abrimos a campanha de Curupaity, tomando audazmente a offensiva. Foi uma das mais rudes desta guerra tão difficil, porque fomos desafiar o inimigo nas suas proprias posições, com forças insufficientes para a operação que emprehendêmos. Neste periodo registrámos a defesa da ilha do Cabrita, que tanto lustre deu ás armas brasileiras, a passagem do Paraná, nunca assaz ponderada, as batalhas de 2 e 24 de maio, os combates de julho, o assalto e tomada de Curuzú. Em todas estas acções, e em outras que se succediam quasi diariamente, as armas alliadas foram firmando a sua superioridade sobre as inimigas e adquirindo a força moral que devia acompanha-las depois.

Um unico revés, porém, bastou para entorpecer-nos os movimentos, não pelas perdas que nelle soffrêmos, mais porque os triumphos que acima mencionámos tinham sido caramente comprados, e elle veio aggravar a nossa posição. Referimo-nos ao mallogrado assalto de Curupaity. Não nos compete inquirir das causas que influiram para este resultado. E' cedo ainda para escrever a historia com imparcialidade, e a nossa missão limita-se a deixar registrados os factos principaes. A este respeito as discussões da época parece-nos que livrám os chefes brasileiros de toda a culpabilidade.

Seguio-se, como era natural, um periodo de reparação e de reorganisação, em que os belligerantes se conservaram como que em treguas, até que no fim de 1867 emprehendemos o movimento que nos collocou na posição já esboçada.

Quando as nossas forças occuparam Tayi, ponto importante na margem do rio Paraguay, acima de Humaytá, o inimigo comprehendeu que a sorte desta praça de guerra estava decidida, e que seria questão de tempo a sua quéda, visto a esquadra brasileira possuir já a base de apoio e de communicação com o exercito de que carecia para assegurar seus fornecimentos e aventurar a arriscada passagem que se exigia, que ella anhelava effectuar, e que só tinha sido retardada por falta daquella base. Tratou, pois, o dictador immediatamente de fortificar um ponto na margem opposta, isto é, no Chaco, que lhe garantisse tambem a communicação com o interior do paiz, communicação que elle reconhecia ter de cessar em breve.

Sua escolha recahio no Timbó, que constituio-se a chave de toda a sua prolongada resistencia, pois que por alli, sem que o pudessemos impedir, recebia elle o que carecia, ao mesmo tempo que possuia uma sahida franca. Se tivessemos conhecimento mais perfeito do Paraguay, e se o nosso exercito fosse mais numeroso, houvera sido um grande erro não occupar aquella importante posição quando occupamos o Tayi. Infelizmente faltaram-nos estes recursos, e seria uma imperdoavel imprudencia sacrificar um punhado de bravos, que não se poderiam sustentar separados de todas as nossas forças por um rio ainda dominado pela marinha inimiga. Na contingencia de um revés, o general em chefe fez bem em não determinar uma operação que nos poderia ser fatal, por mais seductoras que fossem as suas promessas.

Entretanto approximava-se um grande dia de gloria para o Brazil. O destino havia reservado para a nossa marinha o maior commettimento naval deste seculo, conhecido pela denominação de *passagem de Humaitá*, e ella executou-o como o poderia fazer a mais experiente e denodada.

A difficuldade material que se oppunha sériamente á operação não eram as duzentas bocas de fogo que erriçavam as afamadas baterias, mas sim uma sólida corrente que fechava o rio de lado a lado. Tinha-se pensado na possibilidade de abrir um canal pelo Chaco, que désse entrada aos nossos navios, e os fizesse surgir acima de Humaytá. Este canal estava delineado pela natureza, e não seria mais do que uma rectificação do rio. Parece, porém, que houve razão séria para fazer desistir desta ousada idéa, que já tinha tido tão feliz applicação em circumstancias quasi identicas na guerra dos Estados-Unidos.

Nada mais esperámos. No memoravel dia 19 de fevereiro tres encouraçados, o *Barroso*, o *Tamandaré* e o *Bahia*, e tres monitores, o *Rio-Grande*, o *Alagôas* e o *Pará*, seguiram para a invejada commissão. e não obstante o vivo fogo que soffreram chegaram ao seu destino

Occorreu com o *Alagôas* um episodio que deu a esta arriscada empreza, por si mesma notavel, a justa medida do sangue frio e valor da nossa marinha. Escusado é referi-lo aqui: não ha Brazileiro que não o tenha presente na memoria e que não se recorde com orgulho do brado de admiração que elle provocou na Europa.

Quando os nossos navios chegaram a Tayi, alguns delles quasi a irem a pique, como o *Tamandaré* e o *Alagôas*, nossos soldados os receberam com enthusiasmo indizivel. Elles tambem acabavam neste dia já tão grato á causa da alliança, de se cobrir de gloria, tomando de assalto as fortificações do *Estabelecimento*, posição que se julgava vantajosa para estreitar o sitio, mas que se teve de abandonar, porque não ficava á margem do rio, como se presumia.

O cerco do inimigo ainda assim não ficára completo. Havia entre a esquadra collocada abaixo de Humaitá, e a que subira um espaço que era inaccessivel, não só ás nossas balas, mas tambem á nossa vista, e por elle se communicava francamente o inimigo com as forças que estabelecera no Chaco, e por intermedio dellas com o interior do paiz. Entretanto a esquadra e o exercito continuaram a hostilisar tão renhidamente o inimigo que elle reconheceu logo as difficuldades em que se achava para manter suas posições no celebre quadrilatero.

No desespero da sua situação Lopez concebeu, e fez executar, um plano da maior audacia, que felizmente para a marinha brasileira foi mais uma occasião de robustecer o seu credito já firmado. Era uma carta que elle jogava, deixando ao acaso o que não podesse realisar o valor dos seus compatriotas escolhidos para tão louca expedição.

Na madrugada do dia 2 de março 1,200 fanaticos, armados até aos dentes, semi-nús, surgindo do meio das aguas como por encanto, depois que tinham sido trazidos em canôas envoltas em verdura, atiraram-se ás toldas do *Lima Barros* e da *Cabral*, quasi sem serem percebidos, por causa do ardil de que usaram. Pelejou-se de parte a parte com valor indomavel, disputando-se a victoria tenazmente: mas ainda desta vez ella nos sorrio, e quasi todos aquelles homens, cheio de vida, dahi a poucas horas eram cadaveres, escapando mui poucos nesta luta titanica.

Este mallogro desanimou o inimigo. O effeito da passagem de Humaytá, que se considerava com justa razão como decisivo principiou então a apreciar-se. Lopez abandonou Curupaity no dia 21 de março, abandonou o quadrilatero no dia seguinte e encerrou-se na sua Humaytá.

(Continúa.)

FOLHETIM

CATHARINA

POR

Jules Sandeau

XII

Succede um domingo a outro, mas não se parece um com o outro.

(Continuação do n. 27)

N'esse mesmo dia, a nossa pequena amiga, acordada antes das Ave Marias, levantára-se muito cedo, mas não como d'antes, alegre e rubicunda, á semelhança da aurora e enchendo a casa com os alegres sons da sua fresca voz. N'aquellas faces já não brilhava o rosado da saude, n'aquelle seio virginal já não palpitava a mesma commoção de jubilo.

E' assim que, ao apropinquar da tempestade, posto se conserve ainda o céo limpido e sereno, as flores desfallecem na haste e as aves emmudecem nos ramos.

Havia uma semana que a insomnia se lhe acercára do travesseiro e que a idéa de occultar alguma cousa a seu tio a torturava incessantemente; todavia, no meio da sua tristeza e da sua inquietação, sorria-lhe fagueira idéa de que ia ver Rogerio e passar com elle um dia inteiro.

Vestio-se vagarosamente, penteou a sua bella trança de cabellos castanhos com todo o esmero; depois, preparada com os seus mais bonitos enfeites, sahio do quarto e foi assentar-se ao fundo do jardim no mesmo lugar onde Rogerio lhe fizera os seus protestos de amor.

Ao mesmo tempo o bom cura lia o breviario debaixo do castanheiro do terrasso, e a velha Martha, inclinada sobre as fornalhas, dava o ultimo apuro a um tacho de creme, com que contava que o joven visconde lambesse os beiços.

Ao primeiro toque da missa, Catharina ergueu-se e foi para a igreja, não sem lançar, atravessando o adro, um longo olhar para a vereda d'onde devia surdir Rogerio.

A' porta do templo encontrou Claudio, o qual, em vez de lhe dirigir algumas palavras, como era de costume antigo, perfilou-se em silencioso recolhimento para a deixar passar. A pequena fada, por sua parte, não teve coragem de lhe dizer cousa alguma e passou timidamente, como quem se sentia culpada. No meio das preoccupações que lhe absorviam o espirito, não pôde deixar de lembrar-se do tempo em que ambos iam colher nas searas e nos silvados as flores, que depois iam juntamente espalhar todos os domingos nos degrãos do altar, e talvez mesmo de sentir uma vaga saudade d'esses dias de fraternidade, de socego e de innocencia.

Depois de haver disposto tudo para a celebração da missa, dirigio-se para o seu lugar habitual, onde os pobres da parochia não tardaram em ir ajoelhar-se em roda d'ella. Dentro em pouco a multidão que estacionava no adro deu entrada silenciosa e respeitosamente no interior do templo. Claudio seu pai collocaram-se em frente da estante do côro. O pequeno João agitou a campainha. Todos os joelhos se curvaram, todas as frontes se inclinaram: começára o officio divino.

Catharina ora com fervor, mas não com tanto, ainda assim, que de vez em quando não olhasse furtivamente para o lado do banco senhorial. A devota rapariga indignava-se comsigo mesma das suas distracções; por mais, porém, que fizesse para se dominar era como o heliotropo sob a attracção do sol ou como a agulha de marear sob a influencia do mar, e o seu coração fazia que os olhos se não desviassem do ponto por onde contava ve-lo entrar.

Decorrera mais de uma hora: o divino mysterio approximava-se do seu termo e Rogerio não apparecia; o banco senhorial conservava-se vazio.

Catharina começava a sentir-se desassocegada, quando de repente Paquerette, puxando-lhe pelo vestido, lhe disse em voz baixa!

— Menina, menina, veja que bellas senhoras acompanham o senhor bonito!

A estas palavras, erguendo os olhos de sobre o livro, a pequena virgem vio Rogerio de pé junto de Malvina, a qual percorria os circumstantes com olhar investigador e altivo. No mesmo instante Claudio ergueu-se do banco onde estava assentado, e, virando-se para Catharina, gritou com toda a violencia:

— Para os pobres da parochia!

Pallida, silenciosa, immovel, com os olhos pregados sobre a menina Barnajon, cujos adornos e belleza se ostentavam sem reserva aos raios do sol, que lhe davam sobre a cabeça, Catharina não redarguio.

— Para os pobres da parochia!—repetio com voz estridente o simplorio de Claudio, que estava bem longe de suppor o que n'aquelle momento se passava no coração da pequena virgem.

A erta denotação, que acabava de fazer estremecer as vidraças da igreja, Catharina sentio como que um choque electrico. Fez um esforço para se levantar, porém tendo-lhe vergado as pernas, ficou-se no mesmo lugar.

Se ella tivesse visto com que olhar triste e terno Rogerio a contemplava, talvez a sua perturbação não fosse tão forte, porém as suas vistas convergiam completamente sobre a bella estrangeira, que attrahia toda a assembléa, um pouco distrahida pela apparição d'aquellas damas.

— Como são bellas, Santo Deus! A nova principalmente!—exclamou Paquerette, sem poder por mais tempo suster a lingua—Encontrei-as hontem passeando de carruagem com o senhor bonito e um velho, que não é de todo feio. Era para ver como conversavam e riam todos quatro, a nova com o senhor e a outra com o velho! E que bellos eram os cavallos! Que bonita a carrugem!... Não faz uma idéa, menina!

— Cala-te, Paquerette, e reza as tuas orações!—balbuciou Catharina, mais palli da do que a alva do tio e gelada como a pedra que jazia sob os seus pés.

— Para os pobres da parochia!—repetia Claudio, sem perder a coragem, e ainda uma vez a igreja como que estremeceu pelos alicerces.

— Menina,—proseguio Paquerette—é o Sr. Claudio que a convida para o peditorio dos pobres. Realmente é a melhor voz que tenho ouvido!

Por um esforço supremo, Catharina ergueu-se e com a bolsinha do peditorio na mão avançou atraz do joven Noirel, que ia abrindo caminho atravez dos fieis, mais estava tão pallida e desfigurada, que fazia pasmar os que a viam.

— Tem alguma dôr, menina?— perguntavam-lhe as matronas da aldeia.

— Que terá a pequena virgem?—diziam uns para os outros os aldeãos.

Claudio, que ia na frente, era o unico que nada percebera.

A todas as perguntas que lhe dirigiam, a todas as demonstrações de interesse que se lhe testemunhavam na sua passagem, a sobrinha de Francisco Paty esforçava-se por sorrir-se e desfarçava do melhor modo a sua commoção; chegando, porém, junto do banco senhorial, onde estava Rogerio, tornou-se tão tremula, que por pouco lhe não cahio o sacco das mãos. A Sra. Barnajon e sua filha ahi depozeram ostentosamente a sua offerenda. Para voltar ao seu lugar teve Catharina de encostar-se ao braço de Claudio, o qual notou a commoção e logo traduzio a sua causa, porque tambem soffrera do mesmo mal, tambem o seu coração recebera igual ferida, e—cousa admiravel!—era n'esse mesmo banco em que Rogerio, como devemos estar lembrados, lhe apparecera tão fatalmente, que agora, não menos funestamente para Catharina, apparecia a sua rival Malvina.

Um espirito trivial saborearia esta vingança e admiraria satisfeito esta como que justa compensação da Providencia; Claudio porém, tinha mais bem formada a alma do que o nariz, e, vendo soffrer Catharina, partilhou da afflicção d'ella como sua propria.

— Vamos, cobra animo!—disse elle, conduzindo-a ao seu lugar—O fazião dourado não canta como a toutinegra dos nossos bosques, nem a tulipa dos jardins tem a graça da bonina dos nossos campos!

Tendo terminado a missa, conservou-se elle de pé humildemente atraz de Catharina, esperando que ella acabasse de orar para acompanha-la e ampara-la, no caso de necessidade, até ao presbyterio.

Com effeito, logo que as Srs. Barnajon se retiraram acompanhadas de Rogerio e deixando após si um activo cheiro das mais finas perfumarias, sahiram elles juntos da igreja, chegando á porta bastante a tempo de verem o caleche levado a galope pelos fogosos cavallos, que abriam caminho atravez da multidão estupefacta.

Catharina, como immovel, seguio-os algum tempo com a vista; depois, quando os vio desapparecer ao virar do caminho, envolvidos n'uma nuvem de poeira levantada pelas rodas da carruagem, largou precipitadamente o braço de Claudio, e, agarrando violentamente pela mão de Paquerette, que alli se achava, conduzio-a para o seu quarto.

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N.